

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEEX.: 463

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

A iniciativa britânica

O memorando francês aos países da N. A. T. O., complemento da mensagem enviada ao presidente Johnson, contém uma súplica das razões da atitude do general de Gaulle. Para esta não há perigo de um ataque soviético à Europa Ocidental. A perda do monopólio nuclear e o facto de se ter deslocado para a Ásia o perigo de um conflito mundial justificam a liquidação da N. A. T. O., pois é desta, e não da revisão da Aliança, que se trata. É pouco provável que os restantes países atlânticos partilhem os pontos de vista do general de Gaulle. A ofensiva diplomática de Paris visa os anglo-saxões, e não apenas os americanos. A Grã-Bretanha apressou-se a manifestar a sua solidariedade com os Estados Unidos. A Alemanha sabe que, à margem de uma estreita colaboração com os americanos, não há para o seu futuro digno e confiante. Em França e na Itália a aprovação dos partidos comunistas não compensa a hostilidade das restantes formações partidárias e da generalidade da opinião.

Com a mensagem de 7 do corrente iniciou-se um laborioso processo de adaptação da Europa Ocidental — e não apenas dos países da N. A. T. O. — às realidades resultantes da secessão francesa. A política e a estratégia seguidas durante dezasseis anos terão de ser revistas, e a própria revisão da Aliança se impôs. Continuando a fazer parte dela todos os seus membros actuais? Entrarão outros para criar um novo dispositivo político-militar que corresponda às necessidades da situação? Que fará a França, uma vez liberta dos laços atlânticos? Este tema será predominante na campanha eleitoral que se iniciará, em França depois da visita do general de Gaulle a Moscovo. Uma intensa actividade diplomática no Conselho da N. A. T. O. e nas capitais ocidentais é de prever durante os próximos meses. Para além deles, as consequências do rompimento são incalculáveis.

VINTE E TRÊS MORTOS DE GRIPE ASIÁTICA

LONDRES, 19 — (F. P.) — Vinte e três senhoras de idade morreram, recentemente, em consequência da gripe asiática, no hospital de Wimble Hill, no Hampshire — soube-se em Londres.

Acelerar a retirada da França da N. A. T. O.

—provável reacção de de Gaulle
à declaração conjunta dos «14»

PARIS, 19 — (A. N. I.) — O presidente de Gaulle poderá acelerar a retirada das forças militares da França do comando da N. A. T. O., sendo também provável que aumente a pressão sobre os Estados Unidos, e o Canadá para que retirem as tropas e bases do território francês — afirma-se nos círculos oficiais de Paris.

Esta é a previsão das autoridades acerca da imediata reacção do presidente de Gaulle à declaração conjunta de 14 países da N. A. T. O. (todos com excepção da França), ontem publicada, assegurando a disposição de manterem a N. A. T. O. sem a França.

No entanto, nos círculos franceses diz-se não haver possibilidade da assinatura de uma aliança ou tratado de não agressão franco-americano, ou de criação de um «eixo Paris-Moscovo».

A POSIÇÃO FRANCESA ESTA ERRADA — AFIRMA MICHAEL STEWART

LONDRES, 19 — (F. P.) — Michael Stewart, ministro britânico

De Gaulle visitará a Polónia

PARIS, 19 — (F. P.) — Quase certamente, o general de Gaulle visitará oficialmente Varsóvia, ainda este ano — segundo fonte idónea. Jan Druta, embaixador da Polónia, recebeu há uma semana no Eliseu, o convite do chefe do seu Governo ao chefe do Estado francês. O general de Gaulle aceitar o convite, sem marcar data para a viagem.

Nos fins de Junho, o general de Gaulle visitará a União Soviética. Em Julho, irá à Alemanha. Segundo indicações seguras, o presidente irá à Polónia em Setembro ou, o mais tardar, em Novembro.

TERMINOU A CRISE POLÍTICA BELGA

BRUXELAS, 19 — (A. N. I.) — Terminou a crise governamental belga, que durava há 36 dias.

O chefe do Partido Social-Cristão, Paul Vanden Boeynants, informou o rei Balduino, esta madrugada, de que tinha sido formado um novo Governo de coligação, composto por social-cristãos e liberais.

A composição do novo Gabinete só será, porém, tornada pública depois da lista ter sido apresentada ao soberano.

O novo Governo vai ocupar o lugar preenchido durante cinco anos pela coligação de social-cristãos e socialistas, ultimamente dirigida por Pierre Harmel, que se demitiu no dia 11 do mês passado, devido a divergências de opinião sobre a reforma do seguro social.

O novo primeiro-ministro belga tem 47 anos de idade e foi ministro das Classes Médias, de 1958 a 1961.

VISADO PELA CENSURA

dos Negócios Estrangeiros, congratulou-se com a declaração comum das 14 nações da aliança atlântica. «É preciso — disse — que a aliança atinja o seu objectivo, que é o da defesa da paz».

Por outro lado, renovou as suas críticas à posição francesa, que qualifica de «errada».

«Espero que os franceses acabem por compreender a tempo que os seus interesses a longo prazo estão na mesma linha dos nossos» — declarou o ministro a concluir.

CONVERSACÕES SOBRE AS BASES CANADIANAS

OTTAWA, 19 — (F. P.) — O Canadá iniciou conversações com a França acerca das bases canadianas de Marville e Metz, declarou Paul Martin, ministro canadiano dos Negócios Estrangeiros.



O ministro Mota Veiga no uso da palavra

A função pública vai reger-se por um estatuto

em elaboração pelo prof. Marcello Caetano

— revelou hoje o ministro de Estado

Completa-se hoje um ano sobre a data em que tomaram posse dos seus cargos os srs. dr. Mota Veiga, prof. dr. Silva Cunha e dr. Correia de Oliveira, ministros de Estado, do Ultramar e da Economia; prof. Vítor Pires, dr. Alves Machado e eng.º Amaro da Costa, secretários de Estado da Agricultura, do Comércio e da Indústria; e drs. Almeida Costa e Rui Patrício, subsecretários de Estado da Administração e do Fomento Ultramarinos.

Por motivo da passagem deste aniversário, aqueles oito membros do Governo receberam, durante a manhã, os cumprimentos dos seus mais directos colaboradores e de outras individualidades. Nos respectivos gabinetes foram, também, recebidos muitos cartões e telegramas de felicitações, tendo por ali bas-

(Continua na 13.ª página)

Nota do dia

«MADE IN PORTUGAL»

Os progressos da indústria têxtil, uma das mais florescentes (ou desenvolvidas) do nosso País, permitem já a exportação em larga escala de tecidos fabricados em Portugal. Por outro lado, a indústria de confecções tem contribuído, igualmente, para diminuir o «deficit» inquietante da nossa balança comercial, exportando para diversos países, mas sobretudo para os Estados Unidos, roupa fabricada em oficinas portuguesas que vai vestir algumas centenas de milhares de estrangeiros. Anuncia-se agora que diversos fabricantes de calçado, cujo produto está a ter a maior aceitação nos mercados internacionais, receberam grandes encomendas de sandálias, preparando-se para fabricar este ano com destino à exportação nada menos de um milhão e quinhentos mil pares, que em grande parte serão absorvidos pela América do Norte. Depois do consumo que está a fazer de camisas e de cuecas portuguesas, aquele país, que durante muitos anos não manifestou grande simpatia pela nossa forma, declara-se agora encantado com o calçado português, que pelos vistos começa a satisfazer as exigências da população americana. Iniciadas com tão bons auspícios, é de presumir que estas relações comerciais tenham um futuro brilhante e proveitoso para ambos os países. Fazemos votos por que outras relações se processem com o mesmo proveito e

a mesma compreensão por parte dos nossos amigos americanos, aos quais acontece, muitas vezes, enfiarem um par de botas que não se ajusta à forma do seu pé — e acabarem por não saber como há-de descalçar a sandália...

Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

SINAL DE ENTUSIASMO:

INSISTENTES PEDIDOS
DE NOSSOS LEITORES
LEVAM-NOS A REPETIR
O ATRAENTE CONCURSO

* HOJE SÃO PUBLICADAS A 2.ª E 20.ª PERGUNTAS

Termina hoje, com a publicação da 20.ª pergunta, o original concurso «Convite Schweppes», mas não cessam para cada concorrente as

probabilidades de poder ficar mais candidato aos sensacionais prémios

(Continua na 19.ª página)

32 PÁGINAS

MAGAZINE

Experiência nuclear americana

WASHINGTON, 19 — (A. N. I.) — Os Estados Unidos efectuaram ontem uma experiência nuclear subterrânea no deserto de Nevada — anuncia a comissão nacional de energia atómica.

De ontem para hoje

EMPRÉSTIMO DE 580 MIL CONTOS

Na assembleia geral da Sacor ontem realizada, o administrador dr. Armando Stichini Vilela referiu-se a alguns aspectos do financiamento da refinaria do Porto. O empreendimento motivou a procura de cobertura para cerca de 2500 mil contos, sem que isso afectasse de qualquer forma a liquidez revelada pelo balanço apresentado á mesma assembleia geral. Nas eleições a que se procedeu depois foram escolhidos para secretário da assembleia geral o dr. Mário de Castro Arez e para administradores a Sociedade Financeira Lusitana para o Comércio e Indústria — Sofilus, os srs. Aristide Sain, dr. Rui Brás Mimoso e dr. Jorge Botelho Moniz e a Sociedade Nacional de Petróleos — Sonap, e para o conselho fiscal os srs. drs. Luís Maria Lopes da Fonseca, Domingos Garcia Pulido, Diogo Cohen Bettencourt e Omnium d'Opérations Financières C. Na assembleia geral extraordinária, realizada logo a seguir, o conselho de administração foi autorizado a emitir, nas condições que vierem a ser estabelecidas pelo Governo, e por uma ou mais vezes, um empréstimo obrigacionista externo até ao limite de 580 000 contos.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu, no Palácio Nacional de Belém, os srs. dr. Ulisses Cortês, ministro das Finanças, acompanhado do sr. dr. Soares da Fonseca; brigadeiro Marques Girão, presidente da Junta Autónoma de Estradas; dr. Correia de Barros; e eng.º Nuno de S.ªta Monteiro Ferreira da Silva.

O FIM SOB RODAS

Entre Coima e a curva de Negrelos, na Outra Banda, ia o pastor sr. António Pratas, de Aviz. Veio um automóvel guiado pelo sr. Manuel Marques Areias, morador em Setúbal que o colheu e matou. O corpo recolheu á casa mortuária do cemitério de Azeitão.

UM MORTO E CINCO FERIDOS

Na estrada que liga a freguesia de Louro a Vila Nova de Famalicão, um automóvel, no qual seis amigos regressavam de casa de outro amigo, foi embater numa camioneta. Era de madrugada, e os seis ocupantes do automóvel, funcionários da agência do Banco Português do Atlântico em Famalicão, ficaram todos feridos. Morreu, depois, o sr. Abílio Ferreira Barbosa, de 36 anos, que deixa seis filhos e outro em vésperas de nascer. Em estado grave dois dos feridos, os srs. Abel Moreira Pinto e João Gonçalves Sampaio.

NA ORDEM DOS ENGENHEIROS

Na Ordem dos Engenheiros efectuou-se, ontem, uma conferência do sr. John H. Adler, director do Instituto de Desenvolvimento Económico do Banco Mundial, que veio a Portugal a convite daquela instituição. Na presidência, o eng.º Mercier Marques. A apresentação do conferencista foi feita pelo eng.º Beja Neves. O sr. John Adler disse o que entende por estado de subdesenvolvimento de uma nação, circunstância que não se poderá considerar definitiva — nem como que uma espécie de condenação. O desenvolvimento económico é possível, desde que haja um forte impacto, de factores culturais, técnicos e científicos. Assinalou que os economistas se propõem fazer algo para acelerar o ritmo do desenvolvimento dos países menos dotados. Referiu-se a diversa e recente literatura sobre o assunto, e concluiu o seu notável estudo com a citação de alguns pequenos países que souberam tornar-se economicamente grandes, merecendo do trabalho ordenado e decidido dos seus filhos. Na mesma instituição se encerrou o colóquio sobre a «Produção de betão para as construções urbanas», que suscitou grande interesse.

JÁ EM DECOMPOSIÇÃO

Faltou ao trabalho e o encarregado estranhou, pois o servente, sr. José Dias Ribeiro Bravo, de 51 anos, era cumpridor. Faltou um dia, outro e outro. Na altura do pagamento das férias, o encarregado da obra foi á barraca onde ele morava, e não pôde entrar, que o corpo exalava já um cheiro nauseabundo. Morrerá de doença subita, e os bombeiros tiveram de deslizar á barraca para nela penetrarem.

O ministro das Obras Públicas no Norte

O sr. eng.º Arantes e Oliveira, titular da pasta das Obras Públicas deslocou-se hoje ao Norte, para uma visita a várias obras em curso. Acompanhavam-no o seu secretário, sr. eng. Carlos Castro e o director geral dos Serviços de Urbanização, sr. eng.º Macedo dos Santos.

No aeroporto de Pedras Rubras aguardavam-no os srs. eng.ºs Freitas Bravo e Octávio Filgueiras, bem como o coronel Santos Junior, comandante da P. S. P.

O ministro, acompanhado pelo governador civil e presidente da Câmara esteve no atelier do escultor Barata Feyo, a fim de verificar o andamento do monumento do Marechal Gomes da Costa, que deverá ser inaugurado em Braga a 28 de Maio, para comemorar o 40.º

aniversário daquele movimento. Dirigiu-se, depois, para Braga, onde foi apreciar os trabalhos da nova estrada para o Bom Jesus. Dali segue para Viana do Castelo, de onde regressará amanhã a Lisboa.

VIANA DO CASTELO, 19 — Visitou hoje o distrito de Viana do Castelo o ministro das Obras Públicas.

Depois de ter almoçado nesta cidade, aquele membro do Governo assistiu a uma reunião de presidentes dos Municípios do Alto Minho nos Paços do Concelho de Vila Nova de Cerveira.

O titular da pasta das Obras Públicas tomou também parte numa reunião de trabalhos efectuados na Câmara Municipal de Viana do Castelo.

RADIOMONTADORES

SE TEM O CURSO INDUSTRIAL COMPLETO
OU
SE TEM O CURSO DA ESCOLA MILITAR DE ELECTRO-MECHANICA (PAÇO DE ARCOS)
OU AINDA
PRÁTICA COMPROVADA DE RADIOMONTADOR
E
TEM O SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO OU DELE ESTA ISENTO
SE AINDA NÃO COMPLETOU 36 ANOS DE IDADE

DIREJA-SE A DIVISÃO DO PESSOAL DA TAP
RUA DO CONDE DE REDONDO, 79

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Mário Consiglieri Sá Pereira

Faleceu o sr. Mário Consiglieri Sá Pereira, de 63 anos, empregado superior do Banco de Angola, natural de Lisboa. Deixou viúva e

sr.ª D. Beatriz Mourato Avila Vasconcelos Consiglieri Sá Pereira. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, da residência, rua Artilharia Um, n.º 22, 4.ª Esq., para o cemitério do Lumiar.

D. Maria Luísa de Sá Paes do Amaral (Anadia)

Faleceu a sr.ª D. Maria Luísa de Sá Paes do Amaral (Anadia), de 66 anos, natural de Lisboa, mãe da sr.ª D. Maria Madalena Macieira Fezas Vital, sogra do sr. dr. António Carlos Fezas Vital, director do Banco Nacional Ultramarino, avô dos srs. João Filipe, Miguel, António e Pedro, das meninas Matilde e Rita Fezas Vital e cunhada da sr.ª D. Carolina Corrêa de Sá Paes do Amaral.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua Silva Carvalho, n.º 345, para jazigo no cemitério dos Prazeres. A's 9 e 30, será celebrada missa de corpo presente.

SUFRAGIOS

Dr. Eugénio Mac Bride

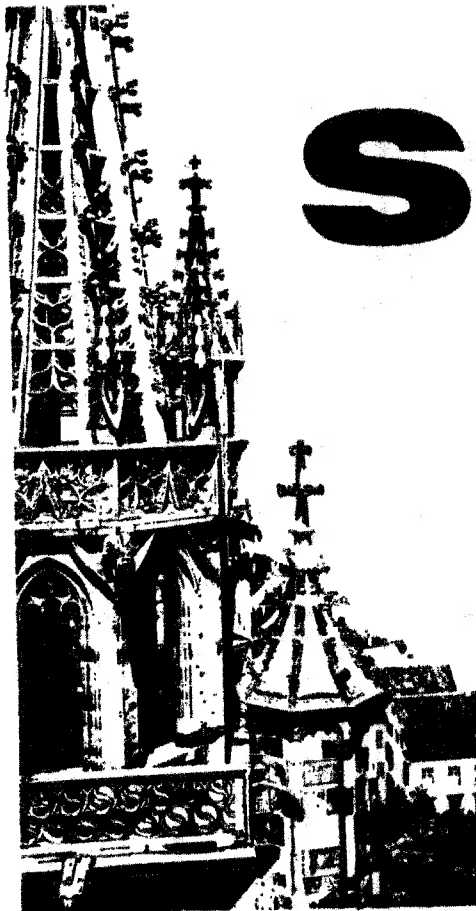
Fez hoje uma semana que faleceu o dr. Eugénio Mac Bride, médico prestigioso e investigador de renome. Em recordação dessa data, sua família mandou celebrar missa de sufrágio na igreja de S. Mamede. Ao acto associou-se elevado numero de amigos do extinto, que gozava de gerais simpatias no meio médico da capital.

Padre António Queiroz, S. J.

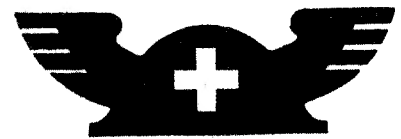
Reza-se amanhã, ao meio dia, na igreja do Colégio de S. João de Brito, no Lumiar, missa por alma do padre António Queiroz, para comemorar o 1.º aniversário da sua morte.

Maria José de Almeida Neves

Amanhã é rezada missa do 7.º dia por alma de Maria José de Almeida (Zézita), ás 12 horas, na Igreja da Graça.



SUIÇA,



FEIRA DE BASILEIA

16 A 26 DE ABRIL DE 1966

A FEIRA SUIÇA DE AMOSTRAS DE BASILEIA OFERECE AOS SEUS MILHARES DE VISITANTES UMA PANORÂMICA DAS MAIS RECENTES E VARIADAS CRIAÇÕES. MAIS DE 2.600 EXPOSITORES TRABALHAM PARA QUE TODO O MUNDO POSSA Apreciar A ALTA QUALIDADE DOS NOVOS PRODUTOS DA TÉCNICA SUIÇA. UMA VIAGEM A FEIRA DE BASILEIA É O MELHOR E O MAIS SIMPLES MEIO DE SE FAMILIARIZAR COM AS MAIS RECENTES CONQUISTAS DA PRODUÇÃO SUIÇA.

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU



TRANSPORTES
AÉREOS
PORTUGUESES

CONCURSO "DIZE TU-DIREI EU"

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Nome

Morada

Localidade

Telefone

A
RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA

CONCURSO

"DIZE TU-DIREI EU"

Alameda das Linhas de Torres, 95

LISBOA - 5

Ora, diga-nos...

—Tem viajado? Que países prefere?



Com a chegada deste solzinho acariciador — talvez possa ser esta a explicação para a preocupação do «Ora, diga-nos» de hoje — as pessoas começam a pensar nas férias, nos passeios, noutros mundos, embora também se possa pensar que a pergunta é sugerida pela presença das centenas de estrangeiros

que começam a chegar a Portugal nesta altura. Seja como for, falamos hoje de viagens.

Primeiro com o sr. Saúl de Castro Ramalho, agente comercial e homem viajado, a avaliar pelo que segue:

—Saí pela primeira vez de Portugal aos quinze anos, para visitar a França. Depois disso saio todos os anos do País, em viagem de turismo, embora para mim turismo seja negócio muitas vezes. Foi assim que já estive várias vezes em França, Espanha, Itália, Áustria, Marrocos e Alemanha.

—Qual prefere?

—E o sr. em que aspecto quer conhecer as minhas preferências? Na paisagem, no estilo de vida, no clima?

—Poderá sintetizar?

—Prefiro a Alemanha, embora só lá tenha estado oito dias. Conquistou-me, antes de tudo, o nível de vida. Os alemães têm um carácter muito diferente do nosso. Mas adapto-me bem a ele. A Alemanha reúne ainda a este predicado as condições naturais da paisagem, que me parece muito bela. Noutro aspecto, o de clima, prefiro a Itália, onde já estive dois meses seguidos. Os italianos são como nós, no feitio, e também o sol de lá é como o nosso. Senti-me lá como em minha própria casa.

Com aquele cuidado posto no verbo fácil e elegante, surpreendeu-nos a seguir a resposta do prof. Pinto Barriga, catedrático do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, que começou por recordar os seus tempos de menino e moço:

—Quando eu era pequeno viajei muito com o meu pai. Ele preparava para nós cuidadosamente, todas as viagens, de forma que quando saíamos levávamos já sabidas as principais lições a comprovar na prática, quanto a história, geografia, economia, formas de viver e, em suma, tudo quanto se pode conhecer de novo ou comprovar ao vivo, nas terras visitadas. Daí ficou-me o vício de preparar as saídas ao estrangeiro. É talvez por isso que não posso habituar-me à ideia das «viagens-bilhete-postal», sem ter sequer tempo para conviver. Talvez por isso tenho da Europa, que conheço praticamente toda, uma miragem que me parece justa. Da França, Inglaterra, Holanda, Alemanha, Áustria e outros, fiquei com boas recordações e a ideia de que tudo, deles, podemos encontrar um pouco na paisagem portuguesa. Fui ainda ao Brasil, muito novo, e conheço a África do Norte. Admiro a tradição artística e intelectual da França e a tradição da Espanha, que preserva o seu velho passado.

—Se tivesse de escolher...
—Escolhia viver em Portugal.



Faltava-nos agora uma mulher, para completar o número habitual das respostas. Conversámos com uma elegante rapariga, Margarida Baltasar, desenhadora de modelos e estudante.

Calma, ponderada, porventura com uns nervos mal contidos à flor da pele, Margarida remeteu nas suas re-

cordações:

—Tinha dezanove anos quando fui pela primeira vez ao estrangeiro. A Inglaterra. Depois conheci a Espanha e a França. Mas preferia a preferência pela Inglaterra, onde vivi dois anos, seja um caso de amor à primeira vista. Prefiro-a, talvez porque encontro no carácter dos ingleses semelhanças com o meu e porque sei que é um país que dá imensas possibilidades, em todos os domínios. Em relação a temperamento conto-lhe uma história: Eu vivia em casa duma senhora inglesa, que alugara, além do meu, um quarto a um senhor também inglês, que era escritor. Um dia o sr. Marshall, chamamos-lhe assim, sentiu-se doente. Foi ao médico. Este disse-lhe que teria apenas mais três meses de vida. Que os gozasse o melhor possível. O sr. Marshall voltou para casa. Vim-lo triste. Sem saber o que se passava a dona da casa interrogou-o. Tranquilo voltou para ela os olhos inquietos e perguntou: «A sr. importa-se que eu morra aqui em casa?» Espantada, eu assistia à cena. Impávida a senhora retorquiu-lhe: «Mas de modo nenhum, sr. Marshall, não me magoa nada!!!»

—E calu morto para o lado, não? —Nada disso — respondeu-nos Margarida —. O sr. Marshall continuou a viver e viu aqui há tempos a tomar um magnífico banho de sol no Estoril.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Morreu o recém-nascido encontrado numa mala de plástico

Enquanto a Polícia Judiciária procurava localizar a mulher que, tendo tido, no dia 10 do corrente, uma criança do sexo feminino, na Maternidade Alfredo da Costa, a abandonou, na Estrada de Odivelas a Canegães, criança que está entregue aos cuidados do pessoal daquele estabelecimento hospitalar, outro caso, do mesmo género, se registou, infelizmente com consequências fatais.

A noite passada, foi encontrado um recém-nascido, do sexo masculino, numa pequena mala de plástico, tipo lancheira, depositada junto ao portal do prédio n.º 19 da Rua Capitão Renato Baptista.

Prevenida a Polícia de Segurança Pública, através do telefone 115, foi o corpo transportado ao Hospital de S. José, onde os médicos de serviço lhe prestaram assistência, tendo verificado uma contusão na cabeça, provavelmente devida a uma queda.

Internado o recém-nascido na sala de observações, e apesar de todos os cuidados, deu-se hoje o seu falecimento.

Entretanto, a Polícia procura as duas mães que, durante esta semana, abandonaram filhos. Da primeira, sabe-se que deu, na Maternidade Alfredo da Costa, o nome de Odete de Almeida, indicando uma falsa morada; mas da segunda não se sabe nada.

Incêndio num armazém de sacos com chicória

Hoje, pouco depois das 4 e 50, manifestou-se incêndio num armazém de sacos com chicória, na Travessa dos Prazeres, 11, fogo que produziu estragos consideráveis. Foi extinto, com o emprego de aguilhentas de nevoeiro, por pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros dos quartéis da Avenida de D. Carlos I e da Rua de Saraiva de Carvalho, coadjuvado por bombeiros voluntários, sob a direcção do sub-chefe-ajudante Alberto.

Visitas de estudo dos «Amigos de Lisboa»

Os «Amigos de Lisboa» efectuam amanhã, às 15 horas, uma visita de estudo ao Museu Etnológico Dr. Leite de Vasconcelos, na Praça do Império (edifício dos Jerónimos).

No dia 24, repete-se a visita às oficinas gráficas da firma Bertrand (Irmãos), destinada aos sócios cujos números de associados sejam par.

Sociedade de Geografia

Depois de amanhã, pelas 18 e 30, reúne-se a assembleia geral da Sociedade de Geografia, em sessão mensal ordinária. Além da admisão de novos sócios, serão apresentadas propostas da direcção para a criação de novas secções de estudo.

PELA POLÍCIA

PEDIDO DE CAPTURA — A Polícia Judiciária solicitou das autoridades do País a captura de João da Rosa Tavares, de 33 anos, nascido no Rio de Janeiro, casado, agente comercial, que consta ser vendedor-comissionista de artigos electrodomésticos e frequentar a colectividade recreativa Academia 1.ª de Setembro de 1867, em Lisboa, e cervejarias, nomeadamente ao Arco do Cego. As suas últimas moradas conhecidas foram: na Rua Filipe da Mata, 105, r/c, dt.º, e na Rua Luciano Cordeiro, 29-A, 2.º dt.º, em Lisboa. Trata-se de um

indivíduo com largo cadastro contra o qual há mandados de captura dos 2.º e 10.º Juízos Correccionais de Lisboa.

Quem souber do seu paradeiro deve informar qualquer autoridade ou a P.J. pelos telefones 733131 e 733380 — agente Ruivo, 7.ª secção — 3.ª brigada.

PELOS HOSPITAIS

TRUCIDADO PELO COMBOIO EM BELÉM — Em frente da Praça do Império (Belém) foi trucidado por um comboio Manuel Joaquim Baptista Magalhães, que residia na Praceta João Azevedo Coutinho, 5, 3.º, dt.º. Verificado o óbito, o cadáver foi depositado no Instituto de Medicina Legal.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um porta-moedas com dinheiro, umas luvas, uma bola, o boletim de sanidade do sr. António Fernandes Real, a carteira profissional do sr. Joaquim Ferro Sobreiro Catarino, uns óculos, uma moeda, um par de sapatos de senhora, luvas desmanchadas, uma chapa com as palavras «Transportes Colectivos», um farol de automóvel e diversas argoias com chaves.

No Sindicato dos Motoristas estão depositados: um caderno de apontamentos, uma argola com chaves, um par de luvas, um livro, o bilhete de identidade do sr. Vítor Manuel Silva Diogo, um saco de papel com sapatos, mala com garrafas, luvas de senhora, um embrulho com uma máquina fotográfica, mala de mão com roupas e uma caixa com um electrocardiograma.

O «Dia de São José» foi comemorado em todo o País

O calendário agiológico dedica o seu dia de hoje a São José, celebração que, á semelhança do «Dia da Mãe», também a consagram á homenagem do Pai. Assim, os José, em especial os que se reúnem no seu grupo onomástico, aproveitaram para fazer de hoje o seu dia de festa.

Mandou o Grupo «Os José de Portugal» celebrar, hoje, ao fim da tarde, á semelhança dos anos anteriores, na igreja de São José, missa em acção de graças. Ao mesmo tempo, as delegações do grupo espalhadas pelo País aproveitaram os dias de hoje e amanhã para a distribuição de enxovais ás crianças pobres, que nascem hoje e recebem o nome de José.

Na impossibilidade de se reunirem hoje, os sócios do grupo terão, amanhã, um almoço, no qual tomarão parte muitas dezenas de José.

O Dia de São José foi celebrado, também, em Sintra, com a inauguração das ornamentações para a tradicional «Festa das Camélias», promovida pela Sociedade União Sintrense.

As Irmanzinhas dos Pobres assistiram, igualmente, a efeméride com uma festa, a meio da tarde. Assistiu o sr. cardeal-patriarca e, ao fim da tarde, haverá missa por alma dos antigos benfeitores, seguindo-se a merenda oferecida aos internados.

«Diário de Lisboa»

A Secil — Companhia Geral de Cal e Cimento — teve a gentileza de agradecer ao «Diário de Lisboa» o interesse que mereceu ao nosso jornal a inauguração das novas instalações da sua fábrica em Outão.

ACIDEZ?

ALÍVIO RÁPIDO

COM DIGESTIF

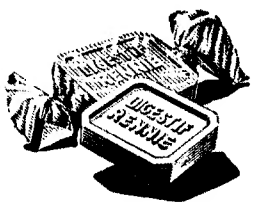
RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.

Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.

Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prq longadas.



DIGESTIF

RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS

Sociedade «ESTORIL»

AVISO AOS ESTUDANTES

São inúmeras as reclamações sobre o comportamento dos estudantes nos comboios.

Esgotados outros meios de persuasão e tolerância já tentados, somos constrangidos a aplicar sanções tarifárias previstas a quem não se comportar correctamente. Conforme a gravidade e reincidência dos casos, **APREENSÃO ANULAÇÃO ou NÃO FORNECIMENTO DE ASSINATURAS.**

Pedimos instantaneamente aos estudantes que nos evitem essas medidas e aos Pais que os aconselhem neste sentido, tanto mais que as identidades e contravenções serão comunicadas aos Directores das Escolas, conforme pedidos de alguns das mesmas.



Agora em Livro de Bolso

AQUILINO RIBEIRO

O Maior Escritor Português do nosso tempo

Acaba de sair o 2.º volume

A CASA GRANDE DE ROMARIGÃES

30\$00

LIVRARIA BERTRAND • LISBOA

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- No Teatro da Trindade está em adiantada fase de ensaios a peça «A Barca de Pedro», de Alejandro Casona, que constituirá o próximo espectáculo da Companhia Nacional de Teatro.
- A empresa Helena Félix pensa pôr em cena, este Verão, no Teatro Vasco Santana, a peça «As três perfeitas casadas», de Alejandro Casona, para o que seria reforçado o elenco do Teatro Estúdio de Lisboa.
- Tem tradução de Fernanda de Castro a peça «O rei está a morrer» de Ionesco, que vai entrar em ensaios no Avenida, sob a direcção dum encenador espanhol.

TRINDADE

Casona substitui Miller

Uma das mais famosas obras de Alejandro Casona, — a «Barca sem Pescador» — vai substituir, no palco da Trindade, a famosa obra de Arthur Miller, «Todos Eram Meus Filhos», com que tanto êxito obteve a Companhia Nacional de Teatro (subsidiada pelo Fundo de Teatro) e que

sa de cena por há muito a empresa ter assumido o compromisso da estreia da obra de Casona, em Abril. Assim, «Todos Eram Meus Filhos» dá os últimos espectáculos, pelo que poucas mais oportunidades o público de Lisboa tem de apreciar a interpretação de Brunilde Ju- dice, Alves da Costa, Assis Pacheco, Maria Pereira, Ana Paula, Maria Albergaria, Vasco de Lima Couto, Hermínia Tóia, Manuel de Oliveira e Carlos Fernando, que António Manuel Couto Viana dirigiu. Hoje, além do habitual espectáculo, às 21 e 45, haverá uma sessão ao fim da tarde, com 50 % de desconto para os estudantes.

MONUMENTAL

«Seis Personagens à Procura de um Autor»

Já depois da sua «eposição», a pedido do público, continua no Monumental a representação de «Seis Personagens à Procura de um Autor», de Pirandello, num extraordinário espectáculo que está a registar grandes êxitos. Trata-se, de facto, de uma peça, com uma história humana e excepcionalmente interpretada por um numeroso e escolhido elenco. Tónia Carrero e Paulo Autran, nos protagonistas, ao lado de Mário Brásini, Monah Delacy, Benedito Corsi, Carlos Kroeber, Luis Tito, Sousa Lima e Teresa Amayo, são os responsáveis pelo êxito já alcançado ao longo de 5 semanas. Na terça-feira, estreia-se a peça de Terence Rattigan «Profundo Mar Azul», pela Companhia Brasileira de Tónia Carrero.

TEATRO VILLARET

«A Guerra do Espanador»

O casamento, a tivôria têm servido muitos autores de teatro para dramas ou comédias. Neil Simon, autor consagrado da Broadway, onde «A Guerra do Espanador» faz êxito, presentemente, encontra uma nova maneira de abordar o assunto. É tão sem choques, criando situações e diálogos de uma comicidade irresistível. Dois homens (Bainado e Cortés), dois intêizes no casamento, vivem na força das circunstâncias no mesmo apartamento, verificam o dado momento que têm os mesmos problemas domésticos que tinham com as respectivas mulheres. As situações que vão criando provocam no espectador mais siso gargalhadas constantes. Com um elenco constituído por adegres actores, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortês, Isabel Serra de Castro, Nicholson, Pinhão, Pinheiro e Raul Solina, do «A Guerra do Espanador» está em cena, todas as noites, às 21 e às 23 horas no Teatro Villaret.

POSSUIMOS TUDO QUE É NECESSÁRIO PARA ENXOVAIS E PARA A SUA CONFECÇÃO PREÇOS EXCEPCIONAIS



LAVORES FEMININOS

Av. Guerra Junqueiro, 3-D LISBOA

LAVORES

Rua Aurea, 179

O TELEGRAMA DE ZIMMERMANN

Uma história de «suspense» sem paralelo é a do golpe da contra-espionagem do Serviço de Informações da Marinha Britânica, no terceiro ano da Primeira Guerra Mundial, o qual, ao interceptar uma mensagem em código endereçada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros alemão ao seu embaixador em Washington, levou os Estados Unidos a entrarem na guerra, apesar da sua relutância. Este artigo sensacional vem incluído em SELECÇÕES de Março, já à venda.

Uma distribuição exclusiva da LIVRARIA BERTRAND

«faz êxito, presentemente, encontra uma nova maneira de abordar o assunto. É tão sem choques, criando situações e diálogos de uma comicidade irresistível. Dois homens (Bainado e Cortés), dois intêizes no casamento, vivem na força das circunstâncias no mesmo apartamento, verificam o dado momento que têm os mesmos problemas domésticos que tinham com as respectivas mulheres. As situações que vão criando provocam no espectador mais siso gargalhadas constantes. Com um elenco constituído por adegres actores, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortês, Isabel Serra de Castro, Nicholson, Pinhão, Pinheiro e Raul Solina, do «A Guerra do Espanador» está em cena, todas as noites, às 21 e às 23 horas no Teatro Villaret.

ABC

Brevemente: «Adão e Elas»

O público da capital vai ver, finalmente, um dos maiores espectáculos dos últimos anos: a estreia no teatro ABC da revista «Adão e Elas», produção de José Miguel e que Badorô transformou num «show» tipicamente português. Luxo, beleza e arte são três atributos principais, cuidadosamente escolhidos pela empresa do ABC, para que «Adão e Elas» redunde num inevitável êxito. Luxo será a montagem, dirigida por Pinto de Campos, que também desenhou os figurinos, e a guarda-roupa, a cargo dos ateliêes Paiva, concebidos sob a direcção de Josefina Soares. Beleza estará no palco do simpático teatro do Parque Mayer, através da presença de Dina Maria, Rose Marie e Marlene, além de um escultora «ballet», composto por uma dezena de «girls», dirigidos pelo bailarino Erasto.

Mas arte, sobretudo arte, vai acontecer no Ribalta do ABC. Dois nomes, bastante significativos, comandam um elenco excepcional: Aida Baptista e Badorô, um dueto que muito irá dar que falar, mostrando novas facetas artísticas, ainda desconhecidas dos seus numerosos admiradores. Com eles estarão nomes não menos famosos como Fernanda Borsatti, Wilma Palmer, Rodolfo Neves e Fernando Ruas, além da participação especial do nítido e enorme actor António Silva. Para quem gosta de «music-hall», oferece o Teatro ABC um grupo de artistas que, pela sua categoria nacional e internacional, constituem, só por si, um outro espectáculo, a todos os títulos, ao nível das grandes capitais da Europa: o «Duo Ouro Negro», os campeões da popularidade, que já esgotaram duas das maiores salas de Lisboa, num «show» muito seu característico: a fadista de garra Beatriz da Conceição (a B. C. do todo), uma das maiores cantadeiras portuguesas, e ainda o cançonetista-revelação de 1965, Paulo Jorge «o mago dos pianissimos».

AS ESTREIAS DE HOJE

No Roma

Título — «A minha senhora».

Produção — Italiana.

Realização — Luigi Comencini, Mario Bolognini e Tinto Brass.

Intérpretes — Silvana Mangano e Alberto Sordi.

Género — Sátira.

Distribuição — Sonoro Fumes.

Processo — Normal, preto e branco.

Classificação — 17 anos.



GRANDE SORTEIO robilon

De conformidade com a correspondente autorização Superior e na presença de um representante da autoridade e de elementos ligados ao ramo de malhas, tecidos e tricots com a marca «robilon», realizou-se no dia 28 do mês passado pelas 16 horas, nos Estúdios de Rádio Clube Português, Rua Sampaio e Pina, 26 em Lisboa, o Grande Sorteio Robilon.

PREMIADOS

COM UM ANDAR: Lojista VIRGOLINO S. BRAGA, LDA. PRACA DA FIGUEIRA 5-A LISBOA

COM UM AUTOMÓVEL: as três empregadas da loja

COM OUTRO ANDAR: compradora SILVINA MARIA VENDA DO VALADOR - MALVEIRA (GESTE)

VASCO MORGADO

APRESENTA

O 1.º ORIGINAL PORTUGUÊS DA TEMPORADA

HOJE em ESTREIA

TEATRO
CAP/TO LIO

ÀS 21.45 H.

A FARSA DE
HENRIQUE
SANTANA

PELA

COMPANHIA
TEATRO
ALEGRE

O MAIS
CÓMICO
DE
TODOS
OS
ESPECTÁCULOS
CÓMICOS

MORRA
AGORA
e
PAGUE
DEPOIS

HENRIQUE
SANTANA



IRENE
ISIDRO



IRENE
CRUZ



AINDA NO ELENCO

HENRIQUE SANTOS • NICOLAU BREYNER • CARMEN MENDES
MANUELA MARIA • HENRIQUE VIANA • LUIS HORTA • LYNNE MOTTA

(MAIORES DE 12 ANOS)

CENAS DE PINTO DE CAMPOS

DIRECÇÃO DE HENRIQUE SANTANA

HUMOR NEGRO NO CAPITÓLIO QUE CONTINUA A SER O SEU TEATRO

SABOR COR-DE-ROSA

AMANHÃ, A TARDE, ÀS 16 HORAS



SONORO FILME
ADULTOS

a minha Senhora

- A MAIS ADORAVEL DAS MULHERES...
- A MAIS MEIGA DAS MULHERES...
- A MAIS COMPREENSIVA DAS MULHERES...
- A MAIS CAMARADA DAS MULHERES...

TAMBÉM PODE SER:

- A MAIS INSUPORTAVEL DAS MULHERES...
- A MAIS ARISCA DAS MULHERES...
- A MAIS DESCONFIADA DAS MULHERES...
- A MAIS DESCONCERTANTE DAS MULHERES...

a minha Senhora

É UM NUNCA MAIS ACABAR DE SITUAÇÕES MORDAZES, PICANTES
E SATÍRICAS EM QUE SE DEFRONTAM DOIS VERDADEIROS COLOSSOS
DO CINEMA DE HOJE

SILVANA MANGANO E ALBERTO SORDI

NUMA REALIZAÇÃO DE

LUIGI COMENCINI - MARIO BOLOGNINI • TINTO BRASS

PRODUÇÃO DINO DE LAURENTIIS

HOJE - SENSACIONALÍSSIMA ESTREIA - **ROMA**

ÀS 21.30 HORAS



**APENAS
POR
UMAS NOITES**

NOS ESPECTÁCULOS NOCTURNOS

IVON CURI O MAIOR CANÇONETISTA BRASILEIRO
(MEDALHA DE OURO DO DISCO • DISCO DE OURO DA RADIO • GUARANI DO DISCO)

NUM «SHOW» INÉDITO E SENSACIONAL

«IVON-66»

UM DESFILE DAS MAIS MODERNAS MELODIAS
NA VOZ PRIVILEGIADA DE UMA GRANDE ATRACÇÃO

AO PIANO: O MAESTRO LUCAS VIEIRA

ACOMPANHAMENTO DO CONJUNTO THILO'S COMBO

GENTILMENTE CEDIDO PELO «PORÃO DA NAU»

Filmes de sete países estão já seleccionados para o III Festival de Cinema de Lisboa

A organização do III Festival de Cinema de Lisboa, a efectuar de 28 de Março a 6 de Abril, no Cinema Europa, pode garantir desde já a presença de representações de sete países no certame.

O Festival incluirá, além das sessões nocturnas habituais, às 21 e 45, uma série de exhibições culturais, às 18 e 30, com uma retrospectiva de Jean Renoir, em 16 mm, obtida com a colaboração do Instituto Francês em Portugal. Os convites para essas sessões são distribuídos pela Casa da Imprensa e pelo Instituto Francês, ficando os assinantes do Festival automaticamente convidados a assistir a elas.

Quanto ao programa do III Festival, que será publicado nos próximos dias, inclui, por enquanto, longas metragens de França, Estados Unidos, Portugal, Japão e Inglaterra e curtas metragens de França, Inglaterra, Bélgica e Canadá. Estes documentários constituirão o I Festival de Cinema de Animação, o qual engloba ainda uma exposição, que estará patente no átrio do Europa, sob o tema «Criações do Cinema de Animação».

As assinaturas para o Festival são postas à venda amanhã nas bilheteiras do Cinema Monumental e, na segunda-feira, no Cinema Europa. Deste modo, em dois pontos afastados da capital (Saldanha e Campo de Ourique), o público tem a possibilidade de obter as assinaturas.

TRINDADE Tel. 32 00 00
HOJE, às 21.45
(F. N. A. T.) (Adultos)
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
EM 9.ª SEMANA
da peça de Arthur Miller

TODOS ERAM MEUS FILHOS

Extraordinariamente interpretada pela
COMPANHIA NACIONAL
DE TEATRO
(Sub. pelo Fundo de Teatro)
AMANHÃ AS 17.30
ULTIMA MATINÉE

A seguir: A barca sem pescador,
de A. Casona (Maiores de 12 anos)

AVENIDA HOJE
às 21.45
Tel. 320379 (Adultos)

Um grande acontecimento
teatral, nas melhores tradições do D. Maria II

ISABEL DE INGLATERRA
de ANDRÉ JOSSET
com HENRIETTE MORINEAU
e um categorizado elenco

**VÉUS!
MANTILHAS?
GOYESCAS**

O melhor
sortido

Os melhores
preços



Trabalhos femininos

Av. Guerra Junqueiro, 3-D
LAVORES
Rua Aurea, 179

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21—Tel. P. P. C. 36 98 07

2.ª



FILMES CASTELLO LOPES
orgulha-se de apresentar

SEMANA TRIUNFAL!

**JEAN-PAUL
BELMONDO**

NO MAIOR FILME FRANCÊS
DA ÚLTIMA DÉCADA!



com CATHERINE SPAAK
Num filme de HENRI VERNEUIL

OS LONGOS DIAS DE JUNHO

(Week-End A Zuydcoote)

GEORGES GERET - JEAN-PIERRE MARIELLE - PIERRE MONDY
MARIE DUBOIS e FRANÇOIS PERIER - Baseado no livro de ROBERT MERLE
Adapt. de FRANÇOIS BOYER - Dialog. de ROBERT MERLE (PRÉMIO CONCOURT)
Música comp. e dir. por MAURICE JARRE Eastmancolor e Francscope

EM 2 CINEMAS **MONUMENTAL e CONDES**



Adultos

SÃO LUIZ

UM ÊXITO TRIUNFAL!

HOJE, ÀS 6.15 DA TARDE (6 anos)

AMANHÃ, ÀS 10 DA NOITE (12 anos)

IRREVOGAVELMENTE: ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS!



**BALLET
RUSSO
IRINA
GRJEBINA**

AGORA COM NOVAS
CRIAÇÕES, NOVOS
MÚSICOS, CANTORES
E BAILARINOS

TODA A FASCINAÇÃO DA MÚSICA ESLAVA •
TODO O SORTILÉGIO E MAGIA DOS BAILADOS
E CANTARES DA VELHA RÚSSIA, DA UCRÂNIA,
DO CAUCASO E DA BESSARÁBIA CIGANA

Um espectáculo maravilhoso de cor, de beleza
e de ritmo que empolgou o público!

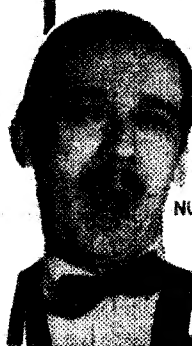
O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

DOMINGO
Matinée às 16 horas

2 SESSÕES
21 HORAS E 23 HORAS
BILHETES DESDE 1500

TEATRO
VILLARET



A GUERRA DO ESPANADOR

UMA FINA E MALICIOSA CARICATURA
AOS HÁBITOS E COSTUMES DA CLASSE MÉDIA AMERICANA

COM RAUL SOLNADO *

NUMA BATALHA ONDE EM VEZ DE PUM HÁ PO

BARROSO LOPES - ISABEL RUTH - ARMANDO CORTEZ
ISABEL DE CASTRO - NICHOLSON - PINHÃO - PINHEIRO

COMÉDIA AMERICANA DE NEIL SIMON EM TRADUÇÃO DE FRANCISCO MATA
DIRECÇÃO DE ARTUR RAMOS - CENÁRIO DE GUSTAVO FONTOURA

A COMPANHIA PORTUGUESA DE COMEDIANTES apresenta
HOJE em AVEIRO — AMANHÃ em OVAR
(Adultos) O EMOCIONANTE DRAMA

«AS RAPOSAS»

com EUNICE MUÑOZ e por ordem de entrada em cena MADA-
LENA BRAGA ★ JAIME SANTOS ★ COSTA FERREIRA ★
JOÃO PERRY ★ LUÍS DE CAMPOS ★ JOSÉ DE CASTRO
★ HENRIQUETA MAYA ★ ROGÉRIO PAULO e em reapa-
rição MARIA LALANDE

TEATRO VASCO SANTANA

HOJE, às 22 horas e AMANHÃ, às 16 e 22 horas
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

O Teatro Experimental de Cascais
a convite do Teatro Estúdio de Lisboa, apresenta

A CASA DE BERNARDA ALBA

DE GARCIA LORCA
Com MIRITA CASIMIRO

Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol
Subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian

Bilhetes à venda na bilheteira do Teatro, na Agência ABEP, nos Restau-
radores, e Agência Abelha, na Avenida de Roma
MAIORES DE 17 ANOS

50% DE DESCONTO AOS ESTUDANTES

«MORRA AGORA, PAGUE DEPOIS» VIDA MUSICAL

DO ACTOR HENRIQUE SANTANA

SOBE ESTA NOITE À CENA NO CAPITÓLIO

Depois do estupendo êxito que foi «Um domingo em Nova York», levado à cena pela Companhia Teatro Alegre, assistiremos esta noite à estreia, no Capitólio, de um novo original.

Trata-se, por sinal, do primeiro original português da temporada, escrito por Henrique Santana.

Não é a primeira vez que o director artístico e primeira figura da companhia tenta os caminhos da comediografia.

Além dos originais estreados, que vão desde «Um fantasma chamado Isabel» até essa desconcertante peça que é «O Gato», Henrique Santana tem criado estupendos espectáculos, onde patenteia a sua «verve», a sua fértil imaginação e o seu apurado sentido do cómico popular, que já lhe vem dos tempos em que colaborava com o pai, o saudoso Vasco Santana, como rabulista de revistas de sucesso e tradutor. Também a TV o tem contado como colaborador, agora, até, com uma rubrica que chega facilmente junto do grande público.

Quanto a «Morra agora, pague depois» trata-se de uma farsa que

Com esta dose de «humor negro com sabor a cor-de-rosa» se despedirá a Companhia Teatro Alegre do público português, antes de partir para o Brasil em «tournée».

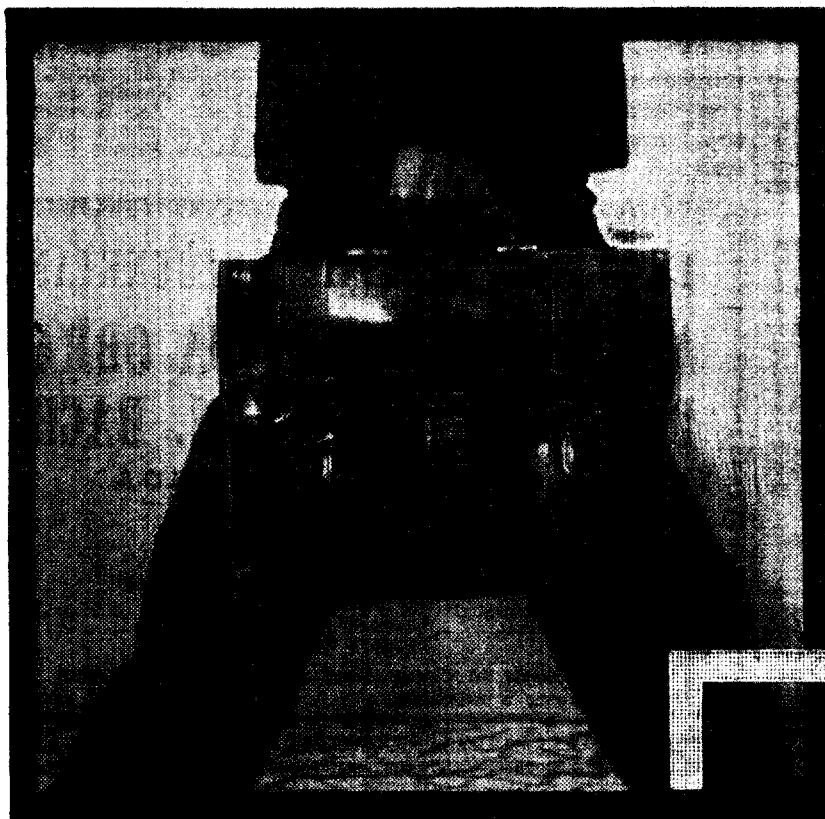
Concerto pela Banda de Música da G. N. R. no Teatro da Trindade

No prosseguimento da série de concertos organizados pela F. N. A. T. em colaboração com o comando-geral da G. N. R., a Banda de Música desta corporação, dirigida pelo maestro tenente Silva Dionísio, dá amanhã às 11 horas, no Teatro da Trindade, o 3.º concerto dominical da presente temporada.

Fazem parte do programa as seguintes obras: «A Vida pelo Tsar» (abertura da ópera), de Glinka; «Boabdil» (poema sinfónico), de Spork; «Concerto de Harpa», de William Cameron (1.ª audição em Portugal); «Cangões da Beira», de Filipe da Silva; «Amigo Fritz» (intermezzo da ópera), de Mascagni; «Oriente e Ocidente» (marcha de concerto), de Saint-Saëns. É solista em harpa o 1.º sargento Fausto da Silva Dias.

Último recital Barenboim

É amanhã, às 22 horas, no Sãe Carlos, que o pianista Barenboim dá o último recital promovido pelo Círculo de Cultura Musical. Terá o seguinte programa: Sonata K. 310, em Lá menor, de Mozart; Sonata op. 110, em Lá bemol maior, de Beethoven; e Bacarolle, op. 60 e Sonata op. 35, em Si bemol menor, de Chopin.



Nesta pasta
vai um bom
depósito
para o BFM



E aqui
vai outro
bom depósito
para o BFM



Henrique Santana e Irene Cruz, contracenam de novo em «Morra agora, pague depois»

o autor preparou para ser representada na quadra carnavalesca. Não se sabe, por enquanto, em que medida o novo original português será temporal. Mas o que não deixará, certamente, é de acusar as peculiaridades do estilo do autor.

Os dois principais papéis serão desempenhados por Henrique Santana e Irene Isidro. A actriz, após um período de repouso, embora contratada do Teatro Alegre, volta ao contacto com o seu público, que tem sabido sempre ver em Irene Isidro uma actriz de notáveis recursos e uma profissional que tem dado uma formidável projecção à sua carreira. Se possível mais moderna, mais jovem, mais bonita e mais actriz, Irene Isidro vai ter a seu lado, no outro papel feminino, a presença da jovem Irene Cruz, que volta à companhia depois de uma longa ausência, durante a qual preparou e representou, no Porto em «tournée», a peça «Descalços no Parque», com a qual obteve grande êxito.

Nos outros papéis teremos Henrique Santos, de novo na sua melhor forma, certamente a criar um papel que o mereça, Carmen Mendes, que o cinema mais uma vez revela, Nicolau Breyner, Manuela Maria, Henrique Viana, Luís Horta e Lynne Mota.

Não pense que aquele dinheiro cuja poupança o Senhor vem estimulando no seu filho não merece a nossa atenção. Pelo contrário. Em nossos Guichês, pequenos e grandes depósitos recebem sempre o mesmo tradicional bom tratamento. O pequeno depósito é importante para nós — somado a muitos outros (em 31 de Dezembro último tínhamos nada

menos de 43.810 depositantes!) contribui para a expansão da assistência financeira que oferecemos ao comércio e à indústria. E quanto ao Senhor... o seu depósito pode ser pequeno — por enquanto! No futuro, vamos ter a satisfação de ver que o Senhor progrediu e que os seus depósitos se multiplicaram!

COLISEU

HOJE, às 21 e 15 (M/ 6)

Grandioso Sarau

do GINÁSIO
CLUBE
PORTUGUÊS

GINÁSTICA - DANÇAS
Ballet - Saltos
JUDO - JOGO DO PAU



Organização Bancária

PINTO
DE
MAGALHÃES

Rua de Sá de Bandeira, 53 — PORTO
Rua do Ouro, 95 — LISBOA

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — CHAVES — COVA DA PIEDADE
ELVAS — PENICHE — TOMAR — VILA DA FEIRA — FÁTIMA

O que vimos e ouvimos

TV JAZZ—Depois de laboriosas congeminções, ficamos cientes de que, até às 24 horas de hoje, haveria períodos de céu muito nublado e possibilidades de aguaceiros. E logo a seguir Manuel Jorge Veloso afirma-nos que «jazz» e «jazz» — e música clássica e música clássica. Calma. Nada de misturas... O «jazz» não precisa de muletas para se impor. A clássica também. Muitos críticos por esse mundo fora pensam de igual modo.

Conclui-se que a heterodoxia atacou o «jazz». Agudo sinal dos tempos. Além de que a ortodoxia não será talvez um predicado verdadeiramente humano. Fátiga ver...

Mas Manuel Jorge Veloso vela. Embora rendendo preito à categoria do «Modern Jazz Quartet», reconhece que o célebre conjunto, não executando um «jazz» fácil, conquista facilmente as multidões. E que o seu pendor clássico cria um género que «não é carne nem peixe: é hortaliça...» Talvez que «TV Jazz», apresentado como um programa de divulgação, e também, como venceu Manuel Jorge Veloso, com funções críticas, perdesse agora uma boa oportunidade de esclarecer uma vez mais o que se entende por música de «jazz», os seus atributos, os seus limites, as suas modalidades.

A verdade é que os leigos, os que não sentem sobre os ombros o pesado encargo de defender as tábuas da lei, terão apreciado e achado nada bocejante a interpretação do adágio do «Concerto de Aranjuez» pelo extraordinário guitarrista brasileiro Laurindo de Almeida.

Que lhes perdoe Manuel Jorge Veloso a inclinação herbívora. Mas como não admirar tanto virtuosismo, tanto fogo interior, tanta capacidade de comentar dignamente o belíssimo tema proposto por Joaquim Rodrigo?

Vão durar muito tempo na retina do espectador aqueles grandes planos da mão libertando a guitarra dos seus queixumes e protestos...

O extraordinário aproveitamento artístico destas sessões da B. B. C. constitui uma «oficina» onde há muito que aprender. E esse aspecto não é o de menor significado para justificação do êxito dos últimos programas de «TV Jazz». Lembra as palavras de André Diligent: «Por intermédio da Televisão, os grandes intérpretes vêm até nós, transformam-se em professores que antigamente só filhos de rei — e nem sempre — podiam ter...»

DIZE TU, DIREI EU

Não é concurso. É um expresso. Nenhum apadeiro. A paisagem é luzo pesado. Cerram-se as cortinas, o expresso tem nos olhos a imagem obsessiva de Tebas, o desejo frenético de decifrar o enigma. Palavras? Os apresentadores retraem-se. Só as indispensáveis. As do ofício. Nenhum ambiente de convívência. O dentista manda sentar o queixoso, arranca-lhe o dente, passa bem.

Os espectadores sentem essa frieza. E arrefecem também. Um minuto depois de acabado, o concurso morreu. Não tarda que morra um minuto antes de começar. Afinal, um concurso que não estabelece relações de amizade com os espectadores, para que serve? E talvez não venha longe o dia em que as pressas ocasionem um verdadeiro bico de obra. As cadeiras apressadas têm os cachorrinhos tortos...

Já ontem tivemos um amargo. Verifique-se que o enigma da primeira parte do concurso foi descoberto ao fim de cerca de 11 minutos e poderia tê-lo sido muito antes, tão de caras era. O segundo não levou mais de 8 minutos e o próprio concorrente declarou que já o descobrira mas estava apenas à espera do automóvel...

Claro que os enigmas podem ser levantados em muito menos tempo. Não nos admira que venha a sessão em que uma dezena de minutos — ou ainda menos — baste para a tarefa. Como vai a R. T. P. precher o resto do tempo — uma hora — destinado ao concurso? Ontem procedeu a uma descarga violenta de anúncios. Foi abrir a torneira... Mas o processo é defeituoso e não vale a pena explicar porquê.

O concurso desastroso preencheu mal uma noite desastrosa. Para final da emissão estava indicado o engenhoso «Olho vivo», agente do riso contra a espionagem. Mais tarde, foi substituído pelo famigerado espectáculo de Loretta Young. Mas nem um, nem outro. Acabou por ser transmitida uma anedota filmada, autêntica relíquia da Idade

Médias, como lá dizia um engracado.

Puro acidente? Admite-se. Mas atenção! A distância entre acidente e incidente não deve ser encurtada. As últimas noites têm sido em geral, tão pobres... — M. C.

TV CONTACTO

«Quanto ao programa infantil, acho que o senhor não diz tudo quanto deveria dizer. Já reparou na falta de originalidade que há naquelas infindáveis conversas entre o Dói-Dói e a apresentadora? Ultimamente têm aparecido várias apresentadoras. Suponho que estão a escolher a melhor. Mas será possível a alguma delas, transformar em interessante uma coisa que não tem qualquer espécie de interesse?»

LUIS ALBERTO FERNANDES (Lisboa)

«Os filmes do «Santo» são de baixo nível técnico. Não há dúvida. E são perigosos, como a maioria dos filmes policiais. Por exemplo, na última emissão, viu-se como através de um produto químico se pode matar alguém com facilidade. Como pode isto coadunarse com a legenda «para maiores de 12 anos»? Então um garoto de doze, treze, catorze anos — idades tão melindrosas — já pode ver cenas daquelas?»

J. MARTINEZ (Porto)

Hoje pode ver...

- As 21 e 50 — Folclore

Transmissão dos Estudos do Porto. Apresentação de Pedro Homem de Melo

- As 22 e 20 — Filme da série «Mister Solo»

A acção de sabotadores provoca o «falhanço» de um voo de ensaio de uma nova aeronave. Mister Solo descobre que, numa herdade, nos silos, havia não trigo... mas um míssil supersónico.

CLUBE DE AEROMODELISMO DE LISBOA

R. da Boavista, 84-2.ª, porta 1—Lisboa
Tel 368169

CONVOCAÇÃO

Nos termos dos estatutos em vigor, convoco a Assembleia Geral a reunir na sede do Aeroclub de Portugal, Avenida da Liberdade, 226, no dia 26 de Março às 21 horas em 1.ª convocação.

Não havendo número legal de sócios, reunirá no mesmo dia, às 21.30 com qualquer número de sócios, sendo a seguinte a ordem dos trabalhos:

- 1.ª — Leitura da acta da Assembleia anterior;
- 2.ª — Apreciação do Relatório e Contas da direcção de 1965;
- 3.ª — Parecer do Conselho Fiscal;
- 4.ª — Eleição dos Corpos Gerentes para 1966;
- 5.ª — Discussão de assuntos de interesse geral.

Lisboa, 19 de Março de 1966.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) JOSÉ CARLOS RODRIGUES

Casa do Alentejo

GRANDIOSA MATINÉE

20/3
Das 16 às 24 Horas

CONJUNTO 5 D'OUROS

MAIORES DE 15 ANOS

VIDA RELIGIOSA

Comunhão pascal do pessoal de enfermagem

Amanhã, às 9 e 30, será celebrada na igreja de S. Roque, a comunhão pascal do pessoal de enfermagem.

A missa será rezada pelo arcebispo de Mitilene.

Paróquia de Carnaxide

O rev. padre António da Silva Escudeiro, que foi transferido e nomeado colaborador do pároco de Carnaxide, tomará amanhã oficialmente posse de suas funções, com

No CACEM o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NE-LITO.

a celebração da missa na igreja paroquial, às 9 e 45.

Procissão do Senhor dos Passos da freguesia de Santa Engrácia

Efectuar-se-á amanhã, às 16 horas, a tradicional procissão do Senhor dos Passos, na freguesia de Santa Engrácia de Lisboa. Sai da igreja paroquial, na Calçada dos Barbadinhos (aos Caminhos de Ferro), e segue pelas ruas Cruz de Santa Apolónia, Vale de Santo António (efectuando nesta, junto da capela de Santo António, o encontro com a imagem de Nossa Senhora das Dores), ruas dos Sapadores, Afonso Domingues, Fernão de Magalhães e Calçada dos Barbadinhos. Recolhida a procissão à igreja, haverá sermão da Paixão e Liberdade.

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
AUDIÇÃO INTEGRAL DA OBRA
PARA ÓRGÃO DE J. S. BACH

SÉ CATEDRAL DE LISBOA

Amanhã, às 21.30 horas

Organista: A. SIBERTIN-BLANC

PROGRAMA: Prelúdio e Fuga em dó maior
Seis Prelúdios Corais
Sonata n.º 6 em sol maior
Tocata e Fuga em ré menor

Bilhetes à venda no Cinema Tivoli e amanhã na Sé Catedral
50% de desconto a estudantes (Para maiores de 12 anos)

bom apetite

RESTAURANTE MONTE ALENTEJANO
Diariamente servimos os pratos de MIGAS com carne de porco. Enchido de Borrego Sopa de cachola, e mais pratos regionais.
Rua D. Luís de Noronha, 32-A
(A Av. de Berna) — Telet. 778095
(Encerrado às 2.ªs-feiras)

QUINTA DE S. VICENTE RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telet. 790211
Aos Sábados e Domingos JANTARES DANÇANTES com o conjunto privativo AMBIENTE FAMILIAR (Maiores de 15 anos)

COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL Telet. 260664

São Carlos snack-bar
R. Filipe da Mata, 10-A Telet. 175811-167775

Bife Universitário	10\$00
Bife Sagres	12\$00
Frango à Santa Maria	13\$00
UMA ÓPERA	15\$00
Salsicha, ovo, batata, pão e vinho	UM SORRISO 7\$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho	UM BALLET 7\$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho	UM ACADEMICO 12\$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho	UM CONCERTO 16\$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café	UM TWIST 14\$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho	UM SLOW 10\$00
Pescada, batata, molho mayonaisse, pão e vinho	UM ROCK 12\$00
Vitela, molho à São Carlos, batata, pão e vinho	UM TANGO 8\$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho	

GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 109 Telet. 369495

RESTAURANTE BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
A M. A. N. H. A.
FILETES DE PESCADA RECHEADOS C/ GAMBAS
CABRITO ASSADO NO FORNO À PADEIRO
Diariamente especialidades de casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telet. 763522

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19 (ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE-BAR «CLUBE»
ARRUDA DOS VINHOS
(Nova gerência—Aberto até ao madrugada)
Telefone 69
COM SERVIÇO A LISTA
Frango na pica — Enchido de enguias

ESTALAGEM SANTA CRUZ

Telet. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA PRATOS REGIONAIS

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.ª — Telet. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — As 10 horas
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e electrocardiografia — As 5.ªs-feiras às 15 h.

Inaugurou-se hoje o I Salão Náutico de Lisboa

Por iniciativa particular, com o patrocínio da secção naval dos Automóveis Chandler da Chrysler e da revista «Mundo Motorizado», inaugurou-se esta tarde no Pavilhão dos Desportos Náuticos o 1.º Salão Náutico de Lisboa.

Foram convidadas a participar no certame todas as firmas e estabelecimentos nacionais ligados à construção naval. A firma Quissnar — Sociedade de Construções e Reparações Navais, apresenta cinco interessantes embarcações da sua concepção e construção. Esta firma deve-se à iniciativa do engenheiro naval António Gentil Quina e do arquitecto Walfredo Sangaro.

A actividade da Quissnar agora manifesta neste 1.º Salão Náutico de Lisboa, terá o seu justo reflexo no estrangeiro, competindo com o que de melhor lá se produz. Como forma de apoiar e garantir o concurso permanente dos operários navais portugueses, a Quissnar desenvolve um plano de promoção social em vista ao futuro. Além de prémios de produtividade são-lhes pagas as férias e todos os feriados, subsídios diversos e salários relativamente elevados.

TAUROMAQUIA

Tenta de garraias em Alter ALTER DO CHÃO, 19 — Na herdade da Chancelaria de S. Rafael, do eng.º Rafael Cordeiro Mendes Calado, houve uma tenta de garraias em que tomaram parte, entre outros, os matadores Manuel dos Santos, José Julio e António dos Santos, os bandarilheiros profissionais José Tinoca, Manuel Badajoz, José Agostinho dos Santos e Manuel dos Santos Junior e os novilheiros Ricardo Chibanga, Oscar Rosmano, José Pinto Fernandes dos Santos, Manuel Oliveira e Dário Venâncio.

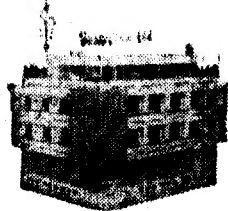
A tenta foi dirigida pelo dr. Souto Barreiros, da Goleira.

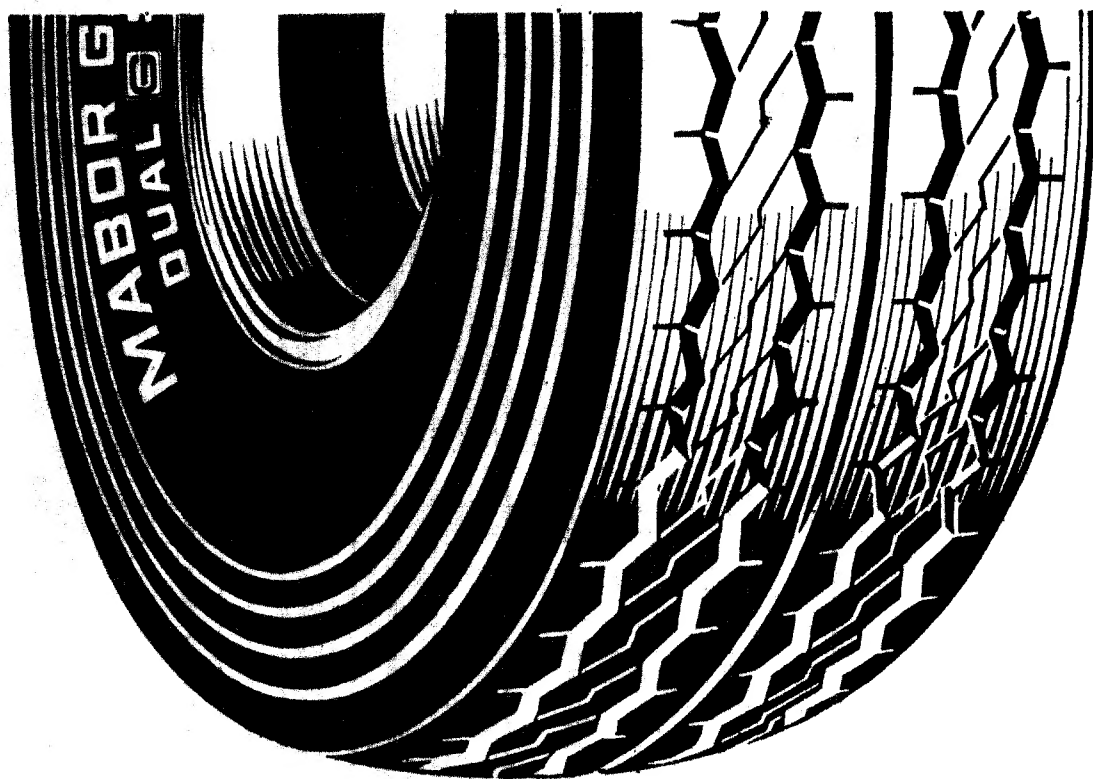


RESTAURANTE CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 790166
ESPECIALIDADES DIARIAS AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA DE DANÇA DE AGOSTINHO CAYNETA (Maiores de 15 anos)

Restaurante TATU
CAMPO GRANDE, 80 Telet. 765188
AMANHÃ 2.ª-FEIRA
ARROZ À VALENCIANA TRIPAS À MODA DO PORTO Servem-se casamentos e baptizados

Restaurante Estrela do Ribatejo
SALAS COM AQUECIMENTO
ONICO COM ACORDA DE SAVEL E ENSOPADO DE ENGUIAS DIARIAMENTE
Cabrito assado à moda da casa e a afamado acordo de cabrito à alentejana
SERVIÇO A LISTA
Rua Serpo Pinto, 12
TELEF. 113
Vila Franca de Xira





LATINA

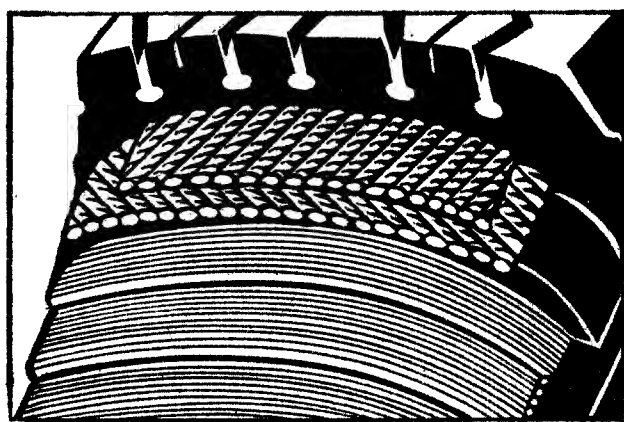
**O PNEU DA
ACTUALIDADE!**

DUAL SUPER G

**O PNEU RADIAL PORTUGUÊS COM CINTA DE AÇO
PARA CAMIÕES E AUTOCARROS**

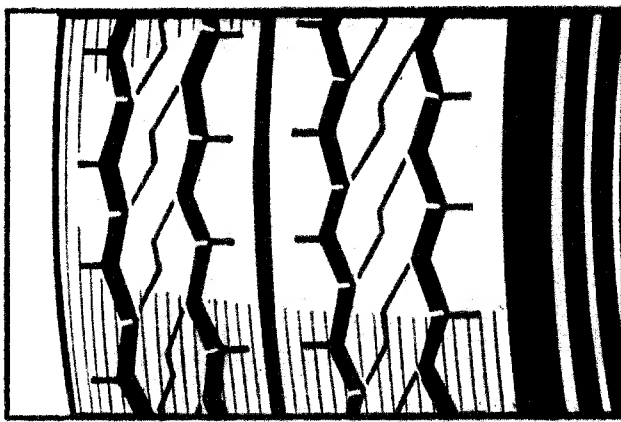


Inteiramente novo na sua concepção, o **DUAL SUPER G** introduziu em Portugal a técnica da construção radial das telas cingidas por forte cinta de aço. Extremamente robusto, de extraordinária aderência e tracção, **DUAL SUPER G** roda mais quilómetros e reduz sensivelmente o consumo de combustível.



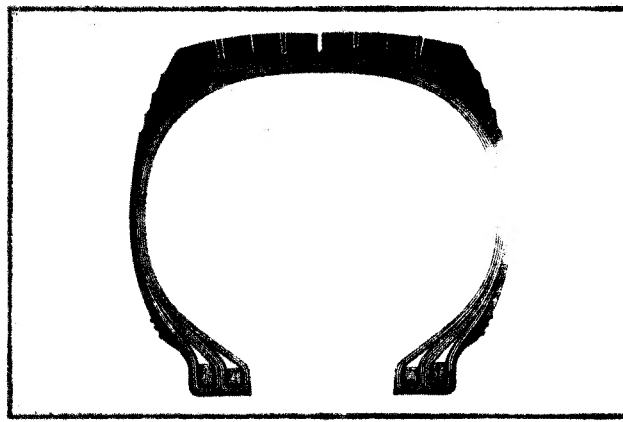
CARCAÇA RADIAL DE SUPER NYGEN* COM CINTA DE AÇO

No **DUAL SUPER G** a robusta carcaça radial de Super NYGEN — a mais poderosa corda até hoje produzida — é reforçada por cinta de aço. Resultado: *Maior resistência aos embates e ao desgaste. Maior economia de combustível pela menor resistência à rolagem.*



PISO DUPLO DE BORRACHA DURAGEN**

A borracha DURAGEN, flexível e macia, mas de extraordinária resistência ao desgaste e ao aquecimento, permitiu construir um pneu pesado de piso tão compacto. Resultado: *Maior segurança na rolagem e travagens, devido ao piso duplo que mantém sempre abertas as ranhuras e lamelas. Maior quilometragem porque a borracha DURAGEN não é afectada pelos pavimentos ásperos e abrasivos e elimina virtualmente as separações das telas.*



TALÕES DUPLOS E FLANCOS ESPECIAIS

DUAL SUPER G é o único pneu de cinta de aço com talões duplos, alicerces indestrutíveis para as telas radiais. Flancos de desenho simples, que facilitam a recauchutagem. Resultado: *Maior resistência aos esforços da marcha e da carga, para segurança adicional. Maior número de recauchutagens, com maior facilidade.*

* Exclusivo da General e da MABOR ** DURAGEN é uma composição de polibutadieno e de borracha natural — exclusiva da General e da MABOR



O PNEU PORTUGUÊS COM MAIS ANOS DE EXPERIÊNCIA

A evocação de Bernardo Marques na Fundação Calouste Gulbenkian

Constituiu um acontecimento de alto relevo intelectual e de raro significado artístico e de apreço a inauguração da exposição evocativa de um período da obra de Bernardo Marques, o grande e malgrado desenhista desaparecido há anos. O número e a qualidade das pessoas presentes, as palavras enternecidas e de admiração que se ouviam aqui e além mostravam bem quanto o Bernardo Marques era estimado e admirado pelo seu talento.

A fundação da qual ele foi colaborador e a cuja revista, «Colóquio», deu o brilho do seu lápis e o saber gráfico tomara a iniciativa da homenagem e, com o dr. Azevedo Perdigão, não deixou de comparecer. Almeida Negreiros, que foi colega do grande artista, encontrou as palavras justas para traduzir o que lhe ia na alma e quanta admi-



Um dos desenhos de Bernardo Marques na exposição da Fundação Calouste Gulbenkian

ração merece a sua obra. Disse que, revendo essa obra, dissera de si para consigo: — «É muito melhor do que eu julgava». E lembrou que, ainda há dias, em casa de Manuel Mendes, observara os originais das ilustrações para os livros deste escritor — «Pedro» e «Estrada» — e a palavra que lhe viera aos lábios fora: «geniais». Acrescentou: «Ao rever a sua obra, quis explicar a mim próprio a posição de Bernardo Marques no campo da arte do nosso tempo. Trata-se de uma série de obras que pode ser considerada das melhores manifestações da arte moderna europeia».

A exposição encontra-se nas salas paredes meias com o auditório, montada com os cuidados habituais da Fundação Calouste Gulbenkian, e também com aquele saber de que tem dado sobejas provas artísticas, como seja Fernando Azevedo. A comissão de selecção dos trabalhos foi constituída pelos srs. prof. Reynaldo dos Santos, dr. Francisco de Avillez, escultor Joaquim Correia e pintor M. Vespiera.

Não é a exposição retrospectiva de Bernardo Marques e a qual ele tem direito. Não é nem pretendeu ser, mas é a revisão de um período da obra do artista, dez anos, feita

(Continua na 18.ª página)



Peritos estrangeiros deslocam-se a Lisboa para visitar (na F. I. L.) o 3.º Salão de Antiguidades

Vai efectuar-se nas instalações da Feira Internacional de Lisboa, de 14 a 30 de Abril, o 3.º Salão de Antiguidades, na sequência de uma feliz iniciativa que se concretizou brilhantemente em 1963 — e teve continuação no ano seguinte, passando então a ter carácter bienal.

Este certame irá assim proporcionar, pela terceira vez, aos visitantes portugueses e estrangeiros, um testemunho de alta civilização e de bom gosto, a que não faltam os mais multiformes atractivos.

O 3.º Salão de Antiguidades reunirá os mostruários do comércio de antiguidades que tem florescido em Portugal nas últimas décadas, e as colecções de particulares que trazem ao público, generosamente, a revelação das suas preciosidades nos mais variados géneros.

Conta-se com numerosas inscrições de antiquários e de coleccionadores particulares. Os «stands» de comerciantes serão localizados no primeiro piso da nave grande da F. I. L., enquanto que no segundo alinhar-se-ão as colecções privadas.

● Um «mercado de pechinchas»

Numa nota bastante curiosa, pode informar-se que, na nave pequena do pavilhão central da Junqueira, funcionará, durante o certame, um sensacional «mercado de pechinchas», onde os comerciantes de antiguidades apresentarão diversas peças a fim de serem vendidas por baixo preço, de forma a corresponder ao interesse dos amantes de objectos de arte antiga.

Por todas estas razões, aguarda-se a presença no 3.º Salão de Antiguidades de numerosos visitantes — e não só amadores. Conta-se também com a presença de muitos turistas, que estarão em Lisboa por essa altura, atraídos pelo «Abril em Portugal», sendo ainda de pôr em relevo a organização de diversas excursões vindas de Inglaterra, França e Espanha (e já programadas com uma agência de viagens britânica), constituídas por categorizados amadores de anti-

guidades, que se deslocam então propositalmente à capital portuguesa.

Assinala-se, ainda, o interesse que este salão está a despertar nos círculos internacionais da especialidade, aliás bem definido pelas frequentes referências feitas ao certame da Junqueira por conhecidas e importantes revistas que se dedicam a manifestações de arte, entre as quais se podem citar: «Plaisir de France», «Apollo» e «Connaissance».

CHEGOU A PARIS O GENERAL GOMES DE ARAÚJO

PARIS, 19 — (F. P.) — Vindo de Lisboa, a bordo de um avião militar, o general Gomes de Araújo, ministro da Defesa de Portugal, chegou a Orly, onde foi recebido por Pierre Messmer, ministro do Exército, que estava acompanhado pelo prof. Marcello Matias, embaixador de Portugal em França, e pelo general Ailleret.

O general Gomes de Araújo, que chegou acompanhado pelo general Câmara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército, permanecerá em França a título oficial até ao dia 24. Durante a sua estadia visitará a base aérea de Pau, assim como a escola interarmas de Coetquidan. Na próxima terça-feira, irá a Nantes para assistir ao lançamento do aviso «João Beio» um dos quatro navios encomendados por Portugal aos estaleiros franceses.

O TÚMULO de D. José do Patrocínio na catedral de Beja

Emitido parecer favorável pela Câmara Municipal de Beja e pelo delegado de Saúde, foi concedida autorização pelos Ministérios do Interior e da Justiça para a inumação dos restos mortais de D. José do Patrocínio Dias, que foi bispo de Beja, em túmulo privativo da catedral daquela cidade.

O ACORDO luso-brasileiro sobre energia nuclear

Foi publicado o decreto-lei, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, que, aprova para ratificação o acordo entre os Governos português e brasileiro para a cooperação na utilização da energia nuclear destinada a fins pacíficos, que foi assinado no Rio de Janeiro em 13 de Junho de 1965.

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R. Barroa Queiroz, 36. O melhor Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços.

O Chefe do I à sessão do VI Congres para Defesa

Mais de uma centena de altas individualidades, da Europa e das Américas, vai reunir-se em Lisboa no VI Congresso do Comité Internacional para Defesa da Civilização Cristã, que se realizará de 28 de corrente a 1 de Abril.

Aquele organismo foi criado em 1948, sob a égide de Paul van Zeeland, para a defesa, no domínio político e moral, dos princípios fundamentais da Cultura Cristã. O Comité tem sede em Bonn e é pa-

COMO VOA PARA A AMÉRICA DO NORTE?

Tranquilo... satisfeito, com a IBÉRIA

(Onde o avião ainda recebe maiores atenções que o passageiro)

O serviço eficiente e a assistência requintada são já uma tradição da IBÉRIA. Técnicos especializados cuidam da sua frota de modernos jactos e pilotos experientes conduzem-nos rapidamente aos mais diversos destinos



SUPER DC 8 JETS FAN
levam-no a

NOVA IORQUE,
Com ligações para as principais cidades dos U. S. A. como CHICAGO, DALLAS, DENVER, DETROIT, LOS ANGELES, MIAMI, FILADÉLFIA, PITTSBURG, SÃO FRANCISCO e WHASHINGTON.

CIDADE DO MÉXICO E MONTREAL
(via Nova Iorque) sem aumento de preço.

VIA MADRID
... voos diários para Nova Iorque, sem escala
... voos directos para o México.
... ligações para todos os pontos de Espanha, incluindo Baleares e Canárias
... e, ainda,

EUROPA, ÁFRICA
AMÉRICA CENTRAL,

AMÉRICA DO SUL
sem aumento de preço, para Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos Aires e Santiago do Chile.

SERVIÇOS DE CARGA AÉREA
Utilize os rápidos e eficientes serviços de transporte de bagagem não acompanhada e de carga, que a IBÉRIA lhe oferece nas suas carreiras nacionais e internacionais.

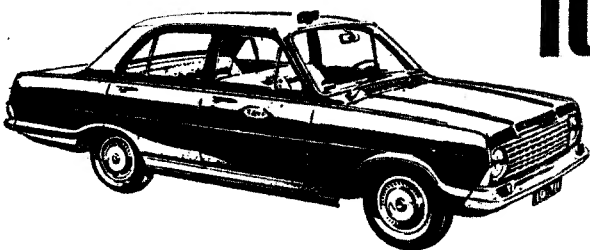
IBERIA
LINEAS AEREAS DE ESPAÑA

Para reservas e informações, consulte o seu Agente de Viagens ou IBÉRIA
Av. da Liberdade, 107—Lisboa
Telef. 3 31 27/36 96 59

sensacional!

VAUXHALL

101s



com motor diesel PERKINS



AUTO-INDUSTRIAL

LISBOA Av. da Liberdade 93 Tel. 336506 NUMERA LEIRIA



Estado preside o de abertura do Comité Internacional da Civilização Cristã

Assido pelo ministro espanhol José Soliz Ruiz, mantendo, como presidente honorário, o antigo chanceler alemão dr. Conrad Adenauer. A sua acção estende-se a quase todos os países livres, onde funcionam secções nacionais, que, nos termos dos respectivos estatutos, se regem com inteira autonomia, embora subordinadas ao mesmo ideal comum.

Através de contactos periódicos, sucessivamente em Bruxelas, Bonn, Berlim, Madrid, Lucerna e Viena, o Comité tem lançado bases de uma obra que, transcendendo o âmbito puramente teórico, frutificou numa acção positiva de efectivo apoio às forças políticas do Ocidente.

Na última reunião magna, efectuada na capital austríaca, foi eleito Portugal para o Congresso seguinte.

A delegação portuguesa será presidida pelo ministro Gonçalves de Proença e tem como secretário-geral o dr. Lino Netto. Dela farão parte, ainda, entre outras personalidades, os prof. Braga da Cruz, da Faculdade de Direito de Coimbra; Almeida Garrett e Carlos Soveral, das Faculdades de Economia e de Letras do Porto; e Rigotte Chorão, do Instituto de Estudos Sociais, que apresentarão comunicações. De Moçambique, virá o prof. Velga Simão, reitor dos Estudos Gerais; e de Angola, o deputado dr. Pinheiro da Silva, secretário provincial da Educação.

A sessão inaugural efectua-se no Palácio Galveias sob a presidência do Chefe do Estado.

ANTÓNIO VIEIRA PINTO

Na passagem do 39.º aniversário da morte do nosso saudoso e querido amigo António Vieira Pinto, a família e o conselho de administração da Renascença Gráfica mandaram celebrar hoje missa de sufrágio pela sua alma, na Igreja dos Mártires.

A esta sentida homenagem associaram-se os administradores da Renascença Gráfica e do Banco Pinto & Sotto Mayor, família e amigos de António Vieira Pinto, bem como representantes de todas as secções do nosso jornal.

Estrondoso êxito da adaptação de um «best-seller» literário ao cinema

PARIS, 19 — O famoso romance de Anne e Serge Golon, «Angélique, Marquesa dos Anjos», grande «best-seller» literário de que se venderam em todo o mundo mais de 50 milhões de exemplares, foi adaptado ao cinema, estando os filmes a alcançar um excepcional êxito mundial.

Mais uma vez pois a história se repete: uma grande obra literária é ultrapassada pelo enorme êxito da sua adaptação cinematográfica, entusiasmando as plateias de todo o mundo.

**POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA**

**A GRANDE OURIVESARIA
DA MODA é na RUA DA PRA-
TA, 257, com mais de meio século
de existência.**

TROQUE O SEU VELHO TV PELO NOVO TELEFUNKEN

2 novos modelos automáticos com 59 e 65 cm

CASA JÚNIOR

RUA DO ALECRIM, 21-A (Ao Cais do Sodré) — TELEF. 32 10 53



A feira tem sido muito visitada pelos estudantes, que se interessam pelas obras expostas, algumas, sem dúvida, apetecíveis mas fora do âmbito dos seus argumentos

Dezenas de livros e obras de arte estão patentes no Instituto Superior de Agronomia

Na sala da biblioteca da Associação Académica do Instituto Superior de Agronomia está patente uma Feira do Livro, que marca o interesse da secção cultural daquela Associação pelos problemas do livro e, bem assim, a colaboração que neste domínio está apta a prestar e presta a Livrelco, Cooperativa Livreira de Universitários, no âmbito de obtenção de livros e revistas com desconto e trabalhos de impressão e dactilografia.

Na presente Feira do Livro, que estará patente até ao dia 31, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, incluem-se dezenas de livros sobre pintura, escultura, arquitectura, cinema, teatro e música. Estes livros estão à venda graças à colaboração prestada à iniciativa pelos editores Europa-América, Portuguesa, Livros do Brasil, Estúdios Cor, Prelo, Arcádia, Ulisseia, Cosmos, Minotauro, Artes, Ática, Presença, A Reis e Espaço.

Nas obras estrangeiras patentes na Feira os estudantes podem obter descontos de 15 por cento, enquanto nos livros nacionais essas reduções sobem a 30 por cento. É interessante destacar que está ainda prevista a modalidade de vendas a prestações, em pequenas quantias compatíveis com os orçamentos académicos.

Outro importante sector da exposição, embora mais modesto, é o dos objectos de arte — reproduções de quadros célebres antigos e modernos, cerâmicas e barros regionais, entre eles alguns da lavra da célebre Rosa Ramalho. Algumas das cerâmicas, de cunho acentuadamente modernista, são da autoria de alunos da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, que assim encontram mercado junto dos seus camaradas universitários.

Também aqui os preços são acessíveis, podendo os estudantes adquirir belas reproduções, enviadas pelas livrarias Espaço e Divulgação, ao preço de vinte escudos.

Visita ministerial

Foram convidados a visitar a Feira do Livro patente no Instituto Superior de Agronomia, os srs. ministro da Educação Nacional e presidente do conselho de administração da Fundação Gulbenkian, dr. Azeredo Perdigão.

O tráfego nos aeroportos das ilhas adjacentes expande-se a ritmo acelerado

O tráfego pelos aeroportos das ilhas adjacentes está a expandir-se a ritmo acelerado e já se exprime, quanto ao número de aeronaves, por valores correspondentes a metade dos registados em Lisboa.

Efectivamente, no ano passado entraram nos aeroportos das ilhas adjacentes 4760 aeronaves (3949 em 1964) e saíram 4753 (3946 no ano anterior). Estes números devem ser comparados com os relativos ao aeroporto de Lisboa, onde, em 1965 entraram 9528 aeronaves (9520 no ano precedente) e saíram 8526 (8523 em 1964).

A importância do movimento aéreo nas ilhas adjacentes resulta ainda mais evidente quando se considera que no aeroporto das Pedras Rubras entraram apenas 808 aviões, saindo 807. Pelo aeroporto de Faro passaram 92 aeronaves.

537 125 passageiros embarcados nos aeroportos da metrópole

Em 1965 embarcaram, em todos os aeroportos da metrópole, 537 125 passageiros, dos quais 414 385 em Lisboa, 43 666 no Porto, 1594 em Faro e 74 180 nas ilhas adjacentes.

Nos mesmos aeroportos desembarcaram 523 906 passageiros: 407 066 em Lisboa, 43 968 no Porto,

5440 em Faro e 67 592 nas ilhas adjacentes.

Quanto às mercadorias, no aeroporto de Lisboa registaram-se, relativamente ao ano anterior, acréscimos da ordem dos 500 mil quilos, tanto nas embarcadas (2 109 707 quilos em 1965 contra 1 559 009 em 1964) como nas desembarcadas (2 619 151 quilos em 1965 contra 2 071 204 em 1964). No Porto, em Faro e nas ilhas adjacentes as mercadorias embarcadas em 1965 totalizaram, respectivamente, 314 890, 772 e 1 397 791 quilos; e as desembarcadas totalizaram, respectivamente, 204 455, 10 716 e 200 306 quilos.

Mais de um milhão de quilos de correio aéreo embarcado em Lisboa

Também no correio aéreo se verificou notável incremento, durante o ano passado. Em Lisboa foram embarcados 1 040 219 quilos de correio (contra 890 049 em 1964) e desembarcados 981 251 quilos (contra 849 055 no ano anterior). Correio embarcado noutros aeroportos: Porto, 22 035 quilos; Faro, 186 quilos; ilhas adjacentes, 220 162 quilos. Correio desembarcado: Porto, 23 129 quilos; Faro, 34 quilos; ilhas adjacentes, 311 911 quilos.



um hábito diário em 116 países do mundo

Pantene, a loção capilar vitaminada adoptada já no número impressionante de 116 países do mundo, contém Pantyl, a substância activa do grupo das vitaminas B, cuja acção prolongada assegura a alimentação regular dos vasos capilares até à raiz. Pantene contém ainda um novo agente específico e superactivo que impede a formação da caspa.



PANTENE

a saúde do seu cabelo

MORRISON

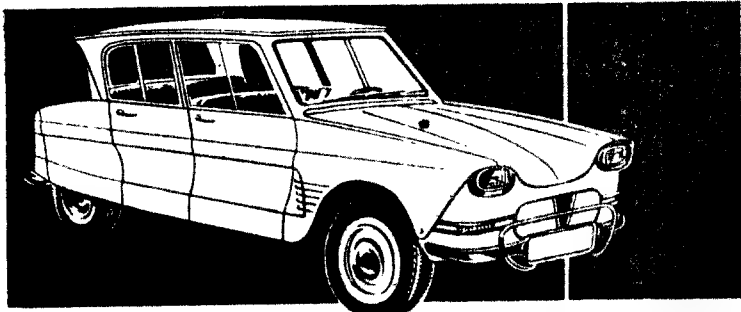
amie

citroën

agora montados em Portugal

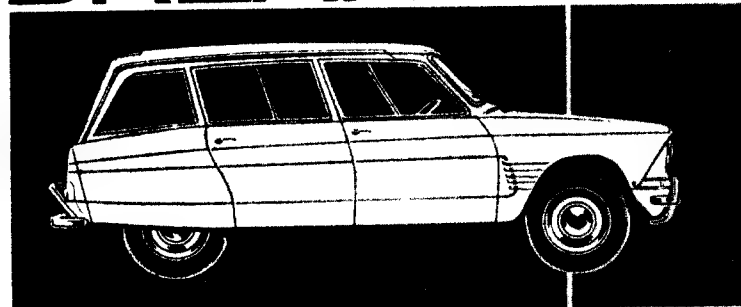
BERLINE

NOVOS
ESTOFOS
MELHOR
ACABAMENTO



BREAK

A VIATURA QUE
TODOS AGUARDAVAM
PELA PRIMEIRA VEZ
EM PORTUGAL



VISIBILIDADE TOTAL ■ GRANDE CAPACIDADE
■ MÁXIMO CONFORTO ■ TRACÇÃO À FRENTE ■
SEGURANÇA ABSOLUTA ■ ARREFECIMENTO
POR AR ■ ROBUSTEZ E ECONOMIA

FACILIDADES DE PAGAMENTO

■ PREÇOS: DESDE ESC. 57.900\$00

AUTOMÓVEIS CITROËN, S. A. R. L.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 47 - Telefone 73 41 31
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

ATENÇÃO

A CAMISA D'OURO

PARTICIPA A TODOS OS SEUS
EX.MOS CLIENTES E AMIGOS
A INAUGURAÇÃO DA SUA FILIAL

BRUMEL JUVENIL

NA AV. ÁLVARES CABRAL, 5-B (AO RATO)

ONDE ENCONTRARÃO AS MAIS
RECENTES NOVIDADES PARA
OS VOSSOS FILHOS (DOS 4 AOS 17 ANOS)

O MELHOR EM ALTA FIDELIDADE

Os entusiastas sabem que o melhor equipamento de alta fidelidade, é o produzido também por entusiastas. Assim, verifica-se que o melhor em alta fidelidade sai de pequenas fábricas desconhecidas do grande público. No entanto, esse equipamento de excepção, embora custe mais caro que o material produzido pelas grandes fábricas, vale bem a diferença, pelo prazer que dá ao seu feliz possuidor.

Antes de adquirir um equipamento estereofónico ou monoral, consulte uma casa especializada.

Jorge Gonçalves, na Av. 5 de Outubro, 53, 1.º andar, expõe equipamentos de audio, desde: 6000\$00 a 110 000\$00.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

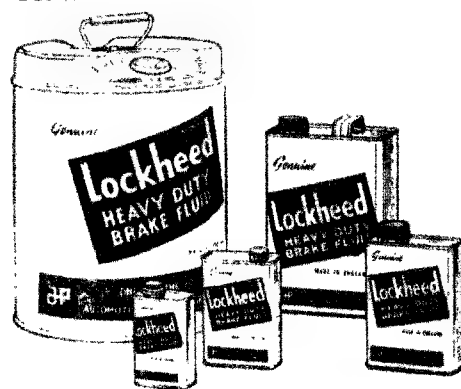
Diário de Lisboa

MATERIAL

Genuino

ÓLEO PARA TRAVÕES HIDRÁULICOS

"HEAVY DUTY" - SPEC. 70 R1
"SUPER HEAVY DUTY" - SPEC. 70 R3



Lockheed

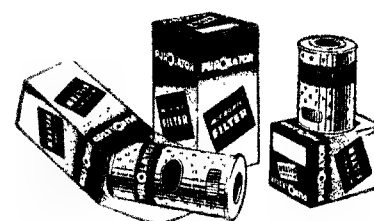
CILINDROS, BORRACHAS, TUBOS E
PEÇAS PARA TRAVÕES HIDRÁULICOS.

TERMINAIS PARA BARRAS DE DIRECÇÃO



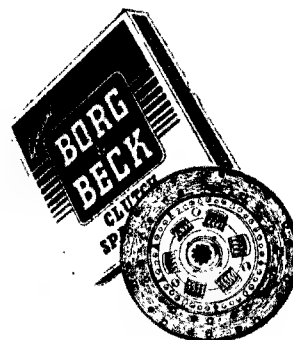
Thompson

FILTROS DE ÓLEO, GASÓLEO E AR Tipo Micronic



PUROLATOR

EMBRAIAGENS E SUAS PEÇAS COMPONENTES



BORG & BECK

INSISTA SEMPRE EM MATERIAL **AP** GENUÍNO E OBTERÁ MAIOR
SEGURANÇA E SATISFAÇÃO

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL DA AUTOMOTIVE PRODUCTS C.º LIMITED
C. SANTOS S.A.R.L.



PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«IMPÉRIO»
a sair em 6 de Abril
às 12 horas

«AMBOIM»
a sair em 6 de Abril

«INFANTE
D. HENRIQUE»
a sair em 27 de Abril
às 12 horas

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 24 a 27 de Março.

Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇAMÉDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 1 a 4 de Abril.

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 20 a 24 de Abril.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 20 de Abril
às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, PORTO EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA e CURAÇAU.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 - Telef. 369621/8. - PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 - Telef. 23342

SABADO, 19 DE MARÇO DE 1966

Está pronto para publicação o Estatuto do Funcionalismo Ultramarino

- anunciou hoje o ministro do Ultramar

(Continuação da 1.ª página)

sado numerosas entidades ofi- que deixaram pessoalmente as suas saudações.

No Ministério do Ultramar

A's 10 e 30, no salão nobre do Ministério do Ultramar, houve uma cerimónia de apresentação de cumprimentos ao ministro Silva Cunha e aos subsecretários de Estado Almeida Cota e Rui Patrício, por parte do funcionalismo de todas as Direcções-Gerais e Inspeções, bem como dos organismos consultivos e dependentes, e a qual se associaram deputados ultramarinos, antigos membros do Governo e governadores ultramarinos e outras personalidades.

Aqueles três membros do Governo foram saudados pelo sr. dr. Silva Neto, secretário-geral do Ministério, que afirmou ser já vasta a obra realizada pelo titular da pasta e pelos dois subsecretários de Estado, a qual se impõe à consideração de todos os que desejam pugnar pelo progresso do Ultramar. Disse, ainda, que são múltiplas e da maior importância as medidas com que o ministro vem aperfeiçoando e tornando mais eficiente a generalidade dos sectores da administração ultramarina, terminando por reafirmar a colaboração leal de todo o funcionalismo.

Depois de agradecer os cumprimentos do secretário-geral, e de saudar os funcionários daquele sector da Administração que, com enormes sacrifícios, até da própria vida, de Lisboa a Diu, asseguraram o progresso e a segurança das províncias ultramarinas, o sr. ministro do Ultramar recordou, em palavras gerais, o que foi a actividade do Ministério neste último ano.

Começou por afirmar que foi assegurada a continuidade na acção e mantida a ligação com os outros Ministérios. Quanto a providências legislativas recordou que em 1965 foram publicados cerca de duas centenas de diplomas não contando os de mera rotina administrativa. No plano da administração geral, continuaram os trabalhos para a elaboração do Código Administrativo do Ultramar, tendo-se procurado melhorar, também, a situação dos funcionários e aumentar os quadros de acordo com as possibilidades e necessidades de cada Província. Está pronto para publicação o Estatuto do Funcionalismo Ultramarino.

Problemas da segurança e da educação

É aquele membro do Governo prosseguiu:

— No que cabe dentro da nossa jurisdição, o capítulo da segurança mereceu do Ministério atento cuidado. Foram, assim, reforçados os dispositivos das várias Polícias, das Organizações Provinciais de Voluntários e do Corpo de Melícias de Moçambique e, por outro lado, melhoraram-se, sempre que possível, as condições de prestação de serviços nos corpos militarizados.

Mais adiante, o ministro afirmou que os problemas da Educação foram dos mais desveladamente considerados. Criaram-se 4 Escolas Técnicas Elementares (em S. Tomé e Príncipe, Timor e Angola), um li-

ceu (Angola), uma Escola de Magistério Primário (Moçau) e uma Escola de Preparação de Professores de posto Escolar (Timor).

— Além disso, em Angola — disse — elevaram-se à categoria de escolas Comerciais e Industriais duas Escolas Comerciais e em Moçambique fez-se a integração nos Serviços de Educação da Escola Prática de Agricultura da Limpopo com a consequente legalização dos respectivos cursos. Os quadros de pessoal docente foram aumentados de 120 unidades, correspondentes aos novos estabelecimentos. Procurou-se também aumentar a eficiência do Conselho Provincial de Educação Física e Desportos de Moçambique e aplicou-se a esta Província e a Angola o Regulamento do Curso de Instrutores de Educação Física. Por último, em colaboração com o Ministério de Educação Nacional continuou a prestar-se aos Estudos Gerais Universitários de Angola e de Moçambique o apoio necessário ao seu desenvolvimento e progresso.

Problemas de fomento

Depois de aludir ao esforço feito no campo da saúde, o ministro do Ultramar ocupou-se, por fim, da actividade do Ministério em matéria de fomento. No sector das actividades agrícolas referiu a criação do Instituto de Investigação Veterinária de Angola e dos Institutos de Investigação Agronómica e Veterinária de Moçambique, as briga-

das técnicas de Fomento Agrário em Cabo Verde e Timor e a briga de Estudos e Construção de Obras Hidráulicas em Timor. Aludia ao facto de ter sido tomada extensiva a Angola a legislação em vigor na Metrópole sobre cooperativas agrícolas, anunciando estar em estudo a sua extensão idêntica solução para outras províncias.

Deu ainda o ministro notícia das providências tomadas no campo das indústrias extractivas; no campo dos transportes, citando a criação dos Serviços de Transportes Aéreos da Guiné; no que se refere ao esforço de atrair capitais às províncias ultramarinas, etc.

Afirmou, a certa altura: — Embora nas Províncias Ultramarinas, com excepção de Moçau, a agricultura continue a ser a base fundamental da economia, é imperioso fomentar por todos os meios ao nosso alcance o incremento da industrialização. O diploma sobre condicionamento industrial, publicado em Novembro último pelas pastas da Economia e do Ultramar, encara o problema a escala nacional, deixando esperando o Governo os melhores resultados para uma construtiva cooperação de esforços entre a indústria da Metrópole e as indústrias ultramarinas.

É a concluir, recordou as palavras que proferiu há um ano, ao assumir a direcção do Ministério. «A orientação geral neste sector de actividades do Estado está claramente traçada e só é necessário prosseguir com a mesma serenidade e firmeza com que foi definida. Deliberada e inflexivelmente seguirmos esse caminho, aberto pelo próprio sentimento nacional e regado já com o sangue de tantos portugueses de todas as idades».

As declarações do ministro Mota Veiga

Ao melodica, na Presidência do Conselho, houve também uma cerimónia de apresentação de cumprimentos ao sr. dr. Mota Veiga, por parte do funcionalismo superior dos serviços da Presidência e dos organismos dela dependentes. Esteve também presente o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, presidente das comissões organizadora e executiva das comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional.

Em nome dos dirigentes dos serviços da Presidência, falou o sr. prof. Leite Pinto, presidente da Junta de Energia Nuclear, que se referiu à acção do ministro e às suas qualidades de trabalho. Afirmou depois:

«Todos nós, portugueses que nos julgamos responsáveis, estamos integrados numa cultura que pretendemos preservar do contágio de letargias. Estamos vinculados a essa Cultura antes de mais por uma crença que se tornou inabalável e por isso já é Fé: a crença numa Pátria que será eterna se continuar a ser defendida através de sacrifícios».

Fala o dr. Mota Veiga

Em resposta, o sr. dr. Mota Veiga disse que foi possível efectuar, neste ano, algum trabalho útil e deu conhecimento dos principais aspectos da actividade desenvolvida no sector que lhe está confiado. Assim, anunciou a publicação dos diplomas que reorganizam os serviços de planeamento e de integração,

comunica da Presidência do Conselho.

Por virtude dessa reorganização, os serviços passam a dispor dos meios indispensáveis ao desempenho das funções que lhes incumbem, quer no tocante à preparação e acompanhamento da execução dos Planos de Fomento, nacionais ou regionais, quer aos trabalhos que interessam à marcha progressiva da integração da espécie económica portuguesa, quer, ainda, ao apoio técnico a prestar ao Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos.

Referindo-se, depois, aos trabalhos em curso com vista à modernização da orgânica e dos métodos de trabalho nos serviços públicos, bem como à elaboração do estatuto da função pública, em cumprimento do determinado na lei, que aprovou as bases do Plano Nacional de Fomento. Esses trabalhos estão confiados a uma comissão orientadora, sob a presidência do sr. prof. dr. Marcello Caetano, e esperase poder dispor, dentro de prazo relativamente curto, dos primeiros resultados, com vista a uma reorganização por direcções concretas.

Reforma dos serviços de estatístico

Depois de anunciar o desenvolvimento, já programado, dos estudos nucleares, preparação de técnicos e intensificação do aproveitamento dos recursos naturais, em minerais radioactivos, o ministro do Estado referiu-se à reforma dos serviços de estatístico.

O primeiro aspecto da reforma, já decretada, e que consistiu na criação de um serviço nacional de estatística, com um serviço comum a todos os organismos, que coordena e integra os trabalhos de estatística efectuados nos diversos organismos. A coordenação, supervisionada pelo estatístico, será centralizada, em Conselho Nacional e a unidade de orientação e de execução será assegurada pelo Instituto Nacional de Estatística, cada qual com as suas atribuições a todo o terreno nacional. O novo plano, importante da reforma do sistema estatístico, é o da dotação dos serviços com equipamento e pessoal, problema que se mostra indispensável à sua efectivação, com a devida eficiência, seriedade e celeridade, dos apuramentos estatísticos necessários.

O 125.º aniversário do Montepio Geral

Efectua-se, esta tarde, na sede do Montepio Geral, uma sessão solene comemorativa do 125.º aniversário da instituição. Presidirá o Chefe do Estado e assistirão os ministros das Finanças e das Corporações e outras altas individualidades.



O ministro do Ultramar — o segundo á esquerda — ouve a saudação do secretário-geral do seu Ministério



É UMA QUESTÃO DE TEMPO...

Todo o Whisky tem o seu carácter e a sua personalidade, em grande parte resultante da idade e da escolha dos maltes. 42 das principais Destilarias de Escócia fornecem os Whiskies que são lotados e assim transformados, segundo uma fórmula secular no soberbo "BALLANTINE". A época em que é feita a escolha dos maltes é primordial e isso é amplamente compensado porque em todo o mundo os conhecedores reconhecem a superioridade do seu Whisky favorito... o

Ballantine

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM AGENTES

J. A. DA COSTA PINA, LDA.

Rua do Alecrim, 69, Lisboa

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.

Rua do Bonjardim, 420, Porto

A LOTARIA DE ONTEM

Na extracção da Lotaria Nacional, ontem realizada na Misericórdia de Lisboa, foram sorteadas duas séries de 7185 prêmios, num total de 5940 contos. Os 2500 das "duas" contemplaram o n.º 41758. Os duzentos e os cem contos dos segundos e terceiros prêmios contemplaram, respectivamente, os n.ºs 13477 e 15030.

NUMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

41758 1 250 000\$00
13577 100 000\$00
15050 50 000\$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

41757 2 850\$00
41759 2 850\$00

PRÉMIOS DE 10 000\$00

2983 3363 5816 19166 40355
PRÉMIOS DE 5 000\$00

6849 7107 16166 18488 20999 24841

PRÉMIOS DE 2 000\$00

1638 4478 5167 8 64 1071 11176
11990 13141 13229 14679 16637 16250
16383 19735 19972 20593 22761 23371
23463 23617 23749 25769 28935 30687
31497 32016 32828 33619 34290 34492
35622 35722 36638 39053 39714 41075
42711 42987 44785 46707 46913 47443
48777 49383 51512 53014 53514 53707
53783 54335

PRÉMIOS DE 200\$00 (centenas)

13501 a 13600; 15901 a 15100 e 41701 a 41800

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram contemplados com 1000\$00, em cada série, os números terminados em 302, 480, 553 ou 953. Com 500\$00, foram premiados os números cujos dois últimos algarismos sejam 27 ou 45. O

prémio de 100\$00, no bilhete de cada série, correspondente à "terminação", contempla todos os restantes números cujo último algarismo seja 8.

Todavia, os nossos leitores deverão consultar a lista oficial da Misericórdia.



MARIA LUIZA DE SÁ
PAES DO AMARAL
(ANADIA)

FALECEU

Maria Madalena Sá Paes do Amaral Macieira Fezas Vital, António Carlos Fezas Vital, João Filipe, Miguel, António, Mafalda, Rita e Pedro Fezas Vital, Carolina Corrêa de Sá Paes do Amaral, participam que foi Deus Servido chamar à Sua Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó, cunhada, tia e prima, e que o funeral se realiza amanhã, Domingo, dia 20, da Rua Silva Carvalho n.º 345, para jazigo no cemitério dos Prazeres. As 9.30 horas, será rezada Missa de corpo presente.

AGENCIA BARATA

CASA DA SORTE

DISTRIBUIU ONTEM AOS SEUS BALCÕES

MAIS 4 PRÉMIOS GRANDES

13.577 - 2.º PRÉMIOS

200 CONTOS

15.050 - 3.º PRÉMIOS

100 CONTOS

QUATRO BILHETES COM A SORTE DA

CASA DA SORTE

«A FAMÍLIA MALDITA»

por CLAUDE DUPRÉ

RESUMO — Hervé Le Loch casou com Myrtle e levou-a para a quinta da família, onde passou a viver em companhia dos sogros e do cunhado da rapariga. Mas os Le Loch adoptam um comportamento estranho para com Myrtle. No momento em que esta toma conhecimento de que, dez anos atrás, foi cometido um crime nas terras do castelo, um novo assassinio é perpetrado no mesmo local. Fortes suspeitas pesam sobre os dois irmãos Le Loch, mas Hervé parece o mais visado. Myrtle tenta a todo o preço salvar o marido.

21 — Myrtle chega ao hotel ofegante, transida... mas salva! A dona fá-la entrar para o quarto de Allan: «O senhor inglês ainda não veio... Pode ir-se aquecendo, está a lareira acesa.» Myrtle treme da cabeça aos pés e procura maquinalmente um cigarro. Talvez haja algum no casaco de Allan, que está estendido sobre a cama... Myrtle passa uma busca aos bolsos, lança um olhar distraído a uma carta que encontra num bolso interior... e empalidece! «Allan Lees, você é primo de Mary Garland e matou-a», lê. «Fiz bem em obedecer às ordens da minha primeira carta e vir a Le Hédie. Agora terá de pagar o preço do meu silêncio... Apareça sem falta, às três horas, no sítio preciso onde eu o vi saltar sobre Mary para a beijar à força...» Myrtle sente a sua razão vacilar. Allan... o assassino de Mary Garland! E esta carta! Foi escripta por um chantagista, com toda a certeza... e Allan não faltou ao encontro! O casaco manchado de lama é uma prova irrefutável... «Marinette!», pensa Myrtle subitamente. «Fazia chantagem sobre Allan e este liquidou-a. Hervé não é culpado... Fugiu, sim, mas dum possível erro judicial, para escapar á sorte do tio Théobald...»



22 — A porta abre-se. Allan entra no quarto... e bruscamente vê a carta nas mãos de Myrtle e precipita-se para arrebatá-la. É uma confissão! Allan compreende que foi traído... «Sim», diz com uma voz estranha, monocórdica, «eu era primo de Mary. Um adolescente, mais novo ainda do que ela... Adorava-a — mas Mary ri-se de mim... Quando soube que ela vinha de viagem a França, decidi apagar em segredo. Os meus pais supunham-me na Escócia, num acampamento de escuteiros. Talvez que, surpreendendo Mary isolada, em circunstâncias quase românticas, ela se deixasse seduzir... Conhecia o seu itinerário dia a dia. E surpreendi-a aqui. Mary resistiu... Pior: insultou-me, riu-se de mim... Perdi a cabeça... Matei-a... Depois fugi

23 — Allan prossegue na mesma voz mecânica: «Marinette explicou-me. Foi ao encontro com toda a desenvoltura, a fumar um cigarro... «O cigarro americano», pensa Myrtle. «Deve ter roubado da sala.» De repente sente o coração bater desordenadamente no peito... A porta! Por trás de Allan a porta abre-se imperceptivelmente... «Marinette era uma criança no momento do drama», continua Allan, «e vi-me tentar beijar Mary. Depois fugiu. Não contou a ninguém o sucedido. Tinha saído de casa sem licença do pai e receava que este a castigasse. Mais tarde compreendi a importância do seu testemunho, mas era tarde para falar... Théobald Le Loch estava moribundo na prisão.» «E preferia que Hervé ficasse isolado, que fosse um ser maldito, para ela o apanhar sem concorrências», pensa Myrtle. O resto é fácil de adivinhar. Marinette descobriu Allan durante a sua estadia em Inglaterra. Reconheceu-o como sendo o rapaz que beijara Mary na mata, precisamente antes do crime... e alguém lhe disse: «É o primo da famosa Mary Garland...» Compreendeu logo que Allan estava ligado ao crime e decidiu tirar partido disso.



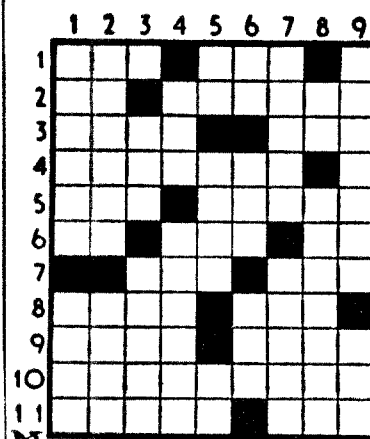
se Hervé está por detrás de Allan, com um dedo nos lábios. Allan continua: «Vim a Le Hédie para identificar o chantagista. Você confiou-me uma série de pormenores preciosos... Depois vi que suspeitava do seu marido, quando Marinette apareceu morta... Sugerilhe habilmente que levasse Hervé a fugir... e pude assim precipitá-lo para a morte, como um assassino verdadeiro em fuga... E agora, minha linda, você vai suicidar-se... por desespero!» Salta sobre Myrtle com um revólver na mão, mas já Hervé o faz rolar por terra... Inanimado! Hervé abraça Myrtle: «Querida, acabámos para sempre com o fantasma de Mary Garland!»

FIM

24 — Myrtle ouve o relato de Allan só com um ouvido. Os seus olhos fixam-se nesta porta que se entreabre. Tinha uma última pergunta: «Você é de facto detective?» Allan dá uma gargalhada: «Pois sou... Entrei há dois anos para uma agência de detectives particulares... Não é o melhor refúgio para qualquer criminoso? Manobrei bem as coisas, não acha? Você saiu-me uma tola, Myrtle... Fiz de si o que queria...» Avança lentamente sobre a rapariga, e esta recua. Mas a porta abre-se. Hervé está por detrás de Allan, com um dedo nos lábios. Allan continua: «Vim a Le Hédie para identificar o chantagista. Você confiou-me uma série de pormenores preciosos... Depois vi que suspeitava do seu marido, quando Marinette apareceu morta... Sugerilhe habilmente que levasse Hervé a fugir... e pude assim precipitá-lo para a morte, como um assassino verdadeiro em fuga... E agora, minha linda, você vai suicidar-se... por desespero!» Salta sobre Myrtle com um revólver na mão, mas já Hervé o faz rolar por terra... Inanimado! Hervé abraça Myrtle: «Querida, acabámos para sempre com o fantasma de Mary Garland!»

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 4047



HORIZONTAIS: 1 — E o resto. Passada. 2 — Senhor (abrev.). Vila e concelho do distrito de Aveiro. 3 — Prender. Caminho. 4 — Acalmar. 5 — Desse lado. Vaguear. 6 — Parecência. O qual. Símbolo químico do cromo. 7 — Matéria. Fíleira. 8 — Fui de avião. Capa sem mangas. 9 — Queima Sara. 10 — Falaram. 11 — Repassou ao fogo. Agora.

VERTICAIS: 1 — Automóvel de alta categoria (pop.). Desocupação. 2 — Subir. Rezas. 3 — Acolá. Solicitar. 4 — Alitar. Queda. 5 — Prefixo de negação. Interjeição de surpresa ou dor. Pronome pessoal. 6 — Oferece. Unidade das medidas agrícolas. Sem miolo. 7 — Sobrevir. Requite. 8 — Partia. Esclarecer. 9 — Pau com que se tira o cogulo nas medidas de secos. Patroa.

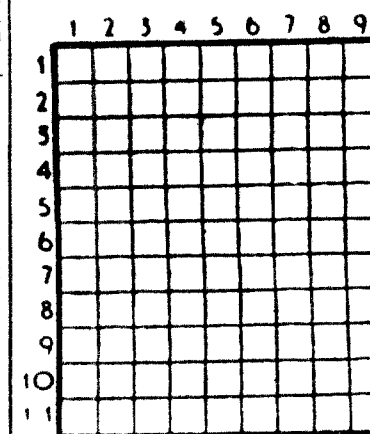
Resolva completamente este problema? Procura agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4046

HORIZONTAIS: 1 — Ide. Susta. 2 — CONTAS. Rs. 3 — E Cabanas. 4 — COLAR. Tu. 5 — Debatemos. 6 — Rir. 11. 7 — Fé Ama. 8 — Amparou. 9 — Mi. Sim. 10 — Escorar. Tá. 11 — Arrebol.

VERTICAIS: 1 — Ice. Dr. Mês. 2 — Dó. Ceifas. 3 — ENCOBREM. C6. 4 — Tala. Pkr. 5 — Sebatina. Ar. 6 — Usarei. Ré. 7 — Aos. 8 — Trato. MUITO. 9 — Assusta. MAL. (Provérbio: CONTAS E COLAR ENCOBREM MUITO MAL).

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 7892



HORIZONTAIS: 1 — Comilão (fam). Espécie de bigorna. 2 — Apelido. Utensílio para lavar a terra. 3 — Símbolo químico do gálio. Laços de crina para apanhar perdizes. 4 — Sacrificar. Nota musical. 5 — Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Águeda. 6 — Chiste. Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! 7 — Fecha as asas para descer mais depressa. Interjeição que designa cansaço. 8 — O mais. Calça. 9 — Estado do N. da Europa. Virago. 10 — Barras. Passada. 11 — Snodáveis. Homem de baixa estatura.

VERTICAIS: 1 — Governava. Acontecimentos. 2 — Dispões em camadas. Toca. 3 — Utensílio doméstico. Folhas de palma em que se escrevia. Gavinha. 4 — O mais. Feixe de palha em que se envolvem objectos frágeis para se não partirem (pl.). 5 — Grande cão de fila. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 6 — Condição para cá. Em partes iguais. 7 — Rio da Suíça. Primeiro rei dos Hebreus. Prefixo de negação. 8 — O mesmo. Aguarda. 9 — Pessoa muito parecida com out. o irmão de Moisés.

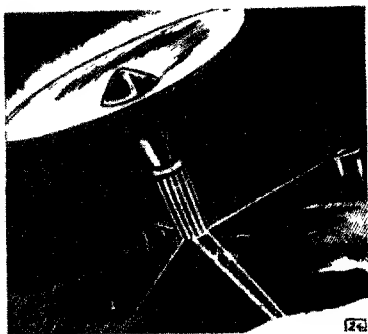
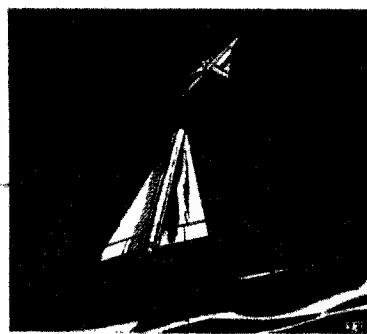
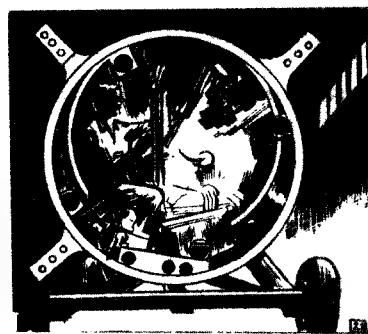
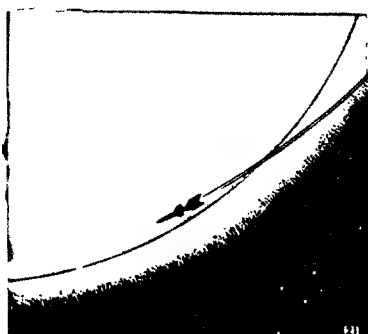
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7891

HORIZONTAIS: 1 — Aram. Saga. 2 — Cayo. Ural. 3 — Finados. 4 — Tia. Uta. 5 — Ia. Ser. 6 — Pd. El. 7 — Irmã. Sol. 8 — Ps. Gap. Im. 9 — Ular. Irmã. 10 — Amua. Ruão. 11 — Soes. Amos.

VERTICAIS: 1 — AC. Til. Puas. 2 — Rafia. Istmo. 3 — Ávia. Pé. Ave. 4 — Mon. Sangros. 5 — Ave. 6 — Sud. Respira. 7 — Arou. Ló. Rum. 8 — Gasta. Limão. 9 — Al. Aru. Mãos.

FACTOS
REAIS

«AS FASES DA ASTRONÁUTICA»



21 — Podemos orgulhar-nos das descobertas feitas até agora em matéria de foguetões, embora estejamos ainda, ela por ela, na era da... navegação à vela. Com o estado actual dos nossos conhecimentos, há que contar que a viagem dum foguetão à Lua comportará 6 minutos de aceleração obtida pelo motor e 30 horas de queda livre. Para atingir os planetas mais longínquos os nossos foguetões deverão, uma vez esgotado o combustível, prosseguir em queda livre até entrarem no campo da atracção solar, começando então a rodar em volta do Sol, na esperança de que um acaso os faça cruzar a órbita de qualquer corpo celeste com o qual queremos contactar.

22 — Tudo mudará se pudermos construir um motor utilizá-

vel de modo permanente, motor esse que não cabe por enquanto nos nossos planos, em virtude das tremendas quantidades de combustível de que necessitaria. A astronave transforma-se então num engenho motorizado, capaz de dirigir-se a toda a velocidade em direcção ao objectivo fixado e de efectuar todas as manobras necessárias.

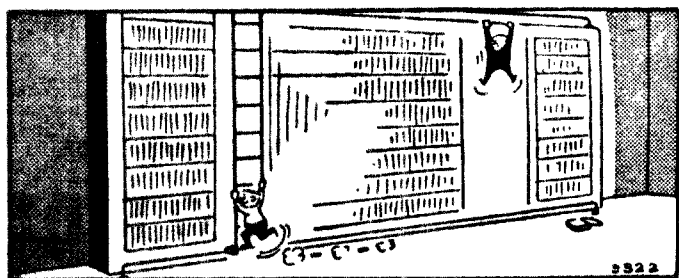
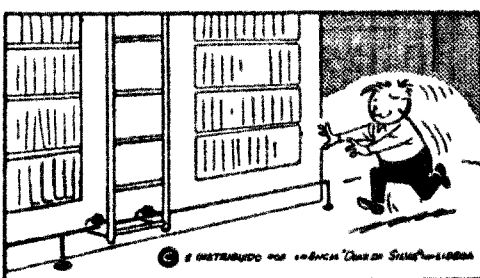
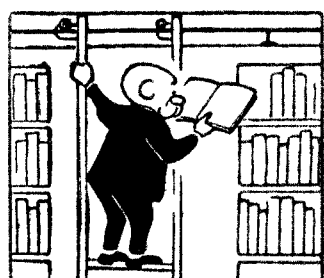
23 — O foguetão é o motor ideal para uma viagem interplanetar. Não necessita de captar na atmosfera ambiente um grama de seja de oxigénio: leva-o armazenado. Melhor ainda — enquanto os motores normais carburam mal ao atravessarem camadas de ar rarefeito, o motor do foguetão funciona cada vez melhor à medida que o ar se rarefaz. Infelizmente o fo-

guetão é um grande devorador de combustível, razão pela qual se preferem hoje os foguetões de andares (concebidos por Oberth). Cada secção vai-se separando assim que o combustível se esgota e a missão propulsora (ou cumpre). Entretanto os foguetões continuam a utilizar, como meio de propulsão, carburantes químicos (ácido nítrico e querosene, oxigénio líquido e álcool, etc.), e são por isso mesmo brinquedos caros e frágeis.

24 — Felizmente os laboratórios, tanto russos como americanos, têm outros meios de reserva. Trabalha-se na propulsão atómica. A energia nuclear serviria para elevar a grande temperatura as partículas de gás, que são ejetadas tanto mais rapidamente quanto a temperatura é mais alta. Mas há

melhor: a propulsão iónica, segundo a qual o motor repele partículas de electricidade graças a baterias alimentadas por energia solar, podendo assim funcionar sem interrupção durante meses. Ou talvez possa a humanidade a energia das radiações luminosas. Existe em todos os laboratórios de física um pequeno aparelho, uma espécie de torqueto, que se põe em movimento quando sobre ele incide a luz do Sol. Assim se prova que a luz exerce uma determinada pressão. Pressão extremamente fraca, claro, mas que pode ser suficiente para servir de propulsão a uma astronave, caso se consiga elevar as fontes luminosas a uma temperatura muito intensa. A partir daí são do domínio do realizável as mais incríveis proezas astronáuticas. (CONTINUA)

AVENTURAS
DO TIO
CARLOS



O anúncio do possível ingresso da Inglaterra no Mercado Comum traduz-se em vantagem trabalhista na campanha eleitoral

LONDRES, 19 — (A. N. I. e R.) — O primeiro-ministro inglês, Harold Wilson, declara estar disposto a fazer ingressar a Inglaterra no Mercado Comum Europeu, mas com a negociação de garantias para os interesses do país e do «Commonwealth».

Wilson comentou favoravelmente a declaração de que a França já não se opõe à entrada da Inglaterra na comunidade europeia, mas preveniu:

«Ao contrário do «leader» conservador (Edward Heath), não vamos pensar na aceitação in-

discutida das condições que nos forem oferecidas».

Referindo-se à nova decisão do presidente francês, Wilson declarou que «embora haja imprecisão nas suas palavras, a actual atitude da França provoca uma situação bem diferente da de há três anos».

Nessa altura, de Gaulle rejeitara as diligências da Inglaterra, o que Wilson considerou «humilhação intolerável».

O primeiro-ministro atribuiu a recusa francesa à inépcia de o Governo conservador de Harold Mac-

Millan e de Heath, que então chefiava as negociações.

HEATH FICOU IRADO COM O COMENTÁRIO DE WILSON

«Foi um discurso venenoso, com insinuações imundas» — disse, irado, o chefe do Partido Conservador, Edward Heath, em Cardiff, ao comentar os termos em que o primeiro-ministro respondeu, em Bristol, a noite passada, a algumas das suas críticas anteriores, nomeadamente à acusação de que «bateu com a porta na cara da Europa».

Esta acerbada polémica à volta do Euromercado reflecte-se nos ti-

tulos da imprensa inglesa, que a semana passada relegara a campanha eleitoral para segundo plano.

A entrada da Grã-Bretanha para o Mercado Comum está a transformar-se numa acalorada questão da actual campanha eleitoral.

As últimas sondagens a opinião pública revelavam que a popularidade dos trabalhistas aumentara para 15,5 por cento.

Um inquérito realizado pelo «Daily Express», entre segunda e quinta-feira, não mostrava quaisquer indícios de os conservadores fecharem a lacuna entre os dois partidos.

HIENAS DEVORARAM NA UNIÃO INDIANA MAIS DE 20 CRIANÇAS

NOVA DELHI, 19 — (R.) — Hienas esfomeadas mataram e devoraram mais de 20 crianças no distrito de Sultanpur, a 640 quilómetros a Sueste desta capital, durante os últimos três meses.

O magistrado distrital de Sultanpur pediu à Polícia que providenciasse para que esses animais sejam abatidos. Normalmente as hienas alimentam-se de carne putrefacta, mas, algumas vezes, a fome obriga essas feras repelentes a atacarem cães, carneiros e crianças pequenas, nas aldeias.



ENTÃO COMPRE PESCADA NOS SUPERMERCADOS MODELO

Sem cabeça
Sem vísceras
Embalada a bordo
Congelada em pleno Oceano Atlântico

— Menos quebra
— Mais economia
— Mais higiene
— Melhor qualidade

DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL:

MENEZES & ANJOS, LDA.

RUA S. MAMEDE AO CALDAS, 22-1.
Telefs. 869245 - 861006 — LISBOA

Roubaram a cabeça de Nelson

DUBLIN, 19 — (R.) — Fazer ir pelos ares o almirante não foi bastante. A humilhação final para lorde Nelson, apeado na Irlanda, estava ainda por vir. E veio, no Dia de São Patrício. Alguém roubou a cabeça de Horácio.

A cabeça de granito, pesando cerca de 92 quilos, roçou na poeira da famosa O'Connell Street, desta capital, há uma semana, após extremistas terem colocado uma bomba de relógio no monumento ao herói britânico, datando de há 157 anos.

Quando foram retirados os escombros do local, cenário da revolta irlandesa da Páscoa contra o Governo britânico há meio século, a cabeça foi levada para um depósito de uma corporação. Ontem, deu-se pelo seu desaparecimento.

A Polícia declarou que caçadores de recordações — «pelo menos três, pois a cabeça é muito pesada» — devem tê-la feito passar por cima de um muro com cerca de sete metros de altura e levaram-na num camião durante os festejos do Dia de São Patrício.

«Queremos que a cabeça nos seja devolvida» — disse um informador da corporação. «Ela pertence-nos».

O ex-ministro Subandrio poderá ser julgado

DJAKARTA, 19 — (F. P.) — O dr. Subandrio poderá ser levado perante o tribunal militar especial, constituído para julgar os autores da intentona de 30 de Setembro — anuncia fonte fidedigna.

O antigo ministro dos Negócios Estrangeiros e primeiro vice-primeiro-ministro poderia ser acusado — diz a mesma fonte — de conspirar com a China contra as forças militares indonésias.

Documentos sobre um projecto de eliminação dos generais tinham sido encontrados na sede dos serviços secretos do dr. Subandrio, na capital, no Ministério dos Negócios Estrangeiros e no domicílio do ministro.

FOI PRESO UM JORNALISTA CHINÊS

Entretanto, o correspondente da agência Nova China foi preso, ontem, no aeródromo desta cidade, depois de violento incidente com a Polícia.

O jornalista de Pequim e outro

cidadãos chineses tentavam, a despeito das ordens do Governo, sair de Djakarta, num avião checoslovaco. Mas este levantou voo, para Phnom Penh, sem que nenhum chinês conseguisse embarcar, embora o embaixador Yao Chung Ming protestasse energicamente.

Só escassos minutos antes da hora marcada para a partida do aparelho receberam os agentes de serviço no aeródromo ordem para impedir a partida do grupo de cidadãos chineses, entre os quais se encontravam o correspondente da agência Nova China em Djakarta e seis membros da Embaixada da China Popular. Recusando-se a acatar as instruções dos agentes, os chineses sentaram-se, cruzando os braços, debaixo do avião em que pretendiam sair da Indonésia. Chegaram, então, a vias de facto com os polícias que pretendiam desalojá-los.

ORDENADA A REABERTURA DAS ESCOLAS

SINGAPURA, 19 — (R.) — O general Suharto, novo «homem forte» da Indonésia, ordenou a reabertura das escolas e universidades recentemente fechadas em consequência de manifestações anticomunistas efectuadas pelos estudantes — anunciou hoje a agência Antara.

O Exército assumiu agora o «controlo» de todo o país e colocou 15 ministros, entre os quais o dr. Subandrio, «sob protecção».

CAÇA AOS COMUNISTAS

KUALA LUMPUR, 19 — (A. N. I.) — Milhares de comunistas e simpatizantes estão a ser perseguidos incessantemente pelo Exército indonésio e procuram refugio na clandestinidade — revelam notícias aqui recebidas através dos canais dos serviços secretos.

Kathy Hays vai casar-se com Glenn Ford

HOLLYWOOD, 19 — (R.) — O actor de cinema Glenn Ford e a actriz Kathy Hays tiraram uma licença de casamento nesta cidade e projectam casar-se no próximo dia 27 em Westwood.

Glenn Ford, de 49 anos, foi já casado com a «estrela» Eleanor Powell. Para Kathy Hays, de 31, é também o segundo casamento.

O padrinho do casamento será o filho de Ford, Peter, de 21 anos.

CONFESSOU-SE AUTOR DO ASSASSÍNIO DE UM PORTUGUÊS

MANAUS, 19 — (A. N. I.) — Escutado por três polícias, chegou aqui o criminoso Edson de Sousa, conhecido por «Sabonete», que foi preso na cidade de São Luís do Maranhão, onde confessou ter assassinado o negociante português António Dias, em 1954.

Fugiu então para o Sul do Brasil, mas, sentindo remorsos, por ter sido atribuída a outro negociante, José Figueredo, a culpa do crime, resolveu-se agora a confessar ter sido ele o assassino.

PRISÕES EM MOSCOVO

MOSCOVO, 19 — (R.) — Funcionários a paisana prenderam diversas pessoas que se reuniram na Praça Vermelha para uma manifestação contra a reabilitação de Estaline — revelaram hoje círculos fidedignos.

Entre os detidos, que foram mais tarde postos em liberdade, contava-se o escritor Vassili Aksenov.

Despenhou-se no Egipto um avião «Antonov» morrendo os 30 ocupantes

CAIRO, 19 — (F. P. e R.) — Um avião «Antonov», de fabrico russo e pertencente às linhas aéreas egípcias Misr, despenhou-se ontem no deserto, perto do Cairo.

O aparelho levava 25 passageiros a bordo, entre os quais 6 militares

da força das Nações Unidas em Chipre, em viagem de licença, dois cipriotas e quinze alemães orientais chegaram na véspera a Nicósia.

Os grupos de salvamento, que tiveram de combater contra uma tempestade de areia antes de chegarem à cena do desastre, anunciaram que partes do avião se encontram espalhadas por uma vasta área do deserto. Alguns corpos estão ainda entre os destroços.

Mohamed Abdoh, ministro da Lavora do Yemem, conta-se entre as vítimas do desastre, ao que anuncia a Agência do Médio Oriente, acrescentando que o ministro yemenita regressava de uma missão na Alemanha Oriental.

Foi nomeada uma comissão de técnicos da Aeronáutica para investigar as causas deste desastre em que morreram os 30 ocupantes do aparelho.

A FILHA MAIS VELHA DE JOHNSON COMPLETOU 22 ANOS DE IDADE

HOLLYWOOD, 19 — (R.) — A filha mais velha do presidente Johnson, Lynda, festejou ontem os seus 22 anos de idade, visitando, com o actor George Hamilton, os estúdios cinematográficos de Hollywood. Um grupo de agentes secretos acompanhava o par.

George Hamilton, de 26 anos, tem acompanhado com frequência Lynda nos últimos meses e passou com ela o Carnaval em Nova Orleans.

A noite passada, a filha do presidente reuniu-se a eminentes «actores» de Hollywood durante uma recepção oferecida por George Hamilton, em sua honra, na residência de Hollywood onde vive com a mãe.

Entre os elementos do cinema que estavam presentes encontravam-se Greer Garson, Laurence Harvey, Eddie Fisher, Lucille Ball, Janet Leigh, Van Johnson, Natalie Wood, Glenn Ford, Hugh O'Brien e Rod Taylor.

Emissores da B.B.C. na Bechuanalândia

Da Embaixada britânica, em Lisboa, recebemos o seguinte esclarecimento:

«Os jornais da manhã do dia 17 trouxeram em destaque uma notícia distribuída pela Agência A. N. I., acerca de um posto emissor britânico em Francistown, na Bechuanalândia, dizendo ter este, como principal característica, duas torres orientadas na direcção de Luanda e de Lourenço Marques, como se fossem destinadas a transmitir para as populações dessas duas cidades».

De facto, o posto retransmissor da Africa Central, da B. B. C., inclui um complexo sistema de antenas, das quais só três são usadas para emissões. As restantes servem para captar as emissões de Londres e de Chipre, etc. e para a recepção e transmissão de comunicações técnicas.

As únicas antenas transmitindo programas são uma de onda média e duas de onda curta. Estas compreendem uma torre irradiadora de 200 pés de altura, com um reflector também de 200 pés de altura, situado por trás dela, para a onda média e bipolos de meia onda, de incidência tropical, para a onda curta. Todos estes elementos estão alinhados num enfiamento de 45°, isto é directamente nordeste de Francistown, de forma que o feixe é dirigido directamente a Salisbury, sendo os programas em inglês.

Por estas informações técnicas se depreenderá que aquela emissora não tem possibilidades de transmitir programas para Angola e Moçambique, nem nunca teve tal função».

DESPORTOS

TAÇA DE PORTUGAL

Benfica-Portimonense

o único jogo a disputar em Lisboa

• O Sporting desloca-se ao Barreiro para defrontar a C. U. F.

A Taça de Portugal, um torneio que carece de condições próprias para interessar, prossegue amanhã com a realização dos jogos correspondentes a 2.ª mão da 3.ª eliminação e que são os seguintes:

Benfica-Portimonense (2-2)
C. U. F.-Sporting (0-1)
F. C. Porto-Cova da Piedade (2-1)
Leixões-Barreirense (1-1)
Lusitânia-Sp. Braga (0-3)

Entre parêntesis, os resultados verificados nos jogos da 1.ª mão.

Na Luz haverá rectificação pro-

nunciada em relação ao que se passou no campo do Portimonense. Este deverá acusar a ausência do ambiente enquanto o Benfica, já com a sua principal equipa, tratara de se exibir à altura do valor das suas unidades e daquilo a que os seus adeptos se julgavam com direito, após o insucesso provocado pelo Manchester United. Dai, supor-se que o 2-2 se desfará, sem que tal signifique haver submissão fácil da parte do «onze» algarvio. O que é da praxe dos jogos da «Taça» quando estão em causa um confronto de

qualidade, na circunstância, como é óbvio, favorável aos campeões nacionais.

No belo Estádio Alfredo da Silva, no Lavradio, a C. U. F. surge como obstáculo de primeira grandeza a um periclitante Sporting que, no passado domingo, deixou aborrecidos os seus apaniguados com uma exibição frouxa, nada animadora com vista ao jogo de amanhã.

A vantagem de um gol é, no entanto, factor a ter em conta no que se refere às possibilidades dos «deuses», dado que, presentemente, os avançados da C. U. F. não se afiguram com a capacidade rematadora suficiente para conseguirem, sem resposta, dois golos de diferença.

Prevê-se um embate de grande emotividade. Disputado palmo a palmo.

O F. C. Porto, nas Antas, é francamente favorito e espera-se, apenas, do Cova da Piedade uma presença dignificante, no entanto, com vincado cunho de tenacidade.

O ataque do clube nortenho tem à sua mercê uma bela oportunidade para produzir uma actuação de acentuado teor técnico.

Em Matosinhos, o Leixões parece apto a eliminar o seu antagonista, mas é de crer que este ofereça uma séria resistência. Em todo o caso será bom não esquecer que a «Taça» é sempre susceptível de provocar surpresas. E como o Leixões empatou no Barreiro também, desta vez, se pode verificar uma actuação (com resultado) surpreendente do Barreirense.

O Lusitânia, representante dos Açores, está condenado a eliminação. Com efeito, o 0-3, registado na passada quarta-feira, não deverá ser rectificado. Quando muito, pode vir a ser atenuado. Os bracarense são favoritos.



Sem legenda...

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato de futebol (distrital de Lisboa), no parque de jogos de Alvalade, de manhã.

ATLETISMO — Campeonato regional de fundo (30 quilómetros) da A. A. L.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional de Juvenis: Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: Sacavenense Olhanense (11); Campeonato da 3.ª Divisão: Gaia-Leixões (10); Almada-Rangel (10); Campeonato Nacional de Juniores: S. Engrácia A. Santarém (11); Empregados Comércio-Seixal (11); Campeonato Metropolitano: Marinhense Invicta (17).

CICLISMO — Campeonato Regional de Profissionais (3.ª prova — contra-relógio de 70 km, partida

e chegada ao Porto Alto); Provas dos campeonatos profissionais e amadores 2.ª, em Aveiro.

GINASTICA — Campeonatos Nacionais de 2.ª categoria, no Pavilhão dos Desportos, às 10 horas.

GOLFE — Finais dos campeonatos internacionais de Portugal, no Estoril, de manhã e à tarde.

HANDEBOL — Campeonato Regional: C. A. C. G. - Oriental (C. Palmenense, 9 e 30); Almada Sporting (Pragal, 10 e 30).

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato de Juniores: Linda-a-Velha-Benfica.

TENIS DE MESA — Torneio Popular da A. F. M. L. em infantis, em várias mesas.

A situação financeira do Lusitano de Évora

ÉVORA, 19 — Na assembleia geral do Lusitano Ginásio Clube, realizada recentemente, foram produzidas algumas afirmações sobre o problema financeiro desta colectividade, sendo depois informada a assembleia de que à disposição da actual direcção do Lusitano seria colocada, por 20 sócios, a elevada verba de 500 contos.

Não foram prestados esclarecimentos, mas a verdade, vindo agora a lume, é um pouco diferente.

Um grupo de 20 associados do Lusitano conseguiu uma operação bancária, pelos mesmos caucionada, um empréstimo de 500 contos, que ficou cativo para o pagamento de encargos anteriores e imediatos do Lusitano.

Daquele verba, só 40 contos estão libertos para serem utilizados pelos actuais dirigentes que, ao tomarem posse, já encontraram a operação realizada.

Os encargos com esta nova operação bancária são da conta do Lusitano, mas só começarão a ter efeito em Dezembro do corrente ano.

Conclui-se, portanto, que embora a actual direcção do Lusitano esteja, por ora, livre de encargos financeiros, não dispõe, contudo, de 500 contos para reforçar os seus quadros atléticos.

OITO CICLISTAS DO SPORTING vão correr numa prova em Barcelona

BARCELONA, 19 — (A. N. I.) — Depois da inscrição dos oito ciclistas portugueses do Sporting Clube de Portugal para a quarta «challenge drink», da Catalunha, foi recebida a inscrição de uma equipa representativa da firma alemã «Ruberg», a qual é constituída pelos seguintes corredores:

Ernest Strong, antigo campeão mundial e campeão olímpico; Lothar Claesges, duas vezes campeão do Mundo amador e medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Tóquio; Dejader, Caderwiel, Gerdorf e Schizkus.



Corridas de galgos O «Pote 1965-66» termina amanhã

Na Pista da Valeira realiza-se amanhã o Grande Prémio de corridas de galgos o «Pote 1965/66».

A prova concorrem 32 cães dos melhores criadores portugueses e pela primeira vez se disputam prémios pecuniários no valor de vinte mil escudos, no sentido de valorizar o belo e emocionante espectáculo que são as corridas de galgos.

As provas disputar-se-ão a partir das 10 horas da manhã.

As estradas estão sinalizadas a partir da Chamusca, Bemposta, Tramagal e St. Margarida.

Equipas prováveis

Para amanhã, os clubes que participam na Taça de Portugal devem apresentar, com base no sistema 4-2-4, as seguintes formações:

BENFICA — Costa Pereira; Cavém, Germano, Coluna e Cruz; Ferreira Pinto (Jacinto) e José Augusto; Nelson, Eusébio, Yáica e Pedras.

PORTIMONENSE — Daniel; Pais, Rebelo, José António e Carlos; Arquimínio e Ramos; Carlitos, Mateus, Lecas e Alexandrino.

CUF — José Maria; Bambo, Durand, Medeiros e Abalroado; Mário João e Vieira Dias; Espírito Santo, Madeira, Fernando e Vasconcelos.

SPORTING — Carvalho; Morais, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Dani e Peres; Carlitos, Fl-

gueiredo, Lourenço e Oliveira Duarte.

F. C. PORTO — Rui; Festa, Almeida, Valdemar e Atraca; Pinto e C. Baptista; Jaime Amaury Manuel António e Carlos Manuel.

COVA DA PIEDADE — Paulino (Gomes); José António, João Resende, Cravo e Craveiro; João Pereira e Mega, Torres, Capindica (Alvaro), António Luis e Feijão.

LEIXÕES — Rosas; Geraldo, Rocha, Nicolau 2.º e Raul; Ventura e Benedito, Wagner, Oliveira, Manuel Duarte e Esteves.

BARREIRENSE — Bráulio; Faneça, Bandeira, Adolfo e Tomé; Costa e Azumir, Rico, Ludovico, Faustino e Rogério.

SP. BRAGA — Armando 2.º; Sim, Sim (Armando 1.º) Juvenal, Coimbra e José Maria, Mário e Canário; Bino, Perrichon, Adão e Estêvão.

LUSITÂNIA — Georgino; Olímpio (Dionísio), Couto, Orlando e Firmino; Barroso e José António; Miguel, Jorge (Pinto), Parla e Alrosa.

A ACADÉMICA

(basquetebol)

vai reforçar-se

Com vista à próxima época, a equipa de basquetebol da Associação Académica de Coimbra deve ser reforçada com alguns jogadores de outros clubes que pedirão a transferência com base na condição de estudantes. Entre outros, dão-se já como certos: Bravo (Barreirense), Jorge Ferreira (Ateneu) e Carlos Alberto (Vasco da Gama). No rol dos prováveis figuram Guimarães (Sporting) e Amador (Benfica).

Demissão do treinador Alberto Martins

Por desacordo com alguns secionistas, antes do jogo contra o F. C. Porto, demitiu-se do cargo de treinador da Académica o prof. Alberto Martins. Enquanto se processam esforços para demovê-lo, ocupou o seu lugar o jogador Carlos Portugal.

«NACIONAL» DE JUNIORES

Jogos marcados para amanhã

O 26.º Campeonato Nacional de Juniores prossegue amanhã com os encontros correspondentes à 4.ª jornada, cujo programa é o seguinte:

ZONA NORTE — 1.ª série — Guimarães-Leixões, Vila-verdense-Bragança e Chaves-Lixa; 2.ª série — Avintes-Sporting de Braga, Sousa-Sporting de Espinho e F. C. Porto-Sanjoanense; 3.ª série — Grijó-Salgueiros, Agueda-Académica e 1.º de Maio-Anadia; 4.ª série — Lagoa-Gouveia, Castelo Branco-Guarda e Académico de Viseu-Covilhã.

ZONA SUL — 5.ª série — Marinhense-Peniche, «Os Leões»-Almeirim e Portalegre-Torres Novas; 6.ª série — Sesimbra-Cova da Piedade, Atlético-V. Setúbal e Sporting-Benfica; 7.ª série — Sacavenense-Oriental, Belenenses-Montijo e Vila-Franquense-C. U. F.; 8.ª série — Olhanense-Desp. de Beja, Farense-Portimonense e Desportar-Lusitano de Évora.

Os campeonatos nacionais universitários começarão no próximo dia 30 englobando seis modalidades

É o seguinte o calendário de jogos dos campeonatos nacionais universitários (1.ª fase), marcados para Setúbal:

Quarta-feira, dia 30 de Março: Lisboa-Coimbra (futebol, às 15 e 30); Coimbra-Lisboa (badminton), às 15 e 30; Lisboa-Coimbra (handebol de sete), às 17 e 30; Lisboa-Angola e Porto-Coimbra (ténis de mesa), às 17 e 30; Angola-Coimbra e Lisboa-Porto (basquetebol, homens), às 18 horas.

Quinta-feira, dia 31: Lisboa-Porto (futebol), às 15 horas; Angola-Porto e Coimbra-Lisboa (ténis de mesa), às 15 horas; Coimbra-Porto (badminton), às 15 e 30; Coimbra-Lisboa e Porto-Angola (basquetebol, homens), às 16 e 30; Porto-Lisboa (voleibol, homens), às 17 horas; Porto-Coimbra (voleibol, senhoras), às 18 horas; Lisboa-Porto (handebol de sete), às 19 horas.

Clube de Campismo de Lisboa

Passeio em Sintra

Numa nova actividade de campo, o Clube de Campismo de Lisboa organiza amanhã, um passeio pedestre pela região de Sintra, que, dado o bom tempo actual, promete vir a ser um novo êxito nas organizações do Clube. A concentração é feita em Sintra, junto à Estação, pelas 9.30 da manhã.

Sexta-feira, dia 1 de Abril: Coimbra-Angola e Porto-Lisboa (ténis de mesa), às 10 horas; Lisboa-Porto (badminton), às 10 horas; Porto-Coimbra (voleibol, homens), às 15 horas; Porto-Coimbra e Lisboa-Angola (basquetebol, homens), às 15 e 30; Porto-Lisboa (voleibol, senhoras), às 16 horas; Coimbra-Lisboa (basquetebol, senhoras), às 17 e 30.

HOJE À NOITE

BADMINTON — Campeonatos de Lisboa, de 1.ª categoria, individuais, no ginásio do Liceu D. Filipa de Lancastre, às 21 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Montijo-Sporting (21 e 30), Olhanense-Sporting (22), Benfica-Belemenses (22), C.U.F.-Barreirense (21 e 30); Campeonato da 2.ª Divisão: Educação Física-Fluvial (22), Sangalhos-Sanjoanense (22); Campeonato da 3.ª Divisão: Académica-Nuno Álvares (21).

SARAU — Do Ginásio Clube Português, no Coliseu dos Recreios, às 21 e 30.

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA

motor

A U. E. F. A. NUNCA GARANTIU COM CARÁCTER OFICIAL À F. P. F.

QUE SERIA EM LISBOA O ENCONTRO DA FINAL DA TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

Das duas uma: ou a Federação Portuguesa de Futebol se precipitou, informando que a U. E. F. A. marcara definitivamente a final da Taça dos Campeões Europeus para Lisboa (11 de Maio), ou, o organismo que superintende na gestão do torneio deu o dito por não dito, indicando, agora, com acenuação supérflua (para nós, portugueses, que somos gente de boa fé), Bruxelas para a disputa da referida final.

Segundo se depreende de declarações prestadas hoje aos jornais desportivos pelo sr. eng.º Paulo Tavares, vice-presidente da direcção da F. P. F., a questão tem um fundamento de ordem oficiosa, dado que oficialmente nunca a U. E. F. A. designou o jogo da final para Lisboa.

Com efeito, num ofício com data de 19 de Janeiro passado, o organismo europeu limitou-se a pedir a F. P. F. informes sobre pormenores de organização «para a hipótese de a final se disputar em Lisboa».

Esclarece-se que a U. E. F. A. reservou para ontem, data da reunião da alta comissão executiva, a resolução definitiva do problema visto que, além de Portugal, havia as

candidaturas da Bélgica e da Alemanha.

O sr. Gomes da Silva, director da F. P. F., que ao princípio da tarde esteve reunido, para uma habitual troca de impressões, com os seus colegas, srs. Melo de Carvalho e dr. Alberto Mesquita, disse ao «Diário de Lisboa» o seguinte:

— Ainda não recebemos nada da U. E. F. A. Tudo o que sabemos e por intermédio dos jornais. Já entramos em contacto com Justino Pinheiro Machado e Afonso Lacerda, que se encontram em Angola, e, agora, aguardamos a vinda de ambos a fim de se tomar uma atitude. E continuou:

— Pessoalmente, penso que a F.

P. F. deve ir a Berne dar conta da sua magoa por se ter preterido Lisboa em benefício de Bruxelas.

Gomes da Silva admitiu, no entanto, que a F. P. F. apenas, acreditara nas promessas feitas, de viva voz, por vários dirigentes da U. E. F. A. ao secretário-geral, Afonso Lacerda. «Por escrito, nunca tivemos uma garantia oficial».

A Espanha organizará os Jogos Olímpicos de 1972?

MADRID, 19 — (A N 1) — Com a chegada a Madrid de Jean Trapeau, «Mayor» de Montreal, cidade que juntamente com Madrid e Munich se candidataram a realização dos Jogos Olímpicos de 1972, levantase novamente a questão de ter a Espanha capacidade para a empreza.

A Espanha candidatou-se oficialmente há dois meses mas o organismo europeu ainda da aprovação do Governo. Em círculos desportivos de Madrid diz-se que a verba necessária para a organização — 7 milhões e 200 mil contos — é incoportável para a economia espanhola.

O presidente do Município de Madrid Carlos Arias declarou há dias, no entanto, que autorizaria a construção na capital, de parte da cidade olímpica, desde que os «edifícios se mantivessem para ulterior utilização. Um dos factores favoráveis

é a previsão de uma auto-estrada Madrid-Barcelona para facilitar as comunicações com outras instalações olímpicas na capital catalã, 580 quilómetros a nordeste de Madrid. Por outro lado, Madrid necessitaria apenas de construções complementares para ficar totalmente apta para a realização das Olimpíadas.

Existem já vários estádios, entre os quais o maior da Europa — o estádio de Santiago Bernabéu, com capacidade para 125 mil espectadores.

Um dos principais projectos seria o estádio central, para as provas de atletismo. Ignora-se, ainda, se seria construído em Barcelona.

Devem ser conhecidos, em breve, os resultados das conversações entre as autoridades olímpicas espanholas e canadianas, iniciadas ontem, julgando-se que anunciem o duelo Madrid-Munich para a realização dos Jogos de 1972.

Para quando o rãguebi no Barreiro?

Tanto nos primeiros como nos segundos Jogos Juvenis do Barreiro, uma das modalidades praticadas pelos jovens atletas foi o rãguebi de 7. Esta variante do jogo da bola oval, destinada aos mais novos e que, por isso mesmo, é isenta da violência que caracteriza o rãguebi para adultos, parece ter «caído no gongo» dos jovens barreirenses. Nos I Jogos Juvenis do Barreiro inscreveram-se sete equipas (salvo erro) e nos seguintes houve equipas em número suficiente para se fazerem 41 jogos no grupo dos rapazes, dos 10 aos 13 anos, e 68 para rapazes, de 14 a 16 anos. Há, como se vê, matéria-prima. Resta, agora, que um dos clubes do Barreiro reúna estes rapazes de modo a formar equipas para participarem, no próximo ano, nos campeonatos nacionais de juvenis e de juniores.

A C. U. F. parece ser o clube com maiores possibilidades de fa-

zê-lo, pois além de possuir um magnífico estádio reativado, no Lavradio, tem, ainda, a vantagem de fazer parte do seu quadro de pessoal dois antigos e categorizados jogadores de rãguebi, que poderão orientar as suas equipas da melhor maneira. Trata-se dos srs. eng.º João Dotti, antigo «médio de formação» do G. D. Direito, cujo valor ainda hoje se recorda, e do agente técnico A. Lince, antigo «três quartos de ponta» do Belenenses e que fez parte da equipa deste clube, que conquistou três campeonatos nacionais consecutivos.

Aproveitando os rapazes, que se inscreveram nas provas de rãguebi de 7 nos Jogos Juvenis do Barreiro, os quais já têm uma noção do que seja o jogo, facilmente os poderão orientar para o rãguebi juvenil e junior. No primeiro, o jogo é exactamente o mesmo só com a diferença de serem permitidos os pontapés e haver mais um jogador, pois são 8 em vez de sete. No que respeita aos juniores, como já jogam quinze, o maior trabalho será dar-lhes a colocação no terreno e despirlos do egoísmo na posse da bola, que o rãguebi de sete e de oito sempre deixa nos seus praticantes.

Se o eng.º João Dotti e A. Lince meterem ombros à tarefa, sem dúvida, que a Federação Portuguesa de Rãguebi não deixará de os auxiliar, como tem feito com outros clubes. Temos a certeza de que lhes será fácil arranjar rapazes em número suficiente para, no próximo ano, entrarem na nas provas oficiais.

Antes da época, os clubes que já têm juniores, há mais tempo, não deixarão de colaborar em jogos de propaganda, a efectuar no Estádio Alfredo da Silva a fim de poderem avaliar as possibilidades das possíveis equipas da C. U. F.

Oxala a sugestão enverede pelo aspecto prático, aliás, se isso acontecer, o Barreiro reencontrará na modalidade que, por volta de 1922 ou 23, já praticou.

Os relatos de futebol de Produções Lança Moreira

Produções Lança Moreira apresentam amanhã os relatos directos e integrais dos seguintes encontros da Taça de Portugal:

Cuf-Sporting — por intermédio da Rádio Voz de Lisboa, estando ao microfone Joaquim Amado e Horácio Santos.

Benfica-Portimonense — pelo emissor de Pareda de Rádio Clube Português e nas vozes de Mário Cília e José Manuel.

P. C. Porto-Cova da Piedade — pelo emissor de Miramar de Rádio Clube Português e por uma equipa constituída por Aníbal Barroso e José João.

Leixões-Barreirense — através dos Emissores do Norte Reunidos, com António Baptista e Humberto Branco ao microfone.

Durante estes relatos e com a colaboração do «Diário de Lisboa», serão fornecidas completas e frequentes informações de toda a actividade desportiva do dia, com resultados em cima da hora dos jogos que se realizam nos outros campos do País e a chave do Totobola.

Turismo no Algarve

O sr. João Valadares de Aragão e Moura foi nomeado presidente da Junta de Turismo da Praia de Quarteira.

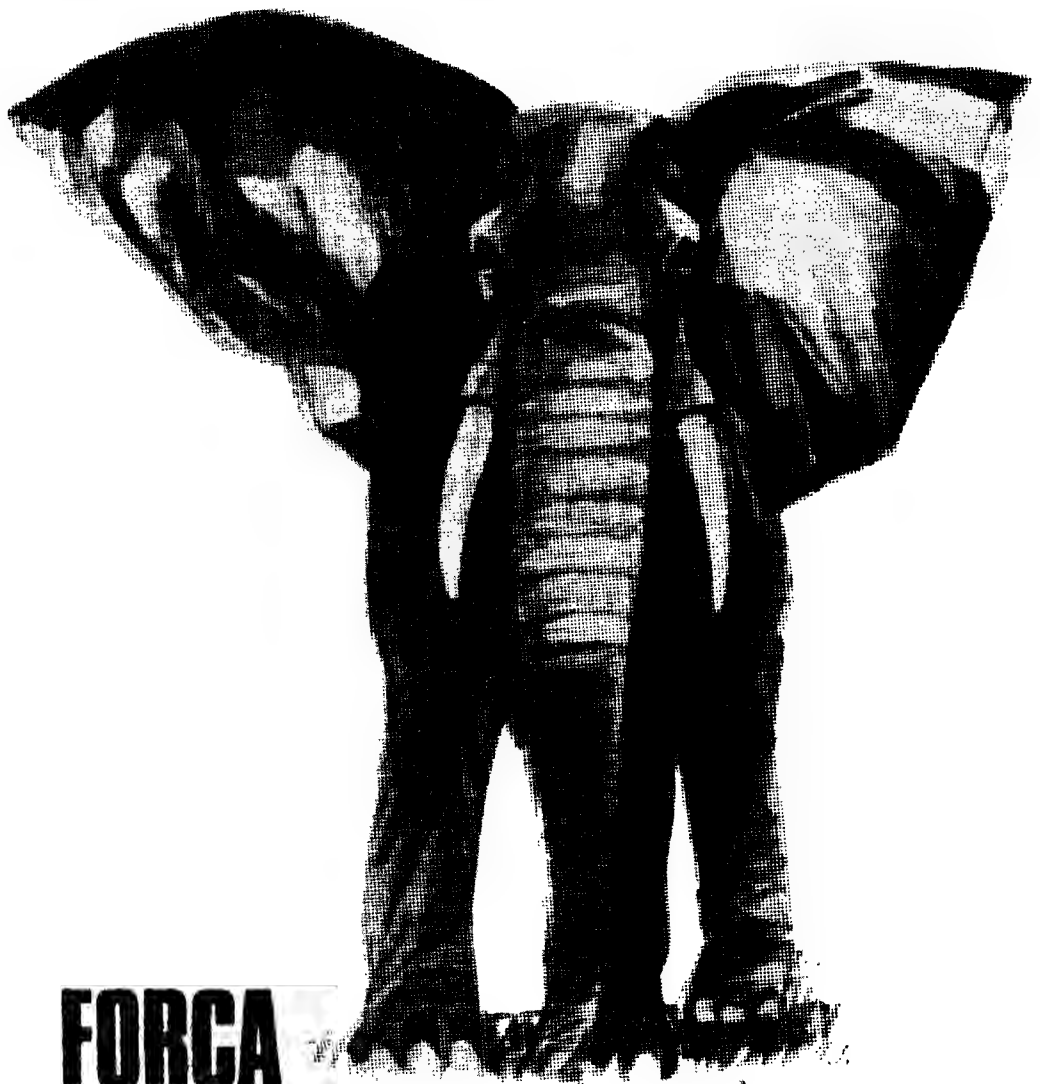
Mercês honoríficas

O sr. dr. Jorge Augusto Caetano da Silva José de Melo foi agraciado com o grau de grã-cruz da Ordem do Mérito Civil de Espanha.

As finalistas do Instituto de Odovelas tiveram hoje a sua festa

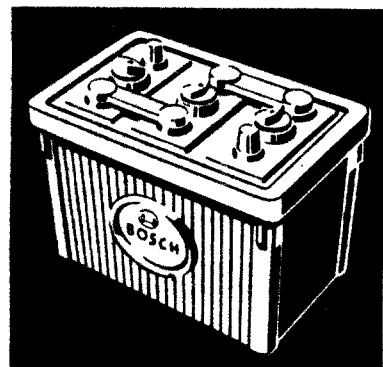
As alunas finalistas do Instituto de Odovelas levaram hoje a efeito, a meio da tarde, a tradicional festa de fim de curso, a qual teve a presidência o ministro do Exército.

A festa consistiu de um espectáculo bem elaborado, com recitativos, danças regionais e representação de algumas cenas da peça «A morgadinha de Val d'Amores», de Camilo Castelo Branco. Seguidamente as 28 finalistas (14 do Curso dos Liceus e 14 dos Cursos de Comércio e de Formação) reuniram-se num chá de confraternização com os convidados, professoras e familiares.



**FORÇA
DURAÇÃO !**

**BATERIAS
BOSCH**



BOSCH É BOM

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA-PORTO Assistência Técnica em todo o país

A POSIÇÃO PORTUGUESA NA ALIANÇA ATLÂNTICA

Do Ministério dos Negócios Estrangeiros recebemos a seguinte nota oficial:

«1. Após algumas reuniões informais efectuadas em Paris, na sede da Organização do Tratado do Atlântico Norte, com a participação das delegações da Alemanha, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, Grécia, Holanda, Inglaterra, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Portugal e Turquia, foi tornada pública naquela cidade em 18 de Março corrente a declaração seguinte:

«O Tratado do Atlântico Norte e a Organização estabelecida sob sua égide são igualmente essenciais para a segurança dos nossos países. A Aliança Atlântica tem assegurado a sua eficácia, como instrumento de defesa e de dissuasão, pela manutenção em tempo de paz de uma organização militar integrada e interdependente e em que, como em nenhuma outra aliança na história, os esforços e os recursos de cada aliado têm sido conjugados para a segurança comum de todos. Estamos convictos de que esta Organização é essencial e continuará. Nenhum sistema de acordos bilaterais pode substituir-se-lhe. O Tratado do Atlântico Norte e a Organização não são apenas instrumentos de defesa conjunta. Correspondem a uma necessidade política comum e refletem o propósito e a firmeza dos países membros da Comunidade do Atlântico Norte de se consultarem e de agirem concertadamente sempre que possível para salvaguarda da sua liberdade e segurança, na prossecução da paz internacional, do progresso e da prosperidade».

2. Ao apreciar o texto acima transcrito, e que corresponde a uma iniciativa da delegação britânica, julgou o Governo Português dever ponderar alguns pontos que se lhe afiguram fundamentais. Em primeiro lugar, sublinhou a necessidade de não ser criada uma situação que tornasse impossíveis quaisquer conversas e negociações destinadas a assegurar a cooperação da França que, pela posição deste país e pelo que o mesmo representa no Ocidente, todos consideram essencial à viabilidade efectiva da Aliança.

Acentuou o Governo Português, por outro lado, as preocupações fundadas da República Federal da Alemanha e de alguns outros países que, pela sua situação geográfica na fronteira do mundo ocidental, entendem ser indispensável uma orgânica que garanta a sua protecção e defesa, sem que aquela haja de ser necessariamente actual. Por último, e como possível consequência de se não encontrar uma fórmula que satisfizesse aquelas duas exigências, salientou o Governo Português os riscos de que terceiros considerassem afectada a eficiência da Aliança antes de se haver acordado num pensamento político renovado em que aquela deverá enquadrar-se a partir de 1969, como de há anos tem sido advogado pelo Governo Português.

3. Para acentuar estas preocupações, e incorporar no texto a expressão das mesmas, apresentou o Governo Português em Paris algumas propostas e emendas ao projecto inicial. Foram discutidas e apreciadas, mas não puderam ser aceites. Parece ao Governo Português que o texto publicado não corresponde aos melhores interesses da própria Aliança, e por isso, conforme correctamente o declarou nas reuniões efectuadas, reservou-se a liberdade de publicar os comentários apropriados, como o faz pela presente nota.

Sessão cultural na E. T. E. F. A.

Na Escola Técnica Elemental Francisco de Arruda houve, esta manhã, mais uma das habituais sessões da série «Ensino visual das ciências».

O conto semanal foi lido pelo actor Filipe Sinde, há pouco revelado ao público da capital, através do recital promovido pela Casa da Imprensa, no Teatro Villaret, para entrega dos prémios de Literatura e Artes Plásticas.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES
DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário; 8: Noticiário; 18 e 30: 1.º episódio do folhetim para os novos «A Conquista do Talsmã»; 18 e 30: Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 30: Atenção, Luanda!; 19 e 30: Teatro das comédias: «Uma Rulna Proveitosa»; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 30: 17.º episódio do folhetim «Matias Sandoz»; 21 e 30: 1.ª parte de um sermão; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 30: 2.ª parte do sermão; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário; 1 e 30: Últimas notícias; 2: Fecho.

2.º programa — 397 m — 155 kc/s — As 16 e 30: Novos discos; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção; 18: Que quer ouvir?; 19: Música sinfónica; 19 e 30: Música coral; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 30: Concertos instrumentais; 21: O gesto pela música; 21 e 30: Folclore no Mundo; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — As 22: Festival de Viena, de 1965, 1.ª parte; 22 e 55: Tempo de poesia; 23 e 10: Festival de Viena 2.ª parte; 23 e 42: «Sonata n.º 4, em mi bemol maior»; 0 e 15: Trechos de óperas; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 16 e 30: Final de semana; 17: Noticiário; 17 e 3: Teatro trágico;

17 e 15: Terras do Alentejo; 17 e 30: Histórias românticas de Sintra; 17 e 45: Era uma vez...; 18: Rescaldo da semana; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: Robôalac; 19 e 30: Jornal da APA; 20: Noticiário; 20 e 15: Jornal dos espetáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 5: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Banda de som; 22: Noticiário; 22 e 2: Música para dançar; 22 e 30: Ritmos, canções e melodias; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 02: Meia-Noite; 3 e 02: Sinfonia-63; 6 e 02: Desculpe, mas lá são horas; 7 e 03: Talsmã.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Estudo 4; 17: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 22: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor do Miramar — 383,6 m — 785 kc/s — As 16 e 30: Quatro rodas; 17: Noticiário; 17 e 2: Música para jovens; 17 e 15: Uma voz...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Fila de orquestras; 18: Produtores associados do Norte; 18 e 15: Vozes do Brasil; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Noticiário; 19 e 2: Vozes do teclado; 19 e 15: Sô-Rádio; 19 e 30: Robôalac; 19 e 45: Exits de Itália; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Piacardi; 20 e 17: O ritmo e a melodia; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 45: Conjunto; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Hoje é verdade; 21 e 45: Ritos do momento; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 15: Eles e elas; 22 e 30: Dúvida de arquitectos; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 02: Marinha; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 16 e 30: O clube das donas de casa; 16: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa; da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Uma hora com música e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1669 kc/s — As 16 e 30: O clube das donas de casa; 18: Acordos; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religião; 18 e 30: Terço, bênção e missa da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Boletins religiosos e de filmes; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Música; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — As 17: Abertura; 17 e 5: Tempo de cinema; 17 e 20: Programa de um punhado; 11 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSIONES ASSOCIADAS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — As 16 e 30: Rádio Graça; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Voz de Lisboa.

para os vossos transistores...

DIALUX

a pitada de confiança!

Programa da TV

HOJE — 1.º Período — Curso Unificado da Televisão: As 15, Canto Coral; 15 e 30, Religião e Moral; 15 e 50, Trabalhos Manuais; 16 e 20, Educação Física; 16 e 45, Orientação de Monitores. 2.º Período: As 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal — edição da tarde; 17 e 45, Thunderbirds; 18 e 30, TV Educativa — «Educação Musical»; 19, Programa Juvenil; 19 e 30, «Vida sa em corpo sa»; pelo dr. Ramiro da Fonseca; 19 e 45, Diário de Bordo; 20 e 10, Naquele Tempo; 20 e 20, Teledeporto; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Cartaz TV — os programas da semana apresentados por Jorge Alves; 21 e 50, Folclore — transmissão dos Estudos do Porto (apresentação de Pedro Homem de Melo); 22 e 15, Filme da série «Mister Solos»; 23 e 10, Reportagem do Exterior; 0 e 10, Tele-

jornal — últimas notícias; 0 e 15, Fecho.

AMANHÃ — 1.º período — As 12 e 15, Abertura; 12 e 17, Telejornal; 12 e 30, Missa de domingo; 13: «O Dia da Senhora»; 13 e 30, Fecho. 2.º período — As 15: Abertura; 15 e 2: Telejornal; 15 e 10: «Sonho de Uma Noite de Verão»; 17: Hora de Concerto; 17 e 50: Telejornal e informação desportiva; 18 e 45: Passatempo infantil; 18 e 55: Desenhos animados; 19 e 20: TV Rural; 19 e 45: Viagens sem passaporte; 20 e 5: «Cinema 66», actualidades cinematográficas; 20 e 30: Parada Musical, com o conjunto de Carlos Villaret; 21: Telejornal; 21 e 35: «TV 7», revista dos principais acontecimentos da semana; 22 e 5: «Tu Cê, Tu Lá», com Cidália; 22 e 30: Episódio da série «Os Aldobões»; 23 e 20: Domingo desportivo; 23 e 45: Telejornal; 23 e 50: Meditação; 23 e 55: Fecho.

ARTES PLÁSTICAS

A evocação de Bernardo Marques

(Continuação da página central)

com cuidado e uma dignidade a toda a prova. A grande retrospectiva, desde o Bernardo Marques dos primeiros tempos, daqueles anos que se seguiram a 1920, lembrado, também, por António Pedro no artigo do catálogo, ao artista que deixou obra de ilustrador dos maiores de sempre em Portugal, e que orientou revistas espumosas graficamente, tais o «Panorama» e o «Colóquio», ao Bernardo Marques que se apaixonava por livros e expressava no lápis o que o autor disse nas laudas, como aconteceu com os de Eça de Queiroz, com o «Malhadinhas» do grande Aquilino Ribeiro, com o Cesário Verde, só há pouco saído, graças à persistência do Manuel Correia, dos Estudos Cor — essa grande exposição retrospectiva merece o artista e deve tê-la.

A exposição, ontem inaugurada, inclui uma centena de desenhos, a lápis, a tinta-da-china, litográfico, aguarelados uns e com uma ligeira tintagem outros, feitos todos entre 1950 e 1960, quer dizer o período que precedeu imediatamente o trágico fim do artista. Mas como está, a exposição é uma homenagem digna, completada pelo belo catálogo no qual o perfil de Bernardo Marques e aspectos da sua obra nos são dados por Diogo de Macedo, António Pedro, Luís Teixeira, Jorge Segurado e Fernando Azevedo. Do Bernardo Marques de há quarenta anos apenas, a reprodução de um desenho e a fotografia tirada no Salão dos Independentes, de 1930, que deve fazer muitas saudades a alguns que ali se revêm, com caras menineiras ou com a cabeça ainda guarnecida, como Abel Manta, Arlindo Vicente, Carlos Botelho, Jorge Barradas, Luís Teixeira, António Duarte e L. Reis Santos.

Baile dos finalistas de Engenharia Electrotécnica do I. S. T.

Esta noite, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, efectua-se, pelas 22 horas, o baile dos finalistas de Engenharia Electrotécnica (Instituto Superior Técnico). Actuam «O quinteto académico» e Os sheiks. Trajo de passelo.

tos. «Oh quam mutati ab illis os encontramos hoje» — R. R.

Carlos Lança na S. N. B. A.

No primeiro andar da S. N. B. A. é inaugurada, esta tarde, a exposição de trabalhos do pintor Carlos Lança, que ainda recentemente expôs em Lisboa. A exposição ficará aberta ao público até ao dia 28.

Ayres Ferreira inaugurou hoje a sua exposição

O pintor Ayres Ferreira inaugurou, esta tarde, a sua exposição de óleos nas quatro salas do rés-do-chão da S. N. B. A. Estiveram presentes à inauguração muitos artistas e amigos do expositor. Ficará aberta ao público, todas as tardes, também até 28 do corrente.

IME TITA-LON
O MELHOR FECHO
DE CORRER NYLON

Dimitry Frederick Wulff
(Fred)

Maria Celeste da Conceição Pavão Wulff, Ulisses Victor Wulff participam às pessoas de suas relações e amizade a passagem do II Aniversário do falecimento de seu esposo e Pai, segundo desejo expresso do extinto.

Serviços urgentes

Telefones	
BOMBEIROS	
Sapadores	322224
Voluntários	538524
AGUA, GAS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	537021
Gazcilda	38821
Gazcilda (dom e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Serviço de emergência	115
Segurança Pública	366141
Judicária	135380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viagem e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865
SAUDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	166161
Enfermagem de urgência	43738
Hospital de Santa Maria	175171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soro e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	121101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	125345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima do Ramal	672445
Estação Fluvial (Belém)	338531
Companhia das Águas	361358

Funções de serviço

Em Lisboa — Turno F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).
ALCANTARA — Proibida, R. Alcântara, 15-A-B (638589).
ALFAMA — Anunciado, R. do Vigário, 74 (866360).
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-34, (845513).
AREIRO — Belmer, Av. Roma, 53 (776314) e Central do Areiro, Av. Paris, 2 e 2-A (720820).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Jardim de Sabrosa, 104 (841912).

ALVALADE — Alentejo Av. Igreja 28 B (712682) e Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira 57 (765262) e Brasília, Av. Rio de Janeiro, 64 (722368).
Estados Unidos, Av. Estados Unidos 30 America, lote 373 (125859).

ARROIOS — Aliança Av. Almirante Reis, 45 (504871).

AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas 12-14 (322588).

AVENIDAS NOVAS — Cardote, Ld., Av. Visconde Valmor, 28 (772291) e Palma, Av. Duque de Avila, 23 (74088).
Argo, Ld., Av. Praia da Vitória, 53 (43938) e Latina, Av. António Augusto de Aguiar 17 (42312).

BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fátima de Almeida 36-E (44000).

BAIRRO DA ENCARNACAO — Ascensa, R. 77-41 (389216).

BAIXA — Internacional, Rua de Cura, 228-230 (32017-32023).

BEATO — Grilo, R. do Grilo, 25.

BELEM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 1-C (Pedrouços) (610741).

BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 548 (700096) e Vilaz Est Benfica, 373 B (780548).

CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) e Condes-Tável, R. Coelho da Rocha 19 (666206).

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) e Rualto, Ld., Rua do Arco Carvalhã, 5-A/5-E (651721).

CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283 (763016 e 765635).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Baisares de Baixa, Vila Paulo Jorge 1 (790969).

CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26 (45048).

ESTRELA — Aurélio Rego, Calç. da Estrela 39 (66158).

GRAÇA — Brito, R. do vale de Santo António, 1-9 (840125) e Pri. essiva, R. de St. Marinha, 18 (863619).

JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival 290 (661003) e Marcos de Nascimento, Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (664238).

LUMIAR — Patuleia Herdeiros, L. Lumiar, 122-124 (790332).

MARQUES DE POMBA — Vieira Borges, R. Alexandre Herculan, 28 (40536).

OLIVAS — Simão, Rua D. 1, lote R, e Av. Entre Aeroportos (388581).

PALHAVA — Curia, Av. Madalena Curia, 15-A (718439).

PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).

PICHELEIRA — Marlux, Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395).

PRÍNCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (27880).

REGO — Prates e Mota, R. Beneficência, 91 (713728).

SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Fl. into Elísio 29-B (637070).

Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — Magalhães — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — Central — Av. Alfredo do Silva 48 (Tel. 2273212).

COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta do Pombal, 1 (Tel. 274365).

MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga, (Tel. 239025).

MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229023).

SETUBAL — Rosado Pinto — P. da Bodega (Tel. 22484); Nova — Rua General Gomes Freire (Tel. 22052).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

Na Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P. D. João 1 — lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 93221-1); Igreja — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937140).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (T. 971121).

QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); Zeller — R. da República, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Quilma — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

SÃO PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).

SINTRA — Marrazes (Estefânia) — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980053).

COLARES — Colares — Abreia (T. 299088).

Na Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — Godinho — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PARÉ — Alzir — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Telefone 2472948).

ESTORIL — Costa — Avenida Sabóia, 29-B, Monte Estoril (Tel. 260085).

CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal (Tel. 280078); A. Costa — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
A MINHA SENHORA — no ROMA



As 8 da tarde
e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
10.ª SEMANA
Um espectáculo
maravilhoso em
TODD-AO em 70 mm

MUSICA NO CORAÇÃO

c/ Julie Andrews e Christopher Plummer



As 15.15, 18.15
e 21.30
(Adultos)

Jean-Paul Belmondo em
OS LONGOS DIAS DE JUNHO



Telef. 32 25 29
As 15.15, 18.15 (p.
r.) e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA

Jean-Paul Belmondo
na epopeia de Dunquerque!
O maior filme francês da última
década

OS LONGOS DIAS DE JUNHO
com Catherine Spaak
(Franscope e Eastmancolor)



As 15.15, 18.30
e 21.30
(M. 17 anos)
Nunca é demasiado
cedo para começar
a rir com

NUNCA SERÁ TARDE
com Paul Ford — Connie Stevens
— Jim Hutton

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

AVENIDA — As 21 e 45: «Isabel de In-
glaterra» (17 anos)
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «Morra agora
e pague depois» (17 anos)
COLISEU — As 21 e 15: «Sara do Gi-
násio C. Português» (6 anos)
MONUMENTAL — As 21 e 23: «Seis
personagens á procura de um autor»
(17 anos)
TRINDADE — As 21 e 45: «Todos eram
meus filhos» (17 anos)
VASCO SANTANA — As 22: «A casa de
Bernardo Alba» (17 anos)
VILLARET — As 21 e 23: «A guerra
do espanador» (17 anos)

CINEMAS

ARCO IRIS — As 21: «Os passos do
Diabo» (12 anos)
BELGICA — As 21: «Uma portuguesa em
Paris» (17 anos)
CAMPOLIDE — As 21 e 15: «O monte
do desespero» (12 anos)
CINEARTE — As 21: «Os sedutores»
(17 anos)
IMPERIAL — As 21: «Assassino vem na
lista» (17 anos)
JARDIM — As 21: «Diabruras de Cristi-
na» (12 anos)
MAX — As 21: «O Grande Idolo» (12
anos)
MOSCAVIDE — As 21: «Convite a um
pistoleiro» (12 anos)
OLIMPIA — As 14 e 19: «Sangue
Guerrero» (12 anos)
ORIENTE — As 21: «A flecha dourada»
(12 anos)
PARIS — As 21: «Os quatro filhos de
Kate Elder» (12 anos)
PROMOTORA — As 21: «O pagador de
promessas» (17 anos)
REX — As 21: «Amor sem barreiras»
(17 anos)
ROYAL — As 21: «Lancelote e a sua
dama» (17 anos)
SALÃO LISBOA — As 14 e 19: «A
ilha misteriosa» (12 anos)
VOZ DO OPERÁRIO — As 21: «A que-
da do Império Romano» (12 anos)

Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21: «Lady L»
(17 anos)
OIRAS — OIRAS-CINE — As 21: «Os
espiões matam em Beirute» (12 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «Ho-
micídio em San Francisco» (17 anos)
CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «Nor-
man leiteiro» (12 anos)

Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL —
As 21: «A tentação do dinheiro» (17
anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS —
As 21 e 15: «Dançando ao Sol» (12
anos)
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e
15: «História de um detective» (17
anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY — As
21 e 30: «Os filhos dos três mosque-
teiros» (12 anos)
SINTRA — Carlos Manuel — As 21 e
30: «Passaporte diplomático» (12 anos)
ERICEIRA — CASINO — As 21 e 15:
«O mundo nos seus braços» (12 anos)

Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15:
«Cantinfias o bom pastor» (12 anos)
ACADEMIA — As 21 e 15: «Marisol
apaixonada» (12 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO — As 21
e 15: «My Fair Lady» (12 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPA-
LABANA — As 21: «A cimitarra da
varracena» e «Os sete invencíveis» (12
anos)
TRAFARIA — PAVILHÃO-JARDIM — As
21 e 15: «Como é bom amar» e «O
forasteiro estava armado» (17 anos)
MONTIJO — CINE-TEATRO — As 21:
«A tia Tula» e «As filhas do assassi-
no» (17 anos)



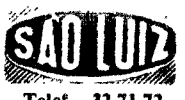
As 15.15, 18.30
e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
Sophia Loren e
Marcello Mastroianni
no laudado filme de Vittorio de Sica



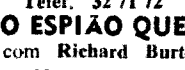
As 15.30, 18.30
e 21.45 (Adultos)
Mais um filme de
Hitchcock



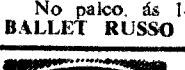
O FALSO CULPADO



As 15.15 (p. r.)
e 21.30
3.ª SEMANA



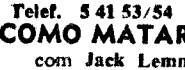
O ESPIÃO QUE SAIU DO FRIO
com Richard Burton e Claire Bloom



As 15.15, 18.15
e 21.30
(Adultos)



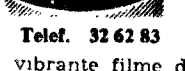
Uma estreia mais
que sensacional



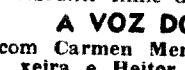
COMO MATAR SUA MULHER
com Jack Lemmon e Virna Lisi



As 15.15, 18.15
e 21.30
3.ª SEMANA
de enchanter!



Justa recompensa
do publico para o
vibrante filme de Augusto Fraga



A VOZ DO SANGUE
com Carmen Mendes, Virgilio Fel-
xeira e Heitor Gomes Teixeira
(Maiores de 12 anos)



As 15.30, 18.30
e 21.45
Pierre Brasseur,
Alain Barriere
e Sylvia Solar



num filme cem por cento «suspense»!



O «GANGSTER» DA CÔRSEGA
Dois bandos de «gangsters» lançados
numa arrasante luta de extermínio!



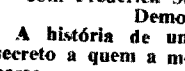
As 15.15, 18.15
e 21.30
Um filme de teme-
rárias aventuras em
meios tenebrosos



Telef. 32 63 05



FÚRIA NA BAIA
PARA O. S. S. 117



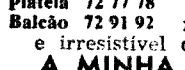
com Frederick Stafford e Mylene
Demongeot



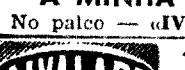
A história de um audacioso agente
secreto a quem a morte espreita a cada
passo...
Scope-Col. (M. 12 anos)



As 21.30
ESTREIA
(Adultos)



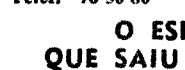
Alberto Sordi e
Silvana Mangano
Balcão 72 91 92 na mais original
e irresistível das comédias!



A MINHA SENHORA
No palco — «IVON-CURI 1966»



As 15.45, 18.15 (p.
r.) e 21.45
(Adultos)



2.ª SEMANA
Empolgante!
Excepcional!



O ESPIÃO
QUE SAIU DO FRIO
com Richard Burton e Claire Bloom



Telef. 61 03 75
As 21.30
(Adultos)



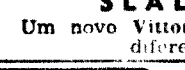
HOMICÍDIO
EM S. FRANCISCO
com Alain Delon — Jan Hefflin



As 15.15, 18.15
e 21.30
2.ª SEMANA
(Adultos)



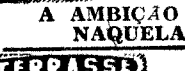
Divertido e espec-
taculoso



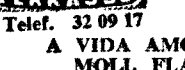
SLALOM
Um novo Vittorio Gassman
diferente



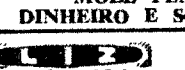
Telef. 32 41 94
As 15.15
e 21 horas
(M. 17 anos)



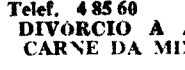
A AMBICÃO DO OURO
NAQUELA NOITE



As 15 e 21 h.
(M. 17 anos)



A VIDA AMOROSA DE
MOLL FLANDERS
DINHEIRO E SÓ DINHEIRO



As 21 horas
(Adultos)
Telef. 4 85 60
DIVÓRCIO A AMERICANA
CARNE DA MINHA CARNE

Convite
Schweppes

Férias em Londres

no «Mundial» de Futebol

Publica-se hoje o Boletim Identificador que é indispensável juntar às colecções completas

(Continuação da 1.ª página)

instituídos. A repetição das pergun-
tas — começa ontem com signifi-
cativo êxito — aumenta as probabili-

dades se, acaso, os concorrentes re-
solverem, também, repetir a respec-
tiva participação — o que é, esclari-
rece-se, ilimitado.

Entretanto, chamamos a atenção
dos leitores para o facto de princí-

piar na próxima quarta-feira a re-
cepção das colecções completas com
os vinte cupões correspondentes as
respostas correctas. Hoje é publica-
do o Boletim Identificador que é,
como se sabe, indispensável.

A PERGUNTA DE HOJE

«Qual é a cor do rótulo da
Cola Drink Schweppes? A úl-
tima pergunta e, por conse-
guinte, um sinal definitivo de
«stop». A alusão está á vista,
considerando as três hipóte-
ses: azul, vermelho e amare-
lo. Na verdade, qual das co-
res significa paragem?
Por outro lado, lembramos
que o amarelo é a cor do ró-
tulo da Agua Tônica e que o
azul é a tonalidade equiva-
lente a um agradável estado
de espirito geral provocado
pelos produtos Schweppes.
Seja como for, a cor do ró-
tulo da Cola Drink Schweg-
pes não é azul, evidentemen-
te...

Marque assim ☒ a resposta exacta



Férias em Londres
no «Mundial» de Futebol

Pergunta

QUAL É A COR DO RÓTULO DA
COLA DRINK SCHWEPES?

20

Diário de Lisboa

Azul



Vermelho



Amarelo



OUTRA OFERTA

Schweppes colabora no concurso
do «Diário de Lisboa». Schweppes
ofereceu as suas instalações para
os leitores do nosso jornal as visi-
tarem. Schweppes para assinalar
o começo da recepção das colecções
completas com as 20 respostas re-
solheu o seguinte:

— A quem entregar, em primeiro
lugar, no «Diário de Lisboa» e no
Café Londres a sua colecção com
as 20 respostas, serão atribuídas
duas caixas de produtos Schweppes.

Outras duas caixas de produtos
Schweppes estão destinadas a quem
for o primeiro a chegar pelo cor-
reio.

Schweppes procederá, oportuna-
mente, á entrega das duas caixas
com produtos seus no domicílio de
cada um dos três concorrentes.

A RECEPÇÃO DAS RESPOSTAS

As colecções completas, com as
20 respostas e o boletim identifia-
dor, podem ser entregues, pessoal-
mente, a partir do próximo dia 23,
todos os dias, nos seguintes locais:

«DIÁRIO DE LISBOA»

Rua da Rosa, 59

Das 15 às 20 horas

CAFÉ LONDRES

Praça de Londres

Das 17 às 22 horas

PELO CORREIO:

«DIÁRIO DE LISBOA» — Concurso

Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa

IMPORTANTE — Quem desejar,
na hipótese de utilizar o correio,
ficar na posse do boletim identifia-
dor, deverá juntar um selo de
um escudo

Quem não o fizer, não deixará,
evidentemente, de ser candidato ao
sorteio



Férias em Londres

no «Mundial» de Futebol

NOME

MORADA

LOCALIDADE

BOLETIM N.º

Diário de Lisboa

TALÃO-RECIBO N.º

Convite SCHWEPES
FÉRIAS EM LONDRES
NO «MUNDIAL» DE FUTEBOL

NOME

MORADA

LOCALIDADE

Diário de Lisboa

Pergunta n.º 2

Em relação ás duvidas que
a 2.ª pergunta pode levantar,
recordamos que o enviado es-
pecial do «Diário de Lisboa»
a Inglaterra intitulou uma
das suas crónicas assim:
«...morada lusitana». Claro,
não dizemos o nome da loca-
lidade. Apenas adiantamos
que os brasileiros ficarão em
Lymm, Wilmslow e Chester
estão, portanto, na berlinda.
Sera a primeira? Sera a se-
gunda? Ou a citação, pela
ordem, indicará a resposta
exacta? Nada é impossível

Entretanto, para quem qui-
ser comunicar com os joga-
dores daremos o respectivo
endereço, em Inglaterra: Ho-
tel Stanneylands, Wilmslow,
Cheshire, telefone Wilmslow
5225.

Marque assim ☒ a resposta exacta



Férias em Londres
no «Mundial» de Futebol

Pergunta:

EM QUE LOCALIDADE FICARÁ
ALOJADO O «ONZE» DE FUTEBOL
DE PORTUGAL DURANTE A FASE
FINAL DO CAMPEONATO DO
MUNDO?

2

Diário de Lisboa

Wilmslow



Lymm



Chester



Afundou-se um batelão abalroado no Tejo defronte de Vila Franca

Cerca de uma hora da madrugada de hoje, descia o Tejo, em direcção ao Poço do Bispo, carregado com areia, o «Areeiro do Tejo», de que é proprietário o sr. Gaudêncio Mendes Lopes. Em sentido contrário navegava o batelão «Fretal II», vazio, da Sociedade Fretal. Entre o Carregado e Vila Franca de Xira, o primeiro abalroou o segundo e afundou-o. Os seis homens, que seguiam no batelão, nada sofreram, tendo sido recolhidos pela outra embarcação. Tanto as lanças de grua como a parte superior das cabinas do batelão ficaram fora de água, sendo visíveis de Vila Franca.

Mais protestos devido a voos rasantes de aviões britânicos sobre navios mercantes

BEIRA, 19 — (A. N. I.) — Deveras companhias de navegação estrangeiras têm protestado junto do cônsul britânico na Beira, John Taylor, contra a forma provocadora como os aviões ingleses efectuam voos rasantes sobre os navios que vêm a este porto.

Os últimos protestos foram apresentados pelos comandantes de dois barcos sul-africanos que se queixaram de ter sido sobrevoados a pouca altura, em flagrante violação das convenções internacionais, por dois aparelhos da R. A. F. e de aviões de guerra, que lhes exigiu a apresentação dos documentos de bordo.

Anteriormente, o cônsul da Suécia na Beira, Anton Dickson Matt, apresentou um protesto ao cônsul britânico, contra a forma como os aviões ingleses fazem voos rasantes, em voos rasantes, o que o senhor Assis denuncia.

A opinião pública, na Beira, segue com o maior interesse a este cento número de protestos deste género, entre os quais se contam os dos navios e cabines de navios britânicos.

O ministro Gonçalves de Proença inaugurou em Cascais um bairro da Previdência

Com a presença do ministro das Corporações e Previdência Social, prof. dr. Gonçalves de Proença, efectuou-se esta tarde, no lugar da Torre, em Cascais, a cerimónia da inauguração de 120 habitações de renda e construção, construídas pela Federação de Casas de Previdência, divididas em 10 fogos tipo II, com 3 casas assanadas, cozinha e casa de banho, sendo a sua renda de 250 metáteis, e 50 fogos do tipo III, com 2 casas assanadas, cozinha e casa de banho, com a renda mensal de 300\$00.

O aniversário dos Laboratórios «Medicamenta»

Com o aniversário do 39.º aniversário da passagem dos laboratórios «Medicamenta» para a sua actual administração, a pessoal técnica e não menos a dos confrades, reuniu-se no restaurante da Quinta de S. Vicente, com a presença de mais de 100 colaboradores da empresa.

Foi acentuada a actual fase de renovação dos Laboratórios «Medicamenta», a actual fase de uma posição e de um novo impetado, tendo sido feita a revisão dos objectivos da empresa, a revisão da actual situação fabril, a revisão da actual situação económica e da actual situação administrativa.

Previamente, com a inauguração das novas instalações em construção, os Laboratórios «Medicamenta» poderão continuar a obra que está no espírito dos seus dirigentes e que se inicia na Beira de meios mais sólidos e com denodo vem sendo posta em prática pela sua actual administração.

Foi criado o Instituto de Soldadura

As entidades oficiais e particulares que fazem parte da Comissão Técnica Portuguesa de Normalização (CTPN) da Inspeção-Geral dos Produtos, Agrícolas e Industriais, resolveram construir um Instituto de Soldadura, para poderem desenvolver este importante ramo de actividade, que cada vez tem maior importância na construção metalmecânica.

O general Moura dos Santos é o novo governador militar de Lisboa

Em substituição do sr. general Amadeu Fuceta Martins, que no dia 26 passa a situação de reserva, por atingir o limite de idade, o ministro do Exército nomeou o sr. general Adelino Mendes Moura dos Santos para o substituir no desempenho do cargo de governador militar de Lisboa. A transmissão de poderes far-se-á naquela data, no quartel-general do G. M. L.

O sr. general Moura dos Santos, que exerce actualmente as funções de director adjunto da Instrução e professor do Curso de Altos Comandos do Instituto de Altos Estudos Militares, desempenhou várias missões, entre as quais as de 2.º comandante do Governo Militar de Lisboa, e de 2.º comandante e de comandante interino da Região Militar de Angola.



AMANHÃ, 20 DE MARÇO, ÀS 16 HORAS

A MAIS TRADICIONAL GARRAIADA DE ESTUDANTES



A DOS ALUNOS DE AGRONOMIA E VETERINÁRIA

CAVALEIROS
JOSÉ SANTOS MATOS JOSÉ NÚNCIO FRAGOSO
ESPADAS
JOSÉ ROQUE DE PINHO ANTÓNIO CHITAS MARTINS
ADOLFO LIMA
FORCADOS
«AMADORES DA CHARRUA» «AMADORES DO TRONCO»
Cabo JOSÉ DIAS Cabo JOÃO MENDES
D'ALMEIDA D'ALMEIDA
PICADOR
Francisco Caldeira picará os novilhos destinados a lide apeada
CAMPINOS A CAVALO
JOSÉ NORBERTO PEDROSO A. SARDINHA DE OLIVEIRA
INTERVALEIRO
Deocleciano Silva que fará a sorte do salto mortal

6—GARRAIOS MACHOS—6

BILHETES À VENDA: Nos Restauradores, 7 (Tel. 321712 e 30769) e na Praça de Toiros (Tel. 771819 e 761539)

O 37.º aniversário das Oficinas Gerais de Engenharia

Comemorou-se hoje o 37.º aniversário das Oficinas Gerais de Engenharia. O acto teve a presença do general Jorge Oom, quartel-mestre general; general Oliveira de Macedo, director do Serviço de Material, e brigadeiro Teresa Barata, Inspector de Inspeção do mesmo serviço.

Após a recepção dos convidados e o desfilamento do retiro do objecto cocante, um oficial daquele estabelecimento militar, professor da disciplina técnica à disciplina técnica, do programa construído para a educação de medallistas, apresentou um relatório sobre a situação da fábrica e sobre os resultados do serviço efectivo e um almeço voluntário de contrabandagem.

Hoje, de noite, haverá um show cultural, com a possibilidade de um show de dança, no salão Nacional.

COLCHÕES

FABRICAM-SE DE TODOS OS GÊNEROS
CONSERTOS E ENTREGAS NO MESMO DIA
COLCHOARIA SÃO CÍRO 666564
R. de S. Ciro, 26 Tel. 676772

Não deixe de ler

O ESPIÃO QUE SAIU DO FRIO

de JOHN LE CARRÉ

o maior sucesso literário dos últimos tempos

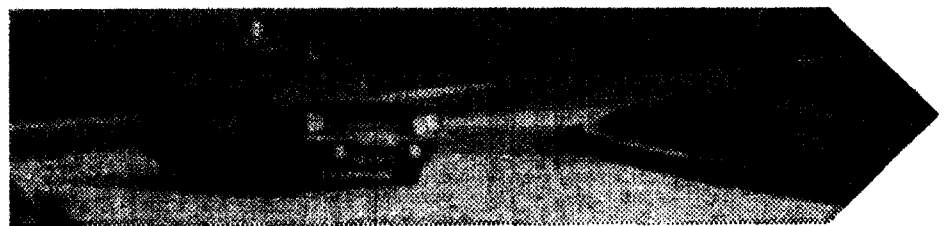
EDITORIAL MINERVA • Lisboa-2

**MAIS UM
ÊXITO**

IMP

XVII VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMÓVEL

Numa prova dura e difícil, a que não resistiram 60% dos concorrentes, um Hillman IMP rigorosamente de série, conduzido por Pires Antunes/Jorge Nascimento, conquistou o primeiro lugar da sua classe e o 6.º da classificação geral. Outro IMP conquistou, também, o 1.º lugar da classe até 1.300 c. c. GT, conduzido por Ribeiro da Silva/Rolão Preto.



J. COELHO PACHECO
COMERCIAL, S.A.R.L.

SEDE E STAND DE EXPOSIÇÕES — RUA BRAAMCAMP, 90, 92 E 94 — LISBOA

HILLMAN • HUMBER • SUNBEAM • SINGER • COMMER • KARRIER

OPERA CHINESA

— SINÓNIMO DE COLORIDO ANIMAÇÃO E ORIGINALIDADE



A arte da ópera chinesa é uma das mais antigas e mais importantes do mundo. Ela é uma forma de expressão artística que combina música, dança, teatro e pintura. A ópera chinesa é caracterizada por seus movimentos fluidos, suas melodias suaves e suas roupas coloridas. Ela é uma verdadeira obra de arte que reflete a cultura e a história da China.

De um tempo de tradição, a ópera chinesa é hoje uma das mais populares formas de entretenimento no país.

Uma das óperas mais conhecidas é a "Ópera da Pólvora", que conta a história de um guerreiro que luta contra a tirania. A ópera é muito popular entre o povo chinês e é considerada uma das mais importantes formas de arte do país. Ela é uma verdadeira obra de arte que reflete a cultura e a história da China.

Além da ópera, a China tem muitas outras formas de arte, como a pintura, a escultura e a literatura. A arte chinesa é muito rica e diversificada, e reflete a cultura e a história do país. Ela é uma verdadeira obra de arte que reflete a cultura e a história da China.

A ópera chinesa é sinónimo de colorido, animação e originalidade.

(Continuação na página seguinte)

Harry Palmer (CRIAÇÃO DE) LEE RICHYON

Destrona James Bond

A criação de Lee Richyon, o personagem Harry Palmer, é uma verdadeira obra de arte. Ele é um homem de ação, um verdadeiro herói que luta contra a tirania e a corrupção. Ele é uma verdadeira obra de arte que reflete a cultura e a história da China.

Lee Richyon é um homem de ação, um verdadeiro herói que luta contra a tirania e a corrupção. Ele é uma verdadeira obra de arte que reflete a cultura e a história da China.

JAMES BOND: O personagem James Bond é uma verdadeira obra de arte. Ele é um homem de ação, um verdadeiro herói que luta contra a tirania e a corrupção. Ele é uma verdadeira obra de arte que reflete a cultura e a história da China.

Com a irreverência que caracteriza as histórias de James Bond, Lee Richyon cria um personagem que é uma verdadeira obra de arte. Ele é um homem de ação, um verdadeiro herói que luta contra a tirania e a corrupção. Ele é uma verdadeira obra de arte que reflete a cultura e a história da China.

Lee Richyon é um homem de ação, um verdadeiro herói que luta contra a tirania e a corrupção. Ele é uma verdadeira obra de arte que reflete a cultura e a história da China.

LEE RICHYON: O personagem Lee Richyon é uma verdadeira obra de arte. Ele é um homem de ação, um verdadeiro herói que luta contra a tirania e a corrupção. Ele é uma verdadeira obra de arte que reflete a cultura e a história da China.

Lee Richyon é um homem de ação, um verdadeiro herói que luta contra a tirania e a corrupção. Ele é uma verdadeira obra de arte que reflete a cultura e a história da China.



A FUNDIÇÃO DA ESTÁTUA EQUESTRE DO REI D. JOSE DESCRITA PELO ESCULTOR MACHADO DE CASTRO

(LER NA PÁGINA CENTRAL)

(Continuação na página 13)

PANORAMA INTERNACIONAL



O PLANO NORTE-AMERICANO PARA A EXPLORAÇÃO DA LUA

Este é o programa «Apolo» dos E. U. A. para a exploração lunar (projectado para 1970):

Na ponta do poderoso foguetão «Saturno» (A) vêm-se, ao alto, a cápsula de comando, na qual viajam três homens; mais abaixo, o veículo de serviço; e sob este, o LEM, que é o veículo de exploração lunar. O foguetão coloca em órbita (1) a segunda secção, que em seguida (2) sai do campo de gravitação terrestre. O veículo de serviço dispara então o seu foguetão (3), a fim de se separar da segunda secção, executando a manobra de encontro e engate com o LEM, que viaja na ponta da referida secção. Os veículos engatados (4) prosseguem, pela força de inércia, até à proximidade da Lua. Não precisam de disparar os seus foguetões senão para efectuar pequenas correcções de trajectória. Ao chegarem próximo da Lua, disparam um retro-foguetão (5), a fim de diminuir a velocidade o suficiente para entrarem em órbita em torno desse satélite. Estando em órbita lunar, dois dos três astronautas (B), usando a escotilha de comunicação, passam para o LEM, que manobra os seus próprios foguetões para descer na superfície da Lua (6); a fim de amortecer a queda, dispara um retrofoguetão. Após explorar a Lua, recolher amostras (7) e deixar no local uma enorme bandeira norte-americana, o LEM volta a regressar à órbita lunar, onde se reúne à cápsula e ao veículo de serviço (8); logo que os dois astronautas tenham passado para aquela, desengatam o LEM, que se perde no espaço; ligam os foguetões (9), que os colocam em trajectória rumo à Terra. Pouco antes de penetrarem na atmosfera, desengatam o veículo de serviço, e (10) apenas a cápsula, com os seus três tripulantes, cai ao mar, com pára-quadras.

Tensão e morte de Victor Kravchenko

No hospital de Lenox Hill, de Nova York, faleceu, em consequência de um tiro disparado na cabeça, o outrora famoso desertor soviético Victor Kravchenko. Tendo sido comandante do Exército russo, tornou-se famoso no Ocidente devido a um livro intitulado «Escolhi a liberdade» e às suas espectaculares declarações à imprensa e testemunhos perante as comissões do Congresso norte-americano. Livro e testemunhos foram amplamente utilizados na estratégia da «guerra fria», embora em níveis intelectuais médios porquanto ao nível superior aquela teve ao seu serviço a indiscutível habilidade literária dos Graham Greene («O terceiro homem»), Bruce Marshall («O Dúbio vermelho»), Arthur Koestler («O zero e o infinito»), Lionel Trilling, Manes Sperber, Spender, Auden e outros.

A fama de Kravchenko decaiu ao passar o clímax da «guerra fria». O seu nome foi caindo lentamente no esquecimento. A partir de então, viveu nos Estados Unidos sob nomes supostos, ocultando-se de possíveis represálias. Agora, um amigo seu declarou que julgava que o suicídio de Kravchenko foi motivado, em grande parte, pela actual tensão internacional. Talvez nunca se saiba a causa do seu acto de desespero. O que parece evidente é que houve em Kravchenko uma íntima contradição que não pôde ser superada senão com a definitiva solução duma bala de revólver.

A MARGEM DO NOTICIÁRIO

● PLANO PARA REDUZIR AS BAIXAS AMERICANAS NO VIETNAM

Os Estados Unidos poderiam reduzir de um terço as suas baixas no Vietnam do Sul se duplicassem os seus efectivos naquele país — segundo cálculos atribuídos ao general William Westmoreland, comandante-chefe das forças americanas em território sul-vietnamita. Actualmente, essas forças totalizam 215 mil homens. Pelos mesmos cálculos, se fossem triplicadas, reduzir-se-ia a metade o número de baixas.

● PROJECTO DE VIAGEM A VOLTA DO GLOBO ATRIBUÍDO AO PAPA

Consta que o Papa Paulo VI projecta uma viagem à volta do Globo, a qual duraria dois ou três meses. O sucesso das precedentes viagens encorajaria a visita do Sumo Pontífice a outros países, e uma viagem à volta do Globo permitiria evitar a impressão de favoritismo por esta ou aquela nação.

● A ALEMANHA OCIDENTAL É O SEGUNDO PAÍS DO MUNDO EM COMERCIO

A Alemanha Ocidental, que já era o segundo país que mais exportava (o primeiro é os E. U. A.), tornou-se também o segundo que mais importou, em 1965. Foi de 20% o aumento das importações em relação às do ano anterior.

Os jovens franceses e a política

O diário parisiense «Le Figaro» realizou um inquérito, efectuado por uma equipa de colaboradores, acerca do tema «Os jovens e a política». Eis alguns dos respectivos resultados:

Setenta por cento dos jovens franceses — dos 18 aos 30 anos — não fazem parte de qualquer organização política. Sómente uns 4% são membros de um sindicato e uns 3% de um partido político. Por outro lado, 10% pertencem a um clube desportivo, 8% a um recreativo e 2% a uma associação cultural.

Perguntou-se-lhes, por outro lado, qual era, segundo eles, o partido político francês mais dinâmico: 44% responderam ser o Partido Comunista, 19% o Socialista, 15% o U. N. R. (degaullista) e 13% o M. R. P. (democrata-cristão).

O partido político mais antigo, segundo os jovens interrogados, é o U. N. R. (38%), seguido do Socialista (16%) e, em partes iguais (12%), o Comunista e o M. R. P....

CRISTIANISMO E CATOLICISMO

Segundo informação proveniente de Roma, é o seguinte o panorama após dezanove séculos de cristianismo (não é cristã 67% da Humanidade e 82% está fora do catolicismo):

	População	Não cristãos	%	Católicos	%
Ásia	1.575.592.000	1.525.058.000	96,8	33.444.298	2,1
África	235.255.000	182.533.000	77,6	23.419.112	10
Europa	632.136.000	120.030.000	19	233.086.701	36,9
América	380.085.000	85.632.000	22,5	217.621.150	57,2
Oceania	14.111.000	3.468.000	23,9	2.865.392	20,3

De uma semana para a outra

DIA 13

EM PORTUGAL — O Benfica empata 2-2 contra o Portimense num jogo a contar para a primeira mão dos quartos de final da Taça de Portugal. * O Sporting para a mesma prova vence a C. U. F. por 1-0.

NO ESTRANGEIRO — A princesa Beatriz e seu marido Claus von Amisberg chegam ao México em viagem de núpcias. * Desmentem-se em Djakarta que Subandrio se tenha suicidado. * A Inglaterra procura obter facilidades em Madagascar para os aviões que participam no bloco à Rodésia.

DIA 14

EM PORTUGAL — Um incêndio destruiu uma secção da fábrica de móveis Olala, tendo 400 operários combatido o fogo que causou centenas de contos de prejuízo.

NO ESTRANGEIRO — Fidel Castro acusou a China de caluniar a Revolução cubana. * O príncipe Filipe de Inglaterra avistou-se com Eisenhower. * Uma cortina de silêncio desce sobre as actividades de Soekarno na Indonésia.

DIA 15

EM PORTUGAL — Os comandantes de todas as unidades militares reuniram-se no Quartel General com o governador militar.

NO ESTRANGEIRO — Os países árabes anunciam que vão manter o corte de relações com a Alemanha Federal. * Anuncia-se nos E. U. que a cápsula «Gêmeos 8» servirá para a detecção de armas nucleares em órbita.

DIA 16

EM PORTUGAL — A Câmara Municipal anuncia que se prevê a colocação da estátua equestre do Condestável Nuno Álvares Pereira no centro da Praça da Figueira.

NO ESTRANGEIRO — «Gêmeos 8» foi lançada mas o voo foi interrompido por uma avaria que obrigou os cosmonautas a regressarem à Terra. * O Governo de Aldo Moro obteve voto de confiança após 54 dias de crise. * Soekarno fez através da Rádio importante declaração sobre os acontecimentos políticos no seu país.

DIA 17

EM PORTUGAL — Esteve no Tejo o paquete «Queen Mary» com 567 turistas. * O programa do III Festival de Cinema de Lisboa, iniciativa da Casa da Imprensa e da Corporação de Espectáculos, foi tornado público.

NO ESTRANGEIRO — Moscovo reconhece o regime de Accra. * Vaga de greves em França. * Tropas francesas desembarcaram na Costa do Marfim, segundo Rádio Conakry.

DIA 18

EM PORTUGAL — Chegou a Lisboa o antigo presidente do Brasil Juscelino Kubitschek que disse «não saber quando regressará ao Brasil». * Partiram para França os ministros da Defesa e da Marinha e o chefe do Estado-Maior do Exército.

NO ESTRANGEIRO — Disposições militares em Djakarta que vive num clima de golpe de Estado — quinze ministros foram presos. * A U. R. S. S. sugere a liquidação do Pacto de Varsóvia e da N. A. T. O. * Filipe de Inglaterra chegou a Nova York rodeado de forte guarda.



MÁQUINAS «STENOR»

PARA VULCANIZAR PNEUS E CÂMARAS DE AR

Indispensáveis nas Estações de Serviço e na maioria dos postos de abastecimento de gasolina

Em stock para entrega imediata nos

DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL

Auto-Industrial, S. A. R. L.

COIMBRA — LISBOA — PORTO — LEIRIA

pearl s. buck

desvenda ao leitor português as

histórias maravilhosas do oriente

uma das obras mais belas da maior escritora de temas orientais

COLECÇÃO ILUSTRADA DE LIVROS DO BRASIL

à venda nas livrarias preço 60\$00 pedidos por reembolso postal aos editores

Livros do Brasil Rua dos Carvalhos, 22 - Lisboa

TEM 250 DIAMANTES (E ESTÁ GUARDADO NUM BANCO) O COLAR PREFERIDO DE MARTINE CAROL

Um verdadeiro rio de diamantes — assim é o colar que Martine Carol não ousa trazer consigo. Constituído por 250 diamantes, termina por uma verdadeira lágrima de 52 «carats»...

★ UMA NOITE EM BRANCO

Foi o marido da actriz quem, pelo Natal, lhe ofereceu o colar.

O «monokini» e o pudor...

No dia 7 de Julho de 1964 nasceu numa praia de Cannes o «monokini». O director da praia «Hawaii» pagou a monitora de ginástica Claudine Durand 35 francos para que apresentasse a novidade. Pouco depois era detida. Em Janeiro de 1965, o tribunal de apelação de Aix-en-Provence absolvia a jovem por considerar que o espectáculo proporcionado, frequente na nossa época por motivos de desporto ou de higiene, não tem em si nada que possa ultrajar o pudor, desde que não haja exibição nem qualquer gesto lascivo. Mas o ministro da Justiça francês recorreu contra essa apelação obtendo a proibição do «monokini» por atentar ao pudor.

— É maravilhoso — confessa Martine — Só tem o defeito de ter que estar guardado num cofre forte. Se eu o trouxesse, certamente me roubariam. Talvez até fosse assassinada...

Martine sómente pôs o colar uma única vez: durante a grande «soirée» francesa de Londres, a que teve de presidir no presente ano.

— Passei uma noite em branco — afirma a actriz — Era demasiado tarde para eu, finda a festa, o depositar nos cofres do banco. Conservei-o, por consequência, comigo. Com semelhante tesouro em casa, não consegui dormir. A todo o momento, julgava ouvir passos em direcção à porta do meu quarto e ver surgir vultos de todos os cantos. Só pude respirar quando entreguel o colar no banco.

★ UMA HISTÓRIA RUSSA

Mau grado os receios que o colar lhe inspira, é a jóia preferida de Martine. Não porque se trate de um objecto verdadeiramente principesco... Enfim, como é óbvio, motivos sentimentais lhe fazem estimar a jóia.

Como todos os diamantes, estes possuem também uma

Martine gosta deste colar, oferecido por Mike, mas receia continuamente que lho roubem...



história que bastante sobresaltou Martine quando Mike (o marido) lhe contou.

O grande diamante de 52 «carats» tem o nome de «Slieza», palavra russa que significa «lágrima». A primeira mulher que o usou era prima da Imperatriz Catarina da Rússia. Catarina amava o marido. Este, todavia, gastava o seu tempo em aventuras galantes. Um dia em que, mais uma vez, o marido lhe pedia perdão, Catarina disse-lhe amargamente: — Não! Desta vez não te per-

doarei... Se queres que te perdoe, terás de me trazer uma lágrima mais grossa, mais pesada do que todas aquelas que me tens feito chorar.

Nunca mais Catarina dirigiu a palavra ao marido. Ora este, apesar de inconstante, amava-a profundamente. Uma noite, ajoelhou-se diante dela e estendeu-lhe um pequeno esto-

jo. — Encontrei finalmente — disse o marido estovado — uma lágrima mais pesada e grossa do que qualquer das que,

por minha causa, já verteste. Perdoa-me, querida!

Tratava-se da «Slieza».

— Ora também aconteceu que, alguns dias antes do Natal, Mike me fez chorar. Fiquei furiosa, tanto mais que Mike tinha um ar de malícia muito pronunciado. Solucei, todo o meu rosto estava humido de lágrimas... Pois bem: Mike fizera-me chorar apenas para me oferecer a «Slieza»! O que são os homens! E — vá lá! — o que também são as mulheres...

GRANDE
CAMPANHA
POPULAR

FRIGORÍFICOS

PHILCO

Linde

13 MODELOS
DIFERENTES
A PARTIR DE
120 LITROS

Aproveite esta oportunidade para adquirir um frigorífico de alta qualidade por baixo preço!

A PRONTO DESDE
2900\$00

A PRESTAÇÕES DESDE
110\$00 mensais

AV. DA LIBerdade, 121
PLAÇA DE S. NICOLOU
AV. DE S. JOÃO DE S. JOÃO

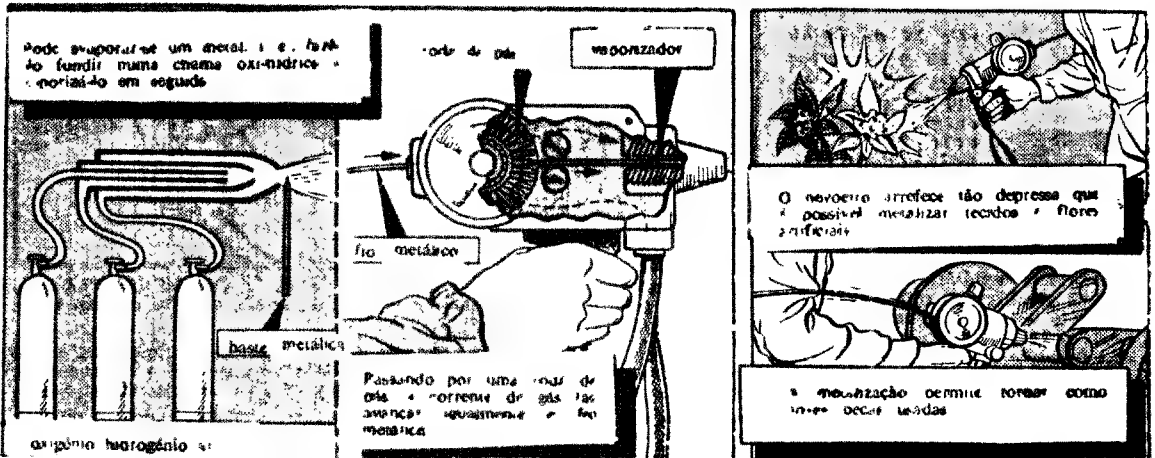


Bardo

ANGOLA ENGENHEIRO CIVIL

Precisa-se, com prática profissional, em empresa importante. Indicar idade e «curriculum vitae» a este jornal ao n.º 33.

A pistola de metalização



PARA AQUELES QUE ACREDITAM

conheça a sua

DE 19 A 25 DE MARÇO

ESTRELA

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

A entrada do Sol neste signo dá-lhe uma actividade invulgar e impulsos criadores, mas o espírito é ambicioso e independente; tem confiança em si próprio e uma enorme coragem para vencer os obstáculos. Vida sentimental: combatividade, redução rápida dos antagonismos contra a sua vontade; reacções vivas e rápidas. Tendência para dirigir, organizar. Oscilações financeiras. Saúde: grande capacidade de trabalho. Dias desfavoráveis: 21 e 24.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

A concentração de vários planetas na casa XII minimiza as provocações. Contudo, a posição é precária; está submetido a perda de liberdade moral ou física; pressões isoladamente voluntário, interiorização. Não provoquem má reputação por ideias excêntricas, evite a parcialidade e o facciosismo, não se apegue às suas opiniões políticas. Vida sentimental: esteticismo erótico, perversão sexual. A Lua no signo em exaltação exacerba-o e acarreta-lhe graves perturbações. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 24.

Gêmeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

A configuração harmoniosa desta semana pode proporcionar-lhe altas protecções, bom resultado nas empresas, crédito, etc. Acesso a uma situação elevada; mas evite as alterações bruscas por actos inconsistentes, promessas contrárias às possibilidades. Afaste-se de tudo que não seja organizado legalmente. Vida sentimental: pendor inconsequente, fantasia romântica com risco de sedução para o sexo feminino; decepções, desassossego contrário ao casamento. Saúde: hipersensibilidade nervosa. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 25.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

O Sol na casa X é favorável às aspirações sociais e profissionais num futuro próximo. Tende a realizar as iniciativas com capacidade industrial. Boa produção artística, sentido estético de inovação. Procure fundar mutação fora da rotina; coopere e desenvolva. Vida sentimental: certa subjectividade nos ideais femininos; necessidade excessiva de luxo, de prazeres que comprometem a estabilidade conjugal. Simpatia nas relações sociais; êxito exterior. Saúde: propensão para comer demasiado. Dias desfavoráveis: 21 e 22.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Os influxos do Sol dominante na casa IX indicam relações particularmente importantes com o exterior (em negócios), importação e exportação; viagens, comércio internacional favorável. O espírito é orientado para os problemas objectivos. A propósito de heranças, evite questões jurídicas porque corre o risco de ruína ou afastamento de parentes. Vida sentimental: casamento tranquilo, rodeado de afectos; esposa virtuosa; boas qualidades de espírito e coração. Saúde: ótima. Dias desfavoráveis: 20 e 21.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Há uma grande dispersão sob o orbe lunar, que ameaça desunir, opor os adversários, tendência que terá de combater activamente. A seriedade dos princípios, a fidelidade nas funções oficiais com colaboradores concorrem para alcançar êxito consecutivo. Seja perseverante em todas as conjecturas. Vida sentimental: propensão volúvel, incoerência na vida amorosa; adversidade por acontecimentos violentos, destituição de posição social. Saúde: doenças do aparelho visual. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 24.

Balança

(De 24 de Setembro a 23 de Outubro)

A posição da casa oposta sobrecarrega de planetas indica que deseja colaborar em assuntos oficiais, exercer a direcção na vida pública. O

período é favorável à cooperação e às relações sociais: há grande harmonia nos contactos e pode vir a realizar as aspirações com segurança. Vida sentimental: evolução da personalidade para melhor, cultura das letras e ciências; fortuna pelo casamento; amor, precoces. Elegância espiritual, triunfo sobre os inimigos. Viagens proveitosas. Dias desfavoráveis: 22 e 24.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)

Seja prudente na expressão de ideias, não cometa imprudências de que tenha de retratar-se. A tendência é para viver fora das realidades, alimentar ideias. O aspecto apresenta-se oscilante. Terá de manter a posição social definitiva com grandes lutas e vicissitudes. Os colaboradores são perigosos e nada compreensivos, especialmente se forem da família. Vida sentimental: os projectos são dificilmente realizáveis; decepções; intenções frustradas. Saúde: perigo de intoxicação. Dias desfavoráveis: 22 e 25.

Sagitário

(De 23 de Novembro a 21 de Dezembro)

A posição astral da casa V cria-lhe um ambiente de instabilidade que terá de suportar com paciência, se quiser abalancar-se ou expor-se às consequências de novos empreendimentos. Terá de consolidar, acumular maiores capitais para a sua execução. Vida sentimental: viagens felizes em núpcias; temperamento impetuoso. Evite questões com inferiores ou familiares. Trabalho intelectual fecundo, boa memória. Saúde: gula que pode ocasionar doenças das vísceras; perigo de apendicite. Dias desfavoráveis: 21 e 25.

Capricórnio

(De 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

A configuração é das mais auspiciosas para transacções de propriedades; as especulações contríbuiro para se elevar na escala social. Êxito financeiro pelo trânsito dos luminários. Boa intuição, inteligência receptiva para resolver os problemas, mais intrinsecos. Não deixe fugir qualquer oportunidade. Vida sentimental: supremacia da razão sobre o sentimento; procura casamento honorífico e estável. Natureza imperiosa, isenta de paixão. Saúde: resfriamentos; perigo de clíptica. Dias desfavoráveis: 21 e 25.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

A boa índole de carácter, a benevolência humanitária dos nativos exerce magnetismo especial nos do sexo oposto; grande compreensão e tolerância para com terceiros. Vida sentimental: as finanças não oferecem aspecto tranquilizador para empreender novas responsabilidades, mormente ligadas ao casamento. Questões graves com a família, injustiça da parte de irmãos. Saúde: regular. Dias desfavoráveis: 21 e 24.

Peixes

(De 20 de Fevereiro a 20 de Março)

Período depressivo, mas não se deixe perturbar nem consumir por tensão interior, mesmo que a situação financeira seja pouco animadora. O equilíbrio restabelece-se prontamente. Faça por encerrar os obstáculos de frente, com pertinácia e os resultados serão animadores. Êxito e elevação certa. Vida sentimental: bom entendimento conjugal, tranquilidade. Engenho inventivo, aptidão para a mecânica; espírito de observação, de análise. Saúde: má circulação. Dias desfavoráveis: 22 e 25.

SIBYLLA

GRAFOLOGIA

LYSA — Trata-se de uma pessoa de fino trato, de gosto requintado e atracção por tudo que é belo e artístico. É de compreensão lenta, mas raciocina com clareza e é inteligente.

Tem ideias elevadas numa cabeça fraca, pois é influenciável. Cuidado com as amizades. É preciso saber escolher os seus amigos.

É meiga boa e muito amorosa. Actualmente anda deprimida. Nada a satisfaz porque busca talvez o impossível. Domine os seus impulsos e veja se consegue arranjar um pouco de força no querer. De outra forma nunca será feliz.

CHEGOU A PRIMAVERA! — Espírito forte, vontade firme no querer. É de compreensão rápida e de ideias de uma clareza impressionante. Todos os seus actos importantes têm sido resolvidos por si própria.

Um mau funcionamento orgânico provocou-lhe uma depressão moral que consegue afastar porque é daquelas que não perdem a coragem e confiam sempre em melhores dias. É pouco afectiva, arisca e afasta o próximo com facilidade.

É exigente e um pouco pretenciosa. Assim será difícil encontrar o seu príncipe encantado...

SERVIÇO ESPECIAL DE BARCOS ENTRE LISBOA (T DO PAÇO) E BARREIRO POR MOTIVO DO DESAFIO DE FUTEBOL C. U. F.-SPORTING

Prevendo-se grande afluência de público para assistir ao desafio de futebol CUF-SPORTING, a C. U. F. estabelece no domingo, dia 20, entre Lisboa e Barreiro, algumas carreiras extraordinárias, além das carreiras regulares já existentes.

Para esclarecimento a seguir se indicam as horas de partida de umas e de outras no período que mais pode interessar aos que se desloquem com tal finalidade.

HORAS DE PARTIDA DE LISBOA (T. DO PAÇO):

10-30 — 11-05 — 11-25 — 12-00 — 12-20 (a) — 13-00 — 13-40 (a) e 14-40 (b).

(a) — Da ligação a comboio regular com paragem em Lavradio.

(b) — Da ligação a um comboio especial para o Lavradio que ali chega às 14-45. Só admite passageiros com bilhete directo a Lavradio.

HORAS DE PARTIDA DO BARREIRO:

17-10 (c) — 17-30 (d) — 18-10 — 18-50 e 19-30 (d).

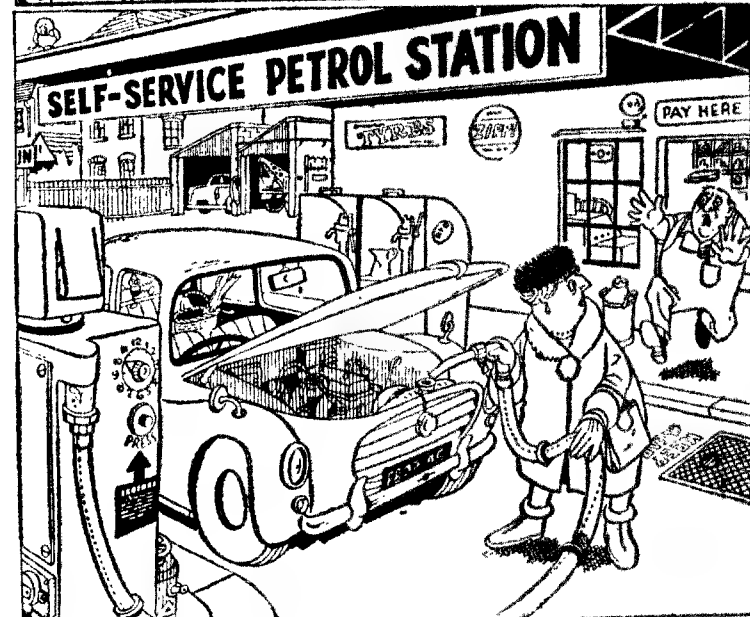
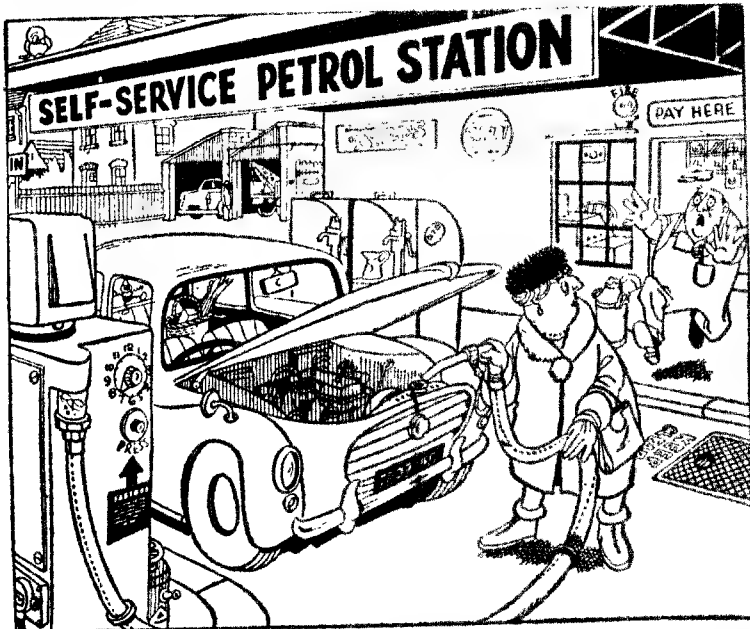
(c) — Recebe ligação de um comboio especial que parte de Lavradio às 17-00 horas.

(d) — Recebem ligações de comboios regulares que partem do Lavradio, respectivamente às 17-17 e às 19-13 horas.

Mais se esclarece que a estação de Lavradio é a que melhor serve o campo de futebol onde se realiza o desafio, sendo o preço do bilhete de simples ida de 5500, e de 10500 o de ida e volta.

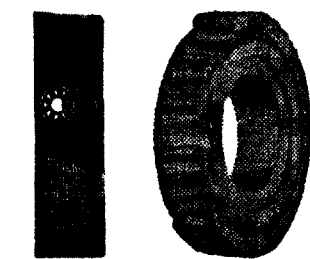
No próprio interesse dos Srs. Passageiros e para se poder assegurar o seu transporte, recomenda-se a utilização das carreiras á partida de Lisboa (T. do Paço), com a maior antecedência possível, a fim de se evitar a aglomeração de público nas carreiras mais próximas da hora do início do desafio.

VEJA A DIFERENÇA...



Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar veja a solução publicada em posição inversa.

10 — Impedimento mais largo junto à bomba.
9 — Arco de protecção extra na mangueira.
8 — Indicador da bomba.
7 — Milímetros do bico de direcção mais baixo.
6 — Cadeira, dentro da casa.
5 — Manete da bomba de óleo para cima.
4 — Manete do retrovisor extra no guarda-lamas esquerdo.
3 — Espelho retrovisor extra no guarda-lamas esquerdo.
2 — Cortada a indicação "FIRE" sobre a janela.
1 — Cortada a indicação "FIRE" sobre a janela.



ROLAMENTOS — ROLETES
ESFERAS — CHUMACEIRAS
STEYR DAIMLER PUCH A.G.
STEYR — AUSTRIA

Representantes Exclusivos:

ROLADOS

ROLAMENTOS E ACESSÓRIOS
IMPORTADOS. LIMITADA

R GOMES FREIRE, 199
LISBOA — TELEF. 730473/538402

PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

Telegramas médicos

Um aparelho para corrigir o estrabismo infantil foi inventado pelo oftalmologista espanhol Anton Beiras Garcia, de Vigo. A eficácia do aparelho, a que o inventor deu o nome de «Vigoscópio» e se baseia na moderna técnica físico-mecânica electrónica, foi elogiada pelos especialistas Arruga e Castroviejo.

Um grupo de médicos da Universidade de Minnesota, nos Estados Unidos da América, utiliza um derivado da famosa ureia para tratar certas leucemias. Esse derivado, a dióxido de uréia, permitiu bons resultados nas algumas leucemias crónicas.

Estudos efectuados na Alemanha Ocidental mostram que os estímulos luminosos actuam sobre as glândulas de secreção interna, encarregadas de «fabricar» as preciosas hormonas. Assim, se explicaria porque razão certas hormonas são elaboradas em maior quantidade durante o dia.

Muitos medicamentos têm sido utilizados para alívio dos acessos graves de asma, mas nem sempre com bons resultados. Recentemente, uma equipa de médicos americanos comunicou que obtivera êxito no tratamento de dois doentes asmáticos, refractários às medicações usuais, com a injeção intravenosa de bicarbonato de sódio.

Mais uma equipa de médicos americanos que se debruça sobre o momentoso problema da aterosclerose, do colesterol e das gorduras alimentares. O dr. Albanese e colaboradores verificaram que a quantidade de colesterol no sangue pode ser significativamente reduzida se a alimentação for pobre em gorduras animais e se estas forem substituídas por óleo de germen de milho e por óleo de amendoim.

Dois novos medicamentos descobertos nos Estados Unidos da América, foram considerados úteis para o tratamento da tuberculose. São eles, a capromicina, antibiótico elaborado por fungos do grupo dos que «fabricam» a estreptomicina, e o etambutol, uma substância de síntese química.

OS FACTORES SOCIAIS

No famoso bairro de Manhattan, em Nova Iorque, uma equipa de médicos resolveu estudar em 1660 adultos a relação entre a obesidade e diversos factores sociais. Verificou-se que a obesidade variava na razão inversa do estado económico-social dos

ANDARES

PRONTOS A HABITAR, 4, 5 e 6 div. ass., 2 c/ banho, cozinha, despensas, roupeiros, madeiras cor, bons acab., desde 190 contos facilidades à Caixa. Rua D. n.º 9 — Laranjeiro—Cova da Piedade. Trata o próprio. Telef. 270463, ou no local.

COMO SE «APANHAM» CONSTIPAÇÕES

No momento em que escrevemos estas linhas, o mau tempo parece ter passado e, por conseguinte, diminui o número das

Os bacilos lácticos

Os Drs. Necheles e Beck publicaram recentemente um trabalho onde fazem a apologia do lacto bacillus acidophilus, mais conhecido por «bacilo láctico» (embora existam outros tipos de lacto bacilo).

Como se sabe, no nosso intestino pululam vários microrganismos, sobretudo bactérias, e a esse conjunto se concedeu a designação de flora intestinal, flora porque as bactérias (ou «microbios») são vegetais e não animais.

Normalmente, esse conjunto de bactérias intestinais «não faz das suas», porque algumas delas (nomeadamente os bacilos lácticos) actuam como uma espécie de polícias. Quando, por exemplo, um necessário tratamento com certos antibióticos ou com certas sulfamidas destrói o equilíbrio da flora intestinal, alguns micróbios patogénicos «apanham-se à solta» e começam a fazer das suas, provocando quase sempre diarreias. A administração de Lactobacillus acidophilus, em pó, em cápsulas, em comprimidos ou em caldo vai permitir restabelecer a ordem nos intestinos, reconstituindo a flora normal. Também nas chamadas diarreias epidémicas, provocadas por bactérias, os preciosos bacilos lácticos podem representar um valioso auxiliar do tratamento.

É curioso mencionar que, quando nascemos, o nosso intestino está isento de bactérias. Pela amamentação, começamos a «criar» um lactobacilo que é chamado bifidus. Após o desmame e o começo da alimentação mista, o bifidus é substituído pelo e por outros micróbios, como o famoso colibacilo.

Conviém salientar que muitos preparados contendo bacilos lácticos se revelam ineficazes, porque a quantidade de bacilos vivos é insignificante ou nula. Um dos melhores processos de conservar os bacilos vivos é a sua secagem a baixa temperatura, um método conhecido por liofilização. Uma vez ingeridos sob esta forma os lactobacilos «resuscitam» no intestino e começam a sua benéfica multiplicação.

Ainda mais: é possível hoje em dia «criar» bacilos lácticos resistentes aos antibióticos, de modo a poderem ser administrados juntamente com estes e obstar as chamadas diarreias dos antibióticos.

DA OBESIDADE

país do obeso e do próprio obeso! Assim, a obesidade era 6 vezes mais frequente nas mulheres de baixa situação económico-social do que nas mulheres de elevada situação. Nas mulheres cujas famílias residiam há mais tempo nos E. U. A. havia menos casos de obesidade do que nas famílias de emigração recente. Nos homens, observaram-se também estas diferenças, mas não tão acentuadas.

Os médicos americanos salientam que a obesidade em ambos os sexos está também relacionada com certas raças e com certos credos religiosos!

acidophilus e começam a aparecer constipações. Talvez seja a altura propícia para falar da doença, a fim de que o leitor, para o ano, já conheça um certo número de factos e se proteja adequadamente dos vizinhos «constipados». Também ficará a saber que não existem vacinas eficazes contra a constipação. Ora leia:

A vulgar constipação é causada por vírus. Mas, infelizmente, sabe-se hoje que dezenas de vírus diferentes podem «reivindicar justamente» o título de causadores da benigna mas incómoda doença. Em Inglaterra, onde existe um Centro de Estudos sobre as Constipações, com voluntários humanos (que recebem um tanto por dia para serem «constipados» a bem da ciência), os investigadores preocupam-se em estudar o modo de disseminação das constipações com o fim de reduzi-la, no futuro, a sua incidência. Segundo os médicos do referido centro, uma pessoa constipada tem 1 probabilidade em 5 de «pegar a doença» às pessoas com as quais tem maior intimidade! A maior parte dos vírus infectantes são espalhados durante o acto de espirrar ou de assoar, e muito poucos durante a tosse e a fala!

Mas os «pobres» vírus espalhados pelo espirro ou pela assoada, nem sempre encontram um nariz alheio à sua espera, para continuarem a sua «descendência» e exercerem novos malefícios. Com efeito, e nisto os voluntários ajudaram imenso, verificou-se que após o espirro, ou a assoada, a maior parte dos vírus ou «cais» no chão ou fica no lenço, e só 0,1% permanecem em suspensão no ar e podem infectar o nariz de uma nova vítima! Mas se a «vítima» não passar por ali tão depressa, o perigo desaparece... o próprio ar inactiva o vírus ao fim de algum tempo.

Por aqui se vê que não é tão fácil como se julgava «apanhar» uma constipação (1 probabilidade em 5, para os familiares de um constipado) e que o mais perigoso disseminador de vírus é o espirro para o ar, sobretudo se se encontrarem outras pessoas presentes nessa ocasião perto do «infectante»...

Os cientistas do Centro de Estudos sobre a Constipação interessam-se, também, pela influência dos factores meteorológicos sobre a incidência da doença. Sabe-se já que uma baixa da temperatura exterior provoca aumento do número de constipações dois ou três dias mais tarde. Existe, também, ligeira correlação entre as constipações e o aumento da humidade atmosférica.

Quanto aos vírus «constipantes» eles formam legião, e, assim, se explica a impossibilidade de descobrir uma vacina que proteja contra todos os tipos de constipação. Na verdade, podem causar constipação vulgar os rinovírus (há, pelo menos, 80 diferentes) e os microvírus (de que há, também, muitas variedades...). Outros vírus, como os adenovírus e os enterovírus são capazes de provocar sintomas do aparelho respiratório muito parecidos com os da constipação. Isto para falar apenas desta doença. Pois na gripe ou influenza, também causada pelos ultramicroscópios inimigos, o problema não é mais simples. Dezenas de vírus diferentes podem ser responsáveis pela gripe, a qual é muito mais perigosa do que a constipação vulgar.

Em qualquer país, constipação e gripe representam milhões de horas de trabalho perdidas por ano e milhares de contos de prejuízo. Por isso, nunca é por demais enaltecer os esforços dos investigadores médicos que procuram compreender melhor estas doenças com o fim de as evitar ou de as curar.

A CURA DE FOME

Dois médicos dinamarqueses dão novas esperanças aos que sofrem do excesso de peso: anunciam que uma «cura de fome» absoluta durante dez dias, será um remédio «eficiente e estimulante».

Sublinham no entanto, que este tratamento só pode ser feito num hospital. E, num artigo que sobre o assunto publicaram,

numa revista médica do seu país, relatam o que aconteceu com 36 obesos que se submeteram ao novo método de emagrecimento.

A experiência — segundo afirmaram os Drs. V. H. Asfeldt e Mogens Iversen — demonstrou já que, na maior parte dos casos é impossível obter uma considerável redução de peso pelos métodos habituais mesmo quando o paciente segue à risca as prescrições do médico.

Decidiram então experimentar um processo de cura baseado na privação total de alimentos. Ao fim do primeiro dia, nenhum dos pacientes sentia fome, desde que pudesse beber água. O grupo foi submetido ao tratamento experimental, constituído por 31 mulheres e um homem, todos voluntários e metade deles pesando mais de 100 quilos, recebia, diariamente, rações de vitaminas e água.

Um dos obesos perdeu 64,7 quilos durante o tratamento — revelam os dois médicos. E afirmam que o novo processo de emagrecimento não é aconselhável para as pessoas que sofrem do coração dos rins ou do fígado.

VÍRUS ANTICÂNCEROSOS!

Na Universidade de Emory, em Atlanta (E. U. A.) procedem-se a curiosas experiências sobre o tratamento paliativo dos cânceres incuráveis. Os doentes são injectados com um vírus, o vírus da doença de Newcastle, o qual pouco perigoso é para o sistema nervoso. Os resultados são muito animadores e levam os cientistas a procurar outros vírus benéficos para o homem e capazes de atacar os cânceres!

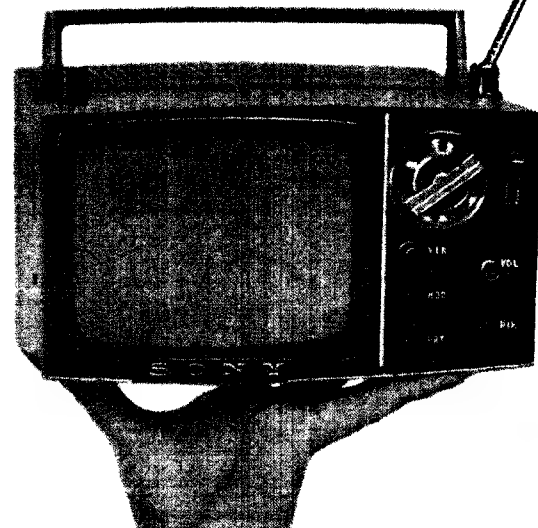
O MAIS PEQUENO E PERFEITO
TELEVISOR DO MUNDO
DE 5 POLEGADAS (12,7 cms.)
COMPLETAMENTE TRANSISTORIZADO

VERDADEIRAMENTE PESSOAL

SONY

micro TV MODELO 5-202E

O Micro TV SONY pode segui-lo para toda a parte — em casa, no escritório, na praia ou no campo, no automóvel — permitindo seguir em cada momento o seu programa favorito.



Representantes em Portugal:

EMILIO DE AZEVEDO CAMPOS & C.A., L.D.A. — PORTO
Distribuidores no Sul — ANTONIO BARO, L.D.A. — LISBOA

SACOS DE PLÁSTICO

E MANCA EM POLIETILENO, COM E SEM IMPRESSÃO

MONTEIRO, RIBAS, S. A. R. L.

APARTADO 118 — PORTO

AGÊNCIA EM LISBOA: — M. MONTEIRO, L.D.A.

Rua de S. Mamede (ao Caldas), 24-C

TELEF. 88 64 85

A fundição da estátua equestre do rei D. José descrita pelo escultor Machado de Castro

Na próxima segunda-feira vai a concurso entre os fundidores portugueses a obra de fixar na eternidade do bronze a estátua do Condestável D. Nuno Álvares Pereira. É uma obra de grande responsabilidade e para se avaliar da sua importância basta dizer-se que a base de licitação é de 1500 contos. Com os seus oito metros de altura a obra de mestre Leopoldo de Almeida no Parque Eduardo VII, na Praça da Figueira, ou onde seja, constitui trabalho de mérito incontestável e que muito virá valorizar o património artístico e cultural da cidade e da nação.

Está, neste momento, a ser feita segunda fundição de outra estátua equestre, modelada esta por mestre Barata Feyo, e cuja primeira cópia se encontra no Rio de Janeiro.

A primeira das estátuas equestres portuguesas foi a de D. José, que se ergue no Terreiro do Paço e se deve ao gé-

balho e até o seu aspecto estético, se as juntas não forem tratadas convenientemente.

D. João VI, de Barata Feyo, está a ser fundido em Gala para ficar na rotunda do Castelo do Queijo. O Condestável não se sabe ainda para que oficina de fundição irá, mas são umas quinze toneladas de bronze que ali se utilizarão.

A fundição da estátua equestre

O D. José I foi fundido no Arsenal do Exército. Lá se encontram ainda, nos baixos do Museu Militar, os grandes carros que trouxeram a estátua do Arsenal ao Terreiro do Paço.

Os números? Pesa a estátua 29 371 quilos e tem 6.93 metros de altura. Na fundição utilizaram-se 38 564 quilos de bronze. Levou nada menos de 28 horas a derreter o bronze de canhões.

do, como poucas se têm realizado em Lisboa.

A descrição da fundição feita por Machado de Castro

Machado de Castro, que era também escritor de relativo mérito e que deixou até livros de versos, publicou a descrição pormenorizada da sua primeira obra. Nela alude à fundição. O fundidor foi o oficial de artilharia Bartolomeu da Costa.

Diz Machado de Castro na sua «Memória sobre a Estátua Equestre do Senhor Rei D. José I», redigida em 1925 pela extinta Imprensa da Universidade de Coimbra:

«Tomando o fundidor Bartolomeu da Costa posse do modelo grande, e do que tem 4 palmos, entrou a tirar sobre elas as formas, nas quais se deviam tirar (e com efeito se tiraram ou fundiram) as ceras, que ao diante se deviam

Mas esta manobra de assentar as ceras no esqueleto contém em si dois objectos: um é o referido assentamento, outro ir juntamente construindo os machos, ou caroço, que fica dentro da cera, para que o metal não encha todo o vazio, mas só o espaço que ocupa a cera; a qual a seu tempo, e á força do fogo, se faz expelir, para o metal ir depois introduzir-se no lugar que a cera ocupava; e acabado que foi este trabalho, tornei com os meus operários a dar os últimos retoques no meu modelo de cera já encostada sobre o predito esqueleto de ferro, e referido macho, ou caroço.

Concluido já de todo este modelo passou da minha administração á do fundidor, para sobre ele se fazer a ultima forma feita dos barros acima ditos; e tanto que ela se acabou, e secou, se couseu com bem dirigido fogo.

Neste cosimento, em que a cera se ia derretendo, ia também ao mesmo tempo saindo da forma por canais que para esse fim se lhe deixaram; em cujos vácuos se introduz depois o metal antes de se esfriar a dita forma: para o que se passou imediatamente a derreter o bronze, que assim que esteve na sua competente liquidação, se abriu o dique do forno, em que se achava derretido, e a evacuação total foi indício feliz de se ter enchido a forma com bom successo.

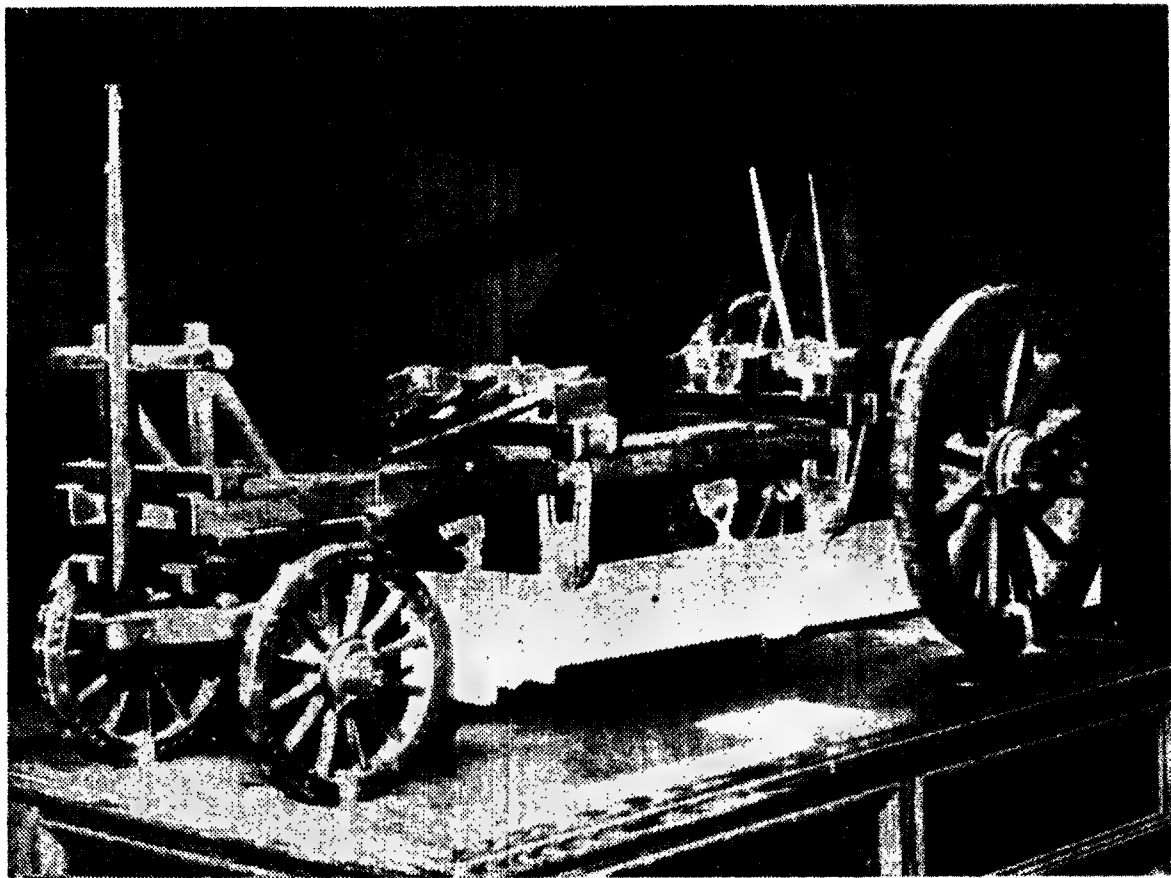
Cortados os gites se cuidou, sem perder tempo, em relocalar-se em bronze a nossa estátua; e ainda que esse trabalho se executou por operários da mesma casa da fundição, como eu era o legítimo estatuario, foi indispensável continuar a presidência desta operação: e por-

tanto entrei nos ditos retoques com um trabalho indispensável nas indispensáveis circunstâncias de corrigir, e adverter os operários do bronze na casa da Fundição, e igualmente os do mármore na Praça do Comércio. Acabados que foram estes retoques, se deu parte a S. Magestade que, benignamente, com a rainha, sua augusta esposa, quiseram ir áquella sitio ver uma obra absolutamente nova em Portugal, e a que não faltava já se não conduzir-se e assentar-se no seu lugar destinado.

A estátua do Condestável é a sexta estátua equestre portuguesa

Foi há quase dois séculos que a estátua de D. José ficou no Terreiro do Paço. Depois dela só em 19 de Outubro de 1866 era inaugurada no Porto a estátua equestre de D. Pedro IV, modelada pelo escultor Calmonais. Depois, há 25 anos, era inaugurada, em Lourenço Marques, a estátua de Mouzinho de Albuquerque, de Simões de Almeida. Em 1940, em Vila Viçosa, era inaugurada a de D. João IV, de Francisco Franco. No ano passado, Barata Feyo modelava para o Rio de Janeiro, a estátua de D. João VI, cuja reprodução está a ser fundida para o Porto.

Na segunda-feira irá a concurso a fundição da sexta estátua equestre portuguesa. A do Condestável. Modelada por mestre Leopoldo de Almeida, há dois anos que o gesso se encontra no atelier do artista em Belém. A estátua do Condestável é também a mais volumosa e a mais alta das estátuas equestres até agora realizadas em Portugal. Quase



A miniatura da zorra que transporta a estátua de D. José, do Arsenal do Exército até o Terreiro do Paço, encontra-se agora nos baixos do Museu Militar

nio do estatuario Machado de Castro. Foi erguida em 1775, vai para dois séculos.

A fundição de uma estátua grande e de composição delicada como é sempre o bloco de cavalo e cavaleiro, apresenta muitos problemas. Por vezes efectua-se de um jacto só, mas além das dificuldades e complicações que surgem, há ainda as imperfeições resultantes da obra. É que os respiradouros, a que os fundidores chamam gites, dificilmente conseguem evitar as falhas na fundição. Têm elas de ser depois corrigidas pelo artista, em trabalho demorado e complicado. Dai o preferir-se, em geral, a fundição por peças, mais ou menos grandes, para depois serem soldadas. Este trabalho é delicado também e naturalmente demorado. É que pode afectar a durabilidade do tra-

atirado o bronze derretido para a forma, durou oito minutos a operação de enchimento dessa.

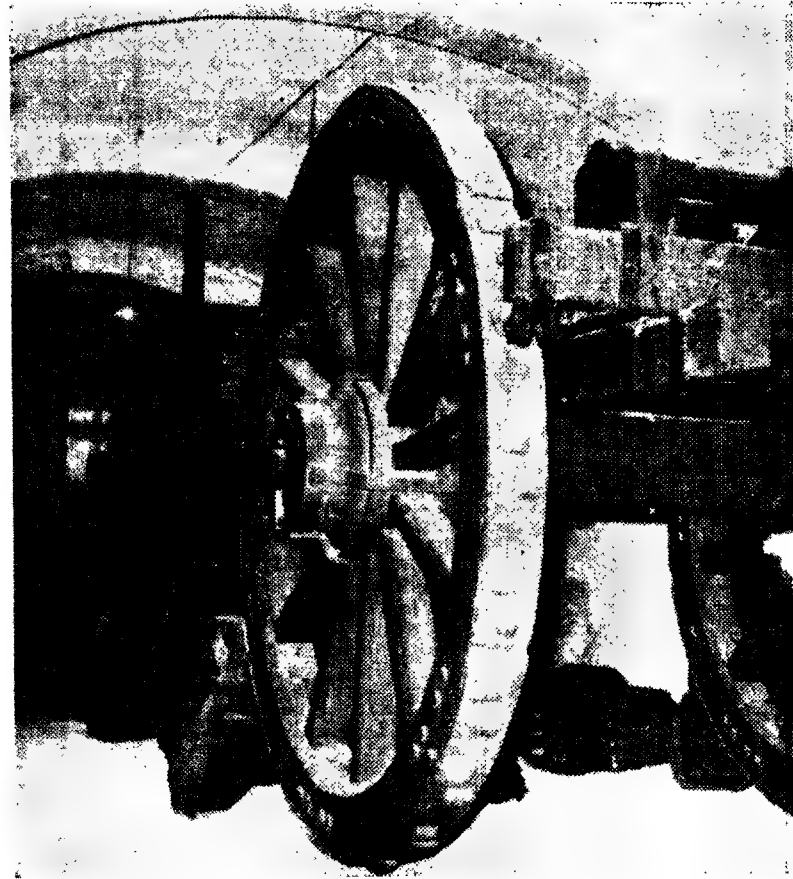
Como dissemos a fundição efectua-se, de um só jacto, no Arsenal do Exército. Foi em 15 de Outubro de 1774. E vamos ver a descrição da operação feita pelo próprio Machado de Castro.

De Outubro a Maio, portanto em mais de meio ano, o escultor corrigiu a composição e trabalhou nas emendas indispensáveis por defeitos de fundição.

Em 22 de Maio começou a operação da transferência da estátua do Arsenal do Exército para o Terreiro do Paço. No dia 27 e que a estátua ficava no pedestal e, em 6 de Junho de 1775, era ela inaugurada. A festa foi de estron-

transmar (digamos assim) em bronze: a do modelo de 4 palmos, para nela se fazerem também experiências das diversas qualidades de barros, e seus mistos, que devia empregar na forma do modelo grande, a qual devia receber o liquidado metal, a fim de tomar a configuração que eu havia dado aos modelos; e a forma do modelo grande para servir á fundição das ceras pertencentes a este.

Tiradas pois as referidas ceras, tomei novamente posse delas para retoque-las com os meus ajudantes; e acabados que foram estes retoques, voltaram para o poder do Costa, a fim de que este as fizesse assentar sobre o esqueleto de ferro; e sobre elas construir a nova forma dos barros acima ditos, em a qual devia estar o metal derretido.



As rodas traseiras da grande zorra com as grossas ferragens. O peso da estatueta

O actor chinês «fala» com o rosto e com as mãos

(Continuação da 1.ª página
deste suplemento)

originalidade. A secular tradição cénica dá-lhe aspectos fascinantes, e o seu exotismo dificulta a compreensão do onre-do por parte do espectador ocidental. São símbolos e convenções, firmados em movimentos e imaginação cenográficos, elementos que ropelem, à primeira vista, a plena integração da plateia ocidental nos segredos dessa arte única. Por exemplo: se uma personagem sobe a uma mesa, está a escalar um monte; se interrompe os passos e dá um salto, acaba de franquear o muro de uma residência. A tradição milenária exige que as suas personagens se definam diante da assistência: pelos trajes e maquiagem simbólicos, pela forma como se movimentam, se deslocam e passeiam dentro da cena. O deslocamento no espaço, os passos, as marchas e o simples passeio serviram, desde os primórdios históricos, para definir a classe, a categoria e o bom gosto de uma pessoa. O actor chinês chora sem derramar lágrimas; a dor expressa-se pela

manga que se ergue até aos olhos e os enxuga.

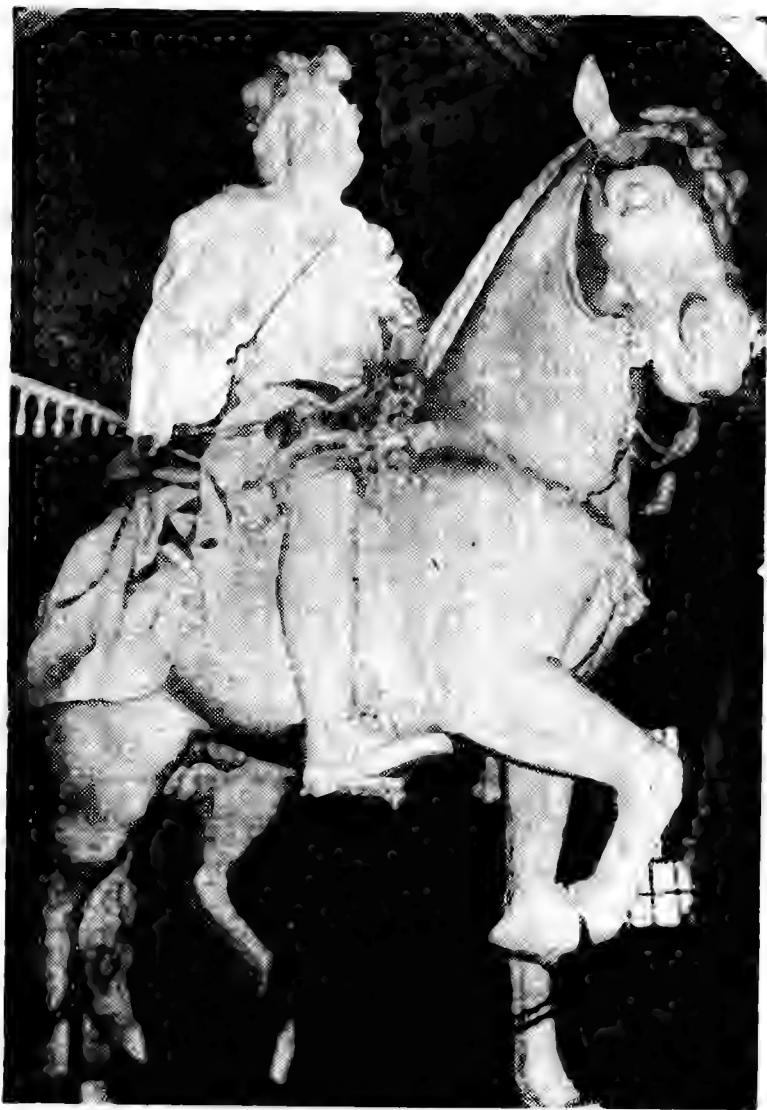
● No rosto e nas mãos

A essência está no rosto e nas mãos: o actor sacode a cabeça e gesticula convulsivamente com as mãos — a dor é profunda; o actor levanta as mãos à altura do peito, palmas viradas para baixo, e volta-se bruscamente, lançando as mangas para fora — está feliz; o actor retrocede com rapidez e lança

as mangas para a frente, abaixo da cintura — está furioso. O amor expressa-se com os braços estirados, até tocar a ponta dos dedos das mãos, deixadas dentro das mangas. Os de passos grotescos são os cómicos. Os guerreiros ostentam grandes plumas de faisão na cabeça. O rosto pintado de vermelho significa integridade. Os de negro denotam rudeza e honestidade. O traço de ouro e poderoso usa o rosto pintado de branco.



Máscaras da ópera chinesa, evidenciando nas pinturas dos rostos as características dos personagens. Em todas elas há algo de inóclito para os espectadores ocidentais



O gesso da estátua equestre de D. José, que está agora na Direcção da Arma de Artilharia. Não poderia ele ser enviado para o Museu de Escultura Comparada, a organizar em Mafra?

oito metros desde a superfície em que assentam as patas do cavalo à ponta da espada de Nuno Álvares. Com o soco vai aos oito metros de altura.

Trata-se ainda de saber onde ficará. Esperemos todavia que o bom senso acabe por vencer e que a não ponham no Parque Eduardo VII em que ela morrerá inteiramente porque não há grandeza que resista a uma superfície enorme e vazia. Os monumentos precisam de enquadramento para serem valorizados e a Praça da Figueira, com a encosta do Castelo, ao fundo, seria um excelente ambiente para o Condestável.



ua abateu o piso das ruas por onde

QUATRO MILHÕES DE ESTADUNIDENSES DESAPARECERAM NO ANO DE 1965

Nada menos do que quatro milhões de pessoas desapareceram, durante 1965, nos Estados Unidos. A «Trace» Company, uma firma encarregada da localização de desaparecidos de que se temiam por parte dos pais, publicou um relatório em que apresenta o número referido e faz, entre outras, as seguintes afirmações:

«Ocorre-se que, entre as milhares de desapareções e que desaparecimentos, são produzidos pela Polícia, a perseguição é feita em relação ao total».

«Mas que distonar, por outro lado, que entre os um milhão de pessoas que desaparecem, as maiores perdas ocorrem na zona de uma criança. A causa é o desaparecimento devido a mudança de família não registada ou outras circunstâncias. Por muito que tenham sido procuradas, não foi possível encontrá-las».

«As divórcios registados também são das razões para o desaparecimento, desta vez intencional, com o nome de dívida. De mesmo modo, muitos desaparecidos — cerca de dois mil — desapareceram levando com eles os filhos ou os filhos, mas não os pais. Muitos dos desaparecidos desapareceram logo após a morte dos pais, geralmente em casos de suicídio, mas os pais não foram encontrados e os filhos foram encontrados».

«Finalmente, segundo os dados da Trace Company, cerca de dois milhões de pessoas desapareceram e os pais não foram encontrados. A maioria delas são crianças e adolescentes, mas a maioria delas não foram encontrados por parte da família, mas sim por parte da polícia, que ainda não conseguiu encontrá-las».

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Psoa

Trata-se de termo anatómico, designativo de dois músculos abdominais que se estendem pela parte anterior das vértebras lombares.

Este vocábulo levanta várias dúvidas e agora distinto médico meu amigo apresenta-me mais esta: deverá ser *psóas* ou *soas*, como *salmo* em vez de *psalmo*?

O *Vocabulário Ortográfico Resumido* da Academia das Ciências de Lisboa, publicado em 1947, como quase sempre acontece quando se torna necessário esclarecer uma dúvida, não regista qualquer daquelas formas. O de 1940 apresenta-nos *psóas* e *soas*, dando ao primeiro o género feminino e ao segundo o masculino plural.

No *Vocabulário da Língua Portuguesa* organizado pelo dr. António Soares Amora também nos aparecem as duas formas, mas ligadas e ambas como sendo do género masculino. O *Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa* organizado por Aurélio Buarque de Holanda Ferreira só traz *psóas*, como substantivo masculino de dois números.

Como se verifica, cada cabeça

cada sentença e então vá lá mais uma.

A origem do vocábulo está no grego *psóas*, que significa «músculos lombares, rins». *Psóas* é o genitivo dessa palavra que não interessa para o esclarecimento deste problema.

Como o referido vocábulo é feminino, deveríamos dizer em português a *psóas*, mas ninguém assim procede entre nós, em primeiro lugar para evitar confusão com a *pessoa* e, por outro lado, porque os tratados em francês nos impõem o *psóas*, pois neste último idioma temos *le psóas*.

E o uso é rei: todos dizem o *psóas*, os *psóas* e já não podemos ir contra tal prática, embora ela seja incorrecta, embora a ortodoxa tenha desvantagens.

Por outro lado, é precisamente a influência culta que impede o caminho de *psóas* para o tal *soas*, influência culta menos da origem helénica e muito mais da dos livros redigidos em língua francesa.

Por tudo isso, que fique *psóas*, substantivo masculino para os dois números como, afinal, se preconiza, como disse, no *Pequeno Dicionário* organizado por Buarque de Holanda.

Ainda ampère, joule e ohm

Em relação ao que escrevi nesta secção no dia 19 de Fevereiro último a respeito do plural das palavras mencionadas em epígrafe, comunica-me o sr. eng. João Alberto Carlos Coelho da Fonseca, meu prezado colega e ilustre amigo, que a Portaria n.º 6409, de 23 de Setembro de 1929 determinou o seguinte: «A formação do plural (desses vocábulos) deve fazer-se, conforme as regras também geralmente aceites, pela

simples adição de *s* à forma do singular, sem interposição de qualquer vogal».

Como se verifica há coincidência entre o que propus e o que se determina naquele texto oficial sobre notações e símbolos relativos às grandezas eléctricas de acordo com parecer da Comissão Electrotécnica Portuguesa, parecer que tem a data de 12 de Julho do mesmo ano de 1929.

JOSÉ PEDRO MACHADO

O Serviço da Feira de 1966



Toma V.Exª um dos 12 combóios directos que diariamente se dirigem à estação da Feira? De lá são apenas uns passos até à Feira. Ou aterra V.Exª no aeroporto de Hannover-Langenhagen? Neste caso, um taxi aéreo transportá-lo-á ao aeródromo da Feira. Ou vem no seu próprio carro? Logo em frente dos portões da Feira existe lugar para 44.000 automóveis. Este é um dos aspectos dos serviços da Feira. O outro aspecto: 5.900 firmas de todo o mundo esperam-no. Os seus ramos são fáceis de encontrar. Pois em Hannover a oferta é concentrada e detalhada. Tal como exige um serviço bem organizado. Onde quer que habite, V.Exª poderá chegar a Hannover com facilidade. Sentir-se-á bem como hóspede da Feira e regressará cheio de ideias e sugestões para o seu próprio trabalho.

Feira de Hannover 1966
30 de Abril a 8 de Maio

Peça mais informações a:

Câmara de Comércio Alemã em Portugal	
Avenida Elias Garcia, 123-4º	
Lisboa-1	Tel. 772587 e 778168
Del. no Porto	
Avenida dos Aliados, 211, 5, Esq. Sala E	
Porto	Tel. 02/36112

PARA os Mais Pequenos

PUXEM PELA CABEÇA!

I

Um bom velho tem doze tilhos;
Estes doze, mais de trezentos;
E os trezentos, mais de mil;
Uns são brancos, outros morenos,
Uns alegres e outros tristes.
Todos correm assim que nascem,
E embora sejam irmãos
Fogem sempre uns dos outros.

O que é?

II

Minha dama, és delicada,
Es estreita no comer;
Mastigas e deitas fora,
Que engolir não pode ser.

O que é?

III

Verde no campo,
Verde na praça,
Encarnado em casa.

O que é?

IV

Que é, que é,
Que cai e fica em pé?

★

Mandem as soluções até ao próximo dia 25 do corrente. Temos livros muito bonitos para sortear pelos Sobrinhos que mandem as quatro respostas certas.

★

Soluções das adivinhas publicadas em 5 de Fevereiro passado:

I — O sino.
II — O porco.

Os livros sorteados couberam às seguintes sobrinhas: Ana Paula e Alma Maria Sequeira Freches, Anabela Galego Ralo e Maria Margarida Brito Oliveira, todas de Lisboa.

A FARRAPEIRA

A moda da farrapeira
É uma moda bem bonita;
Todas as modas acabam,
Só a farrapeira fica.

O' minha farrapeirinha,
O' minha farrapeirela,
A moda da farrapeira
É bonita, gosto dela.

A farrapeira cantada,
Dançada como ela é,
Faz saltar as velhas todas
Para ao pé da chaminé.

A farrapeira dançada
E cantada é bem bonita;
Pra dançar a farrapeira
Quer-se uma sala de chita.

O' minha farrapeirinha,
O' minha farrapeirona,
Trazes uma sala rota
Quando apanhas azeitona.

O' minha farrapeirinha
Vira ao Norte, vira ao Sul.
Saia agora muito em moda
Saia verde, fita azul.

ACHAM GRAÇA?

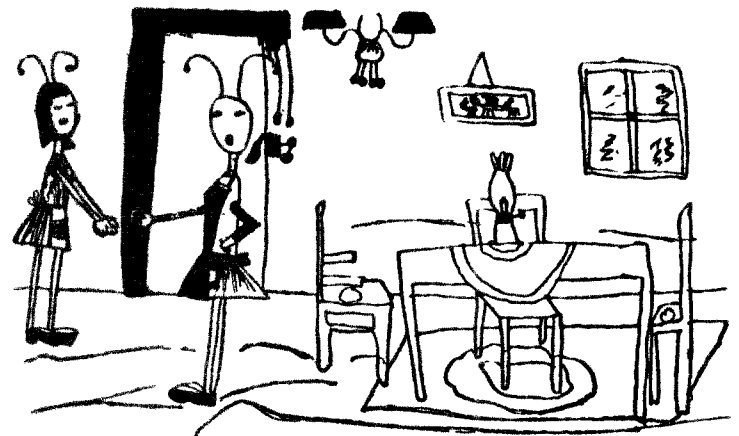
O freguês, para o dono da loja:

— Qual é o preço do chá de Ceilão?

— Cento e oitenta escudos cada quilo.

— Dê-me cinco tostões dele.

— Então, faça favor de o cheirar.



Carochinha mostra à vizinha os cinco réis que encontrou quando andava a varrer a cozinha — Desenho de Maria Dolores Paulo do Espírito Santo, de 8 anos, de Linda-a-Velha

AS BOCAS DO MUNDO (CONTO TRADICIONAL)

Era uma vez um homem muito velho que tinha na sua companhia um neto, filho de uma sua filha já falecida, como falecido era o marido desta. Teve o velho de ir a uma feira vender um jumento e como o neto era rapazola muito turbulento, não o quis deixar sozinho em casa, e levou-o consigo. O jumento era já adiantado em anos e o velho para não o estropear resolveu levá-lo adiante, caminhando a pé avô e neto. Passaram a um lugar onde estava muita gente a brincar na estrada.

— Olhem aqueles brutos! Vão a pé atrás do burro que se não dá da tolice dos donos.

O velho disse ao neto que se pusesse em cima do burro.

Mais adiante passaram próximo doutros sujeitos que se puseram a dizer:

— O mariola do garoto montado, e o velho a pé; o que um tem de esperto tem o outro de bruto.

O velho então mandou apear o neto e ele montou-se no burro.

Mais adiante começaram a gritar:

— Olhem o velho se é manhoso! A pobre criança a pé e ele replimpado no burro.

— Salta para cima do burro — ordenou o velho ao neto.

O garoto não esperou que o avô repetisse a ordem e lá foram os dois sobre o jumento.

Andaram assim alguns passos e logo viram muita gente sair-lhes à estrada, cheia de indignação e gritando ameaçadora:

— Infames! Criminosos! Matar o animalzinho com o peso de dois alarves, podendo ir a pé.

O velho e a criança foram obrigados a descer do burro.

Então disse o avô ao neto:

— É para que saibas o que são as línguas do mundo: preso por ter cão e preso por o não ter.

ATAIDE OLIVEIRA

Acharam graça a este conto? Então façam um desenho para o ilustrar, e mandem-no até ao próximo dia 25 do corrente.

As condições são as do costume. Os desenhos que obedecem a essas condições e que sejam mais originais e engraçados serão publicados, e os seus autores receberão uma linda lembrança.

OICAM LÁ ESTA!...

A Mimi foi à ópera pela 1.ª vez. Ao levantar do pano, ouve cantar o coro de abertura e exclama, indignada:

— Isto é que são uns marotos! Põem-se a cantar todos ao mesmo tempo, para o espectáculo acabar mais depressa!



Paisagem — Desenho de Luís Filipe de Sousa Nogueira, de 7 anos, de Setúbal

Humor nos Estados Unidos

Boas piadas de Mark Twain

Um dia escreveu uma carta de recomendação a uma pessoa importante dizendo o seguinte: «Meu caro. Envio-lhe o sr. M. Untel. Faça o que ele lhe pedir ou mate-o, o que me é indiferente. Seu amigo Mark Twain.

Post Scriptum — Se preferir matá-lo tenha a bondade de me informar para que eu possa informar a família».

A um jornal que por engano anunciara a sua morte mandou ele um telegrama que dizia:

«A notícia da minha morte foi um pouco exagerada».— M. T.».

ANEDOTAS

PULGAS NA CAMA

* Os hóspedes da pensão reclamam:

— É uma pouca vergonha! Nós encontramos uma data de pulgas na cama!

— Mas então pelo preço que os senhores pagam queriam lá encontrar lagostas?!

QUE BELA MODISTA...

* Uma dama conta a outra: — Venho da minha modista e tive um trabalho para a fazer aceitar algum dinheiro.

— Isso é que tu tens sorte em ela ser assim.

— Não. É preciso que te explique: é que ela queria mais.

COMO ELAS SÃO

* A senhora está muito indignada agarrada ao volante do seu carro:

— Estes peões não sabem andar na rua. Não fazem senão andar pelo meio da rua.

O marido, sentado ao lado dela, replica:

— Sê razoável. Desce tu do passeio.

TERRIVEL DÚVIDA

* O homem vem do médico com uma dúvida terrível. Tendo consultado dois especialistas, um aconselhou-a a andar a pé e o outro a uma cura em Vitel.

Encontrando um amigo este teve uma ideia:

— Eu, se fosse a você, ia a Vitel a pé e estava curado.

Ambroise Bierle fez toda a guerra de Secessão (1842-1913) nas tropas nortistas que terminou com o posto de comandante, e como isso não lhe bastasse para viver, tomou parte em todas as guerras estrangeiras, acabando por se fazer matar junto do chefe Pancho Villa, com 72 anos. Entretanto, já tinha publicado uma recolha de definições de «vitriolo» no «Dicionário do Diabo». Eis algumas definições:

Gato — Autómato gracioso, fornecido pela Natureza para receber os pontapés quando as coisas se azedam no círculo familiar.

Corda — Instrumento desusado destinado a lembrar aos assassinos que também eles são mortais.

Escrevedor — Escritor profissional cujas vistas são opostas às nossas.

Egoísta — Personagem de gosto vulgar que se interessa mais por ele do que por mim.

Casada — mulher que tem um belo futuro atrás dela.

Gôta — Nome dado pela medicina ao reumatismo dum doente rico.

Insurreição — Revolução que não resulta.

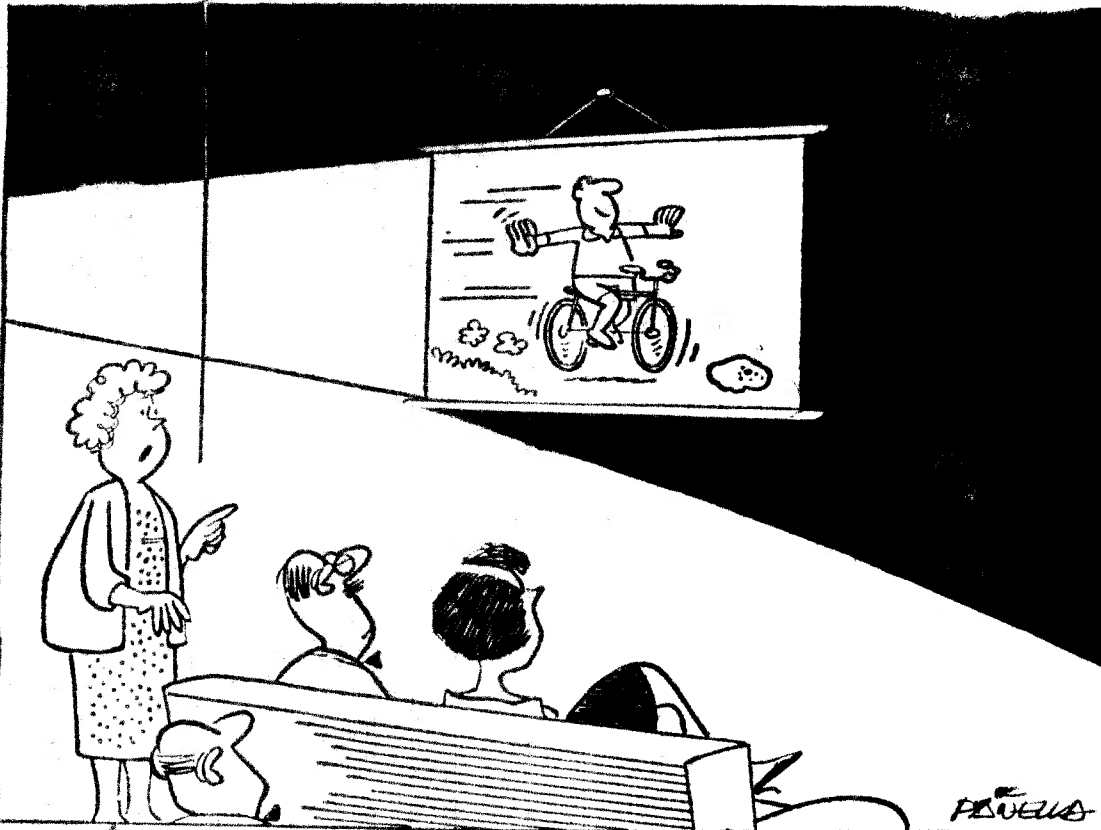
Mão — Instrumento de forma estranha na extremidade do braço e geralmente introduzida no bolso do próximo.

Preguiça — Atitude de repouso nas pessoas das classes baixas da sociedade.

Barbeiro — Aquele que fala quando deseja que ele escute.

Saber — Género de ignorância que distingue o homem estudioso.

Niilista — Russo que nega a existência de tudo, excepto de Tolstoi.



AS BOAS DESCULPAS

Quando a esposa entra no gabinete do chefe dos escritórios e encontra uma empregada sentada nos joelhos do marido: «Como queres tu insinuar que eu estou de «flirt» com a minha secretária, que está no gabinete ao lado, limpando a máquina de escrever? Esta pequena é uma simples empregada da contabilidade...».

HISTÓRIA ANTECIPADA

Um dos passageiros do futuro «Lunik» está de volta à Terra, porque já foi uma vez.

— Então — perguntam-lhe — como é aquilo lá na Lua?

— Penh! O mesmo que aqui.

— Há homens e mulheres iguais aos da Terra?

— Sim, excepto que as mulheres têm os seios nas costas.

— Oh! Isso deve ser muito melhor para dar de mamar aos filhos.

— Não. Mas é muito mais cómodo para dançar.

O MENINO RICO

Num sumptuoso «Rolls-Royce», um bebé sumptuosamente vestido. A seu lado uma ama em grande uniforme.

Um transeunte para, sorri ao bebé e pergunta:

— Ele já anda?

A ama fulmina-o com o olhar:

— Graças a Deus ele não terá nunca necessidade de andar.

AINDA HA PIOR

A porta dum restaurante de Piccadilly, em Londres, há um escrito que diz:

«Clientes automobilistas, lembrai-vos de que Noé ainda teve menos sorte, porque teve de esperar 40 dias antes que encontrasse um parque».

E DEUS, VIRIA?

Depois que a doença o fez estar às portas da morte, Cocteau sentiu-se tocado de humildade e de fervor religioso e decorou uma capela em Villefranche e dizia: — E' para estar mais perto de Deus — explicava ele a um visitante.

Mas este, depois de ter deitado uma olhadela á obra, exclamou: — Agora só falta saber se Deus quereria vir aqui...

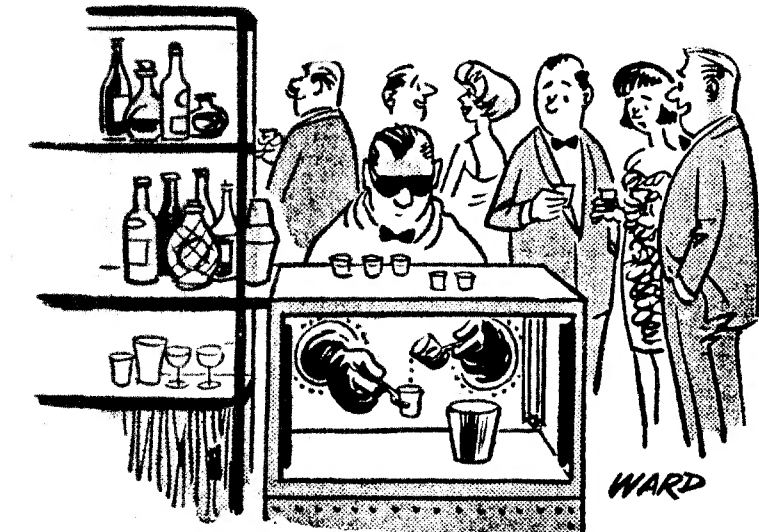
Uma leviandade

O criado de quarto apresenta-se aos seus novos patrões, que querem saber alguma coisa da sua vida passada ao que ele acede prontamente:

— Servi dez anos em casa da senhora marquesa X — disse ele.

— E porque saiu? — perguntou a senhora condessa.

— Por uma leviandade estúpida. No último domingo, a senhora marquesa e eu esquecemo-nos que o sr. marquês não tinha ido á caça.



«As aventuras de Jodelle»

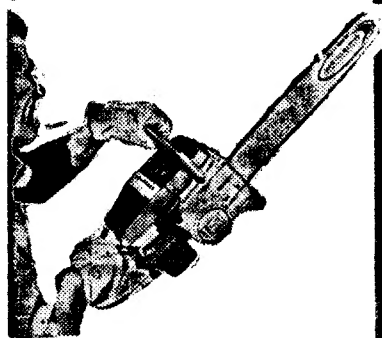
...ou «comic»
para eruditos

Agora chegou a vez do «comic» filosófico-erótico-histórico-mitológico. Chama-se «As aventuras de Jodelle» e foi publicado em França por Eric Losfeld em «Le Terrain Vague». Losfeld é também editor do álbum de «Barbarella» e promove a edição de publicações vinculadas ao surrealismo, como a revista cinematográfica «Positif».

A heroína do novo «comic», Jodelle, é uma belíssima romana que, nos primeiros anos do Império, chega às mais altas gerarquias da vida amorosa e política. As personagens do «comic» têm uma curiosa forma de se expressar: «Minha querida Jodelle, pode ser que a sorte da nossa civilização pagã se encontre nas tuas mãos!», «Que tempos estes! Ninguém se preocupa em ir em busca da essência!», «O que admiro no Estado romano são as suas tendências democráticas». A acção decorre em Roma, mas uma Roma simultaneamente antiga e moderna, e refulgente de luzes de néon, como a Broadway.

«As aventuras de Jodelle» publicam-se no luxuoso álbum — do género já dedicado a «Barbarella» — de cento e vinte páginas e ao preço de 60 francos.

McCULLOCH



MOTO-SERRAS

Muito potentes, leves, resistentes, práticas, bem assistidas e a preços razoáveis. 9 modelos diferentes. Acessórios e peças. Oficina especializada.

RECTIFICAÇÃO DE LAMINAS-GUIA DE QUALQUER MARCA
H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.
Rua da Correntez, n.º 35-A
Telefone 63 97 37 Lisboa

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 19, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) às 13-40 e chegada a Faro às 18-55; a Vila Real de Santo António-Guadiana às 19-55; a Portimão às 19-06 e a Lagos às 19-32. O regresso efectua-se no domingo, dia 20, com partida do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana às 19-35; de Faro às 20-31; de Lagos às 19-48 e de Portimão às 20-13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) à 1-30 horas.

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Agora... Serviço de Helicópteros entre o Aeroporto Kennedy em Nova York e o coração de Manhattan.

Pensa ir a Nova York?

Ao chegar agora num Clipper a Jacto ao aeroporto Kennedy, pode tomar um helicóptero da New York Airways que, partindo do terminal da Pan American, o transportará em poucos minutos ao terraço do edifício Pan Am, mesmo no centro de Manhattan.

Fugindo ao tráfego da cidade, poupará 45 minutos no percurso, gozando ao mesmo tempo o espectáculo inesquecível da cidade mais extraordinária do mundo.

O bilhete de ida simples custa apenas Esc. 205\$00. Se houver um intervalo mínimo de 6 dias entre as duas viagens, poderá adquirir uma passagem de ida e volta por 290\$00.

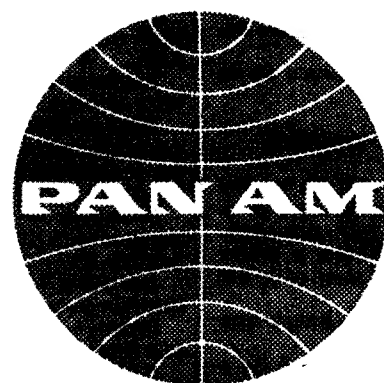
Das 09.16 da manhã às 10.00 horas da noite, terá diariamente à sua disposição 22 serviços de helicóptero entre o aeroporto e o edifício Pan Am.

Quando tratar das suas reservas de avião, faça imediatamente a marcação para os helicópteros.

Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a PAN AMERICAN,
Praça dos Restauradores, 46. Serviços de Reservas 362187 (5 linhas).

A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo!

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA • PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO



O RIVAL DE JAMES BOND

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

Os seus talentos culinários permitiram-lhe apropriar-se da rubrica gastronómica do «Observer» e escrever alguns opusculos com bastantes receitas francesas, com especial relevo para os pudins... Mas foram, todavia, as suas estadias no Japão, na Austrália e na África do Sul que muito contribuíram para o enriquecimento da sua imaginação, até porque algures lidou com traficantes de pedras preciosas, diamantes sobretudo.

Len Deighton colhe sempre «in loco» os seus elementos de informação. A fim de escrever o seu último livro («Billion Dollar Brain»), a aparecer primeiro em Inglaterra. Len percorreu a Rússia, a Polónia e a Checoslováquia. Afirma Len que as suas obras, que normalmente lhe exigem um ano de investigações, são documentos sérios.

O ROMANCE DA ERA ELECTRÓNICA

Len não despreza, todavia, certas formas de ficção, que, não raro, fazem lembrar as extraordinárias aventuras de James Bond. «Neve sobre a água» oferece ao leitor projectos submarinos semelhantes aos da «Operação trovão». Tal qual como em James Bond, não faltam também as siglas — W. O. O. C. (P).

As aplicações científicas são, em certa medida, indispensáveis — e bem se pode afirmar que Len, com as suas máquinas I. B. M., bandas magnéticas, raios laser, fez com que a electrónica e a cibernética entrassem na mitologia do «thriller».

O «thriller» está para o romance inglês como o «western» está para o cinema americano. Há muito que em tal género literário o patife é sempre derrotado, apesar de numerosas peripécias consideradas negras. Tido como um género literário inferior, o «thriller» engrandeceu-se graças a Graham Greene, primeiramente, e, depois,

aos actuais autores da nova escola. Temos, por consequência, uma linha tradicional do «thriller» que vai de Edgar Poe a Len Deighton, compreendendo os nomes de Conan Doyle, Raymond Chandler, Ian Fleming e John le Carré.

O AGENTE QUE OBSERVA

O espião destronou completamente o detective de outrora, Maigret ou Hercule Poirot. Que espécie de agente é Harry Palmer?

É de Len Deighton a seguinte afirmação:

— Harry Palmer é tão-sómente observador.

Por outras palavras, que mais acentuam o seu carácter: Harry Palmer observa sem participar, sem se «queimar».

Muito feliz se sente quando salva a sua pele no fim de qualquer investigação...

CINEMA — CONSAGRAÇÃO DE UMA PERSONAGEM

Muito embora Len Deighton afirme, sem rir, que o seu herói lhe é superior, a verdade é que esse mesmo herói exige uma certa publicidade. A brochura dos livros são deveras sugestivas, não raro fazem lembrar o genérico de um filme. O próximo romance de Len aparecerá com uma brochura metálica.

Len Deighton fez ultimamente imprimir centenas de exemplares do caderno de notas do suposto Harry Palmer quando este regressou de uma missão ao Leste: aí se podem observar bilhetes de viagem, uniformes soviéticos, etc. Enfim — os direitos das suas obras foram adquiridos por Henry Saltzman, produtor, com excepção de «Casino Royal», de todos os filmes de James Bond.

Como Len Deighton não acreditasse que Saltzman se interessasse pelas suas obras (há ainda dez livros de Ian Fleming por filmar...), aquele produtor disse-lhe:

— Tenho a certeza que nenhuma das suas histórias é um plágio das de Ian Fleming.

UMA LISTA COMPROMETEDORA

Muito embora seja casado há quatro anos, Len Deighton vive como se fosse solteiro, numa casa em Borough, na margem sul do Tamisa. Sua mulher, na verdade, prefere permanecer em Albufeira (Algarve), onde se dedica à pintura. De quando em quando, Len procura-a em Portugal... Assim se explica por que parte da acção de «Neve sob a água» se desenrola em terras portuguesas.

No seu novo romance, a «Neve», isto é a heroína, esconde-se num barco encalhado ao largo da costa de Portugal. Um documento importante, susceptível de provocar um verdadeiro escândalo, encontra-se algures no barco: a lista dos futuros membros do Governo britânico que os nazis haviam doutrinado com vista à ocupação da Grã-Bretanha.

Esta lista de colaboradores eventuais parece, efectivamente, ter existido — só que jamais foi revelada. Fácil é de calcular

o pânico que ela originaria nas esferas governamentais, bem como a guerra secreta que a mesma lista desencadearia...

Mas Len Deighton atenua o trágico com um fino senso de humor. O seu livro principia por um problema de palavras cruzadas, cuja solução se encontra ao longo dos capítulos. Em epígrafe, pode ler-se o seguinte extracto de um «Curso de navegação», da autoria de um tal Callingham:

«A pior desgraça que pode acontecer a um barco é ser surpreendido por uma tempestade junto de uma costa. Para que tal situação se não verifique, atente-se nas regras seguintes: 1.ª — Jamais permitir que o barco se aproxime da costa quando no seio de uma tempestade...»

UM GATO CHAMADO «BEATLE»

Tem-se a impressão que Len Deighton se diverte bastante ao escrever os seus «thrillers». Três enormes gatos amarelos são os seus confidentes. «Beatle» — é o nome de um deles.

Quando abandona os seus trabalhos literários (na sua se-

cretária tem um telefone especial que sómente estabelece ligações para o exterior... Len exercita-se a atirar com um revólver. Ouve também discos. É opinião geral, no entanto, que Len se encontra sempre muito ocupado.

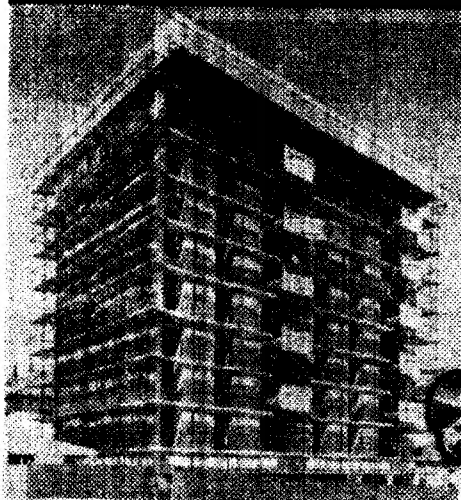
A «Life» fez saber, quando lhe foi solicitada uma reportagem que não tinha tempo a perder. Nem um segundo... No entanto caso lhe consagrasse cinco páginas... Uma coisa em grande, enfim! Este seu desejo, por mais exigente que possa parecer, é muito provável que seja satisfeito, dado que Deighton se está a tornar verdadeiramente célebre. A tiragem dos seus livros é cinco vezes superior à dos primeiros de Ian Fleming — e muitíssimo superior à dos que saem da pena de John le Carré.

A sua ocupação de escritor não o impediu de seguir com toda a atenção e curiosidade o caso Ben Barka.

— Bem poderei dizer que, graças ao noticiário dos jornais, algo compreendi da organização dos serviços policiais franceses. — E Len sorri, acariciando a cabeça de «Beatle», o gatinho amarelo...

MATERIAL TUBULAR

ENTREPOSE



ANDAIMES
COFRAGENS
TORRES
CONSTRUÇÕES
DESMONTÁVEIS

VENDA E ALUGUER

COMETNA

COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S.A.R.L.

SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)»

SEDE — Rua da Academia das Ciências, n.º 5 — Telef. 320011 — Lisboa

FILIAL — Praça D. João I, n.º 25, 1.ª — Telef. 24771 — Porto



TOP RANK PHILIPS GRUNDIG NORDMENDE
PONTAZZU PYE
TELEVISORES
DESDE
3.500\$00
e oferta da antena
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 36 MESES.
FRINEVE R. CONDE REDONDO, 62-A
TELEF. 47012 - 48125

AGENTE TÉCNICO

ORGANIZAÇÃO COM SEDE NO CENTRO DO PAÍS PRETENDE ADMITIR EM REGIMEN FULL TIME PARA ACTIVIDADE TECNICO-COMERCIAL. EXIGE-SE EXPERIÊNCIA NA VENDA DE EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA ALIMENTAR E QUÍMICA. ENVIAR CURRÍCULO VITAE DETALHADO, REFERÊNCIAS E CONDIÇÕES PRETENDIDAS AO N.º 35 «DIÁRIO DE LISBOA» — LISBOA

Em CAMPO MAIOR o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na agência do sr JOSÉ BAPTISTA PINGO, RUA DA MISERICÓRDIA, 17-B.



Mikail Cholokov

MORRERAM PELA PÁTRIA

3.ª edição

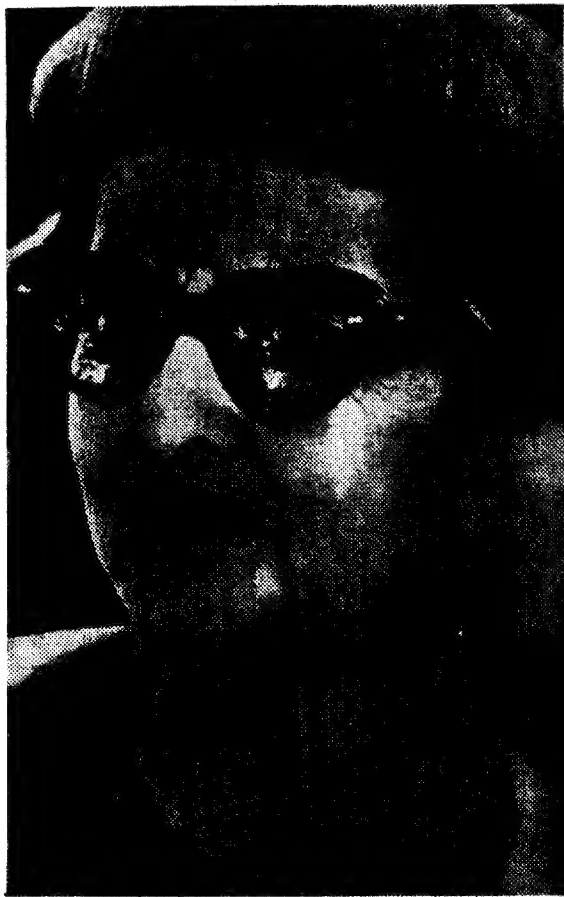
PRÉMIO NOBEL DE LITERATURA 1965

Epopeia de severa grandeza escrita por um grande artista, Cholokov descreve com portentoso realismo, neste romance, três dias de uma retirada das mais dolorosas do último conflito mundial. Director herdeiro do testemunho legado por León Tolstói, o autor de MORRERAM PELA PÁTRIA é, sem dúvida, um dos maiores escritores russos da actualidade.

1.ª EDIÇÃO ESGOTADA EM OITO DIAS!

Col. «Contemporânea» / 30\$00

O rei da Suécia, Gustavo Adolfo, de 82 anos, entrega na Academia Sueca, perante selecto auditório, o Prémio Nobel de Literatura 1965 a MIKAIL CHOLOKOV, de 61 anos



Com 23 anos, Pamela Tiffin já tem sido a protagonista de alguns filmes de êxito, em Hollywood. É casada com Clay Selker, director do «New York Herald Tribune». É considerada como uma das jovens actrizes com maiores possibilidades no restrito campo das grandes «estrelas»

RESSURREIÇÃO O PASSADO — Bette Davis de hoje é a imagem consumida pelo tempo da jovem voluntariosa de Jezebel; mas sua filha, de 17 anos e 1,80 m de altura, ostenta um rosto semelhante ao de sua famosa mãe, e escolheu um «nome de teatro» (B. D. Merrill) para figurar, em minúsculo papel, no «cast» de «Whatever happened to Baby Jane?» Agora, mudou o nome para Barbara Sherry



ALIKI CONTRA B.B. — Aliki Voreyoreklaki é a «estrela» mais bem paga do cinema grego. Tornou-se inesperadamente célebre, quando Constantino, então futuro rei da Grécia, se enamorou dela. Mulher ambiciosa, prevê: «Estou destinada a suceder à madura Bardot». Aliki casou-se com um modesto actor. Vive com ele numa esplêndida «villa» à beira-mar



UMA JUGOSLAVA EM ITÁLIA — Para a actriz jugoslava Beba Loncar, a Itália representou a base de lançamento que a projectou no firmamento cinematográfico. Era praticamente desconhecida, quando surgiu ao lado de Gassman em «Slatom». Agora, partiu para Hollywood onde, ao lado de Jerry Lewis, interpretará um novo filme

A GENEROSIDADE DE KIRK — Natalie Wood cumprimenta Kirk Douglas que, no decurso de recente cerimónia em Hollywood, foi designado «O homem do ano e cidadão do Mundo», por ter contribuído com iniciativas pessoais para a «causa da solidariedade humana». O prémio é simplesmente simbólico

